Impresso em papel da Casa F. Prioux & C.—Paris

...dacção — Rua do Ouvidor n. 117

...nal

, liberto
óbices e
ompendo
conceitos
e os re-
vilização,
espalha
cidade o
de bobi-
-arreme-
enne car-

al!
a pande-
o seu le-
o, no im
seus tres
dias, pó-
por toda
almas,
mais ex-
ferentes
de se-

e se lhe
tosa fan-
a jovial
prestar

rlequim,
e reti-
— A hu-
no labio,
um sor-

es. Ago-
itar das
a guiza-
ue timi-
e ir-lhe
a alma,
que faz

s bobos
udos jo-
iabinhos
de lin-
, palha-
pintadas,
e pier-
alegres
cos, tu-

lado do
caricata,
a con
vam as-
s caixas
do mu-
e esfu-
uvem-se
entos —
zabum-

la folia,
já en-
riem á
ter á
mbem...
Cresce o
...

Momo
lo olym-
nheces,
purga-
as — a
ridente,
ncendio
!
itorio e
os fazes
instan-
ste Car-
..
...orizel

...c.

...o bom

pudico,
ado á an-
uelle ri-
, elle es-
8 aos 12
collocar
que ficou
ro dono,

nvenien-
er, como
atrão, re-
isso deu
idéa de
— ella,
nio, agra-
noivo e

da maior
rcio por
foi uma
acertada
positiva-
ria nesse
m sonho
desde pe-

mas essa
nstante e
io a tran-

nio, a sua
assistir a
er-se na-
dor, dan-
baile car-

3 annos,
eito esse

ria deste
e elle
do seu de-

Ora, no domingo gordo, á noite, *seu* Antonio, ás 10 horas, depois de mandar fechar o estabelecimento, mudou roupa, tomou do chapéo e da bengala e disse á sogra que ia á cidade, dar uma volta; que não ia por causa do carnaval, divertimento que detestava; ia só distrahir-se um pouco, com os mascaras, esses idiotas que acham prazer em servir de palhaços, para divertirem os outros...

E foi.

O primeiro cuidado do *seu* Antonio foi comprar num belchior um narigão, acompanhado de oculos escuros e de umas soiças avermelhadas, que o desfiguraram por completo.

Ninguem o reconheceria sob aquelle disfarce!

E num pulo achou-se dentro do São Pedro d'Alcantara!...

Seu Antonio, que quasi desmaiou, teve a impressão de se achar num mundo desconhecido; aquelle movimento desencontrado do pessoal que enchia o theatro, os dichotes que ouvia, o classico *você me conhece*, tudo entontecia o nosso herόe, que andou á matroca, lá dentro, cerca de meia hora, sem poder tomar pé, isto é: sem ter onde assentar-se.

Estava *seu* Antonio *passando revista* aos mascaras, quando teve a attenção desviada para uma mulata, que, fantasiada de dansarina, estava dando [illegible] sortão no baile; *seu* Antonio sentiu-se tambem tentado pela gentil fantasia...

Nisto o dominó, que dansára com ella uma valsa, foi assental-a e o nosso herόe pressuroso foi tiral-a para uma polka, convite que ella acceitou sem rebuço.

Dar-lhe o braço, voltear o salão e cair na habanera que tocaram, foi obra de um momento.

Em seguida convidou-a para tomar qualquer coisa e levou-a ao botequim, onde numa mesa mais retirada, elle pudesse ver o rosto da sua dama.

Seu Antonio sente-se tonto, bem atordoado; a dansa era em volteios a que elle não estava acostumado.

Entretanto, quiz ser gentil e pediu um calix de licor para ella e um pouco de cognac para elle, que ingeriu de um trago.

Mas nisto *seu* Antonio, que, mal acabava de pagar a despesa ao *garçon*, levantou-se rapidamente, logo que a *dansarina* suspendeu a mascara, para tomar o licor, e sem dizer mais nada, á *franceza*, retirou-se do theatro caminho de casa, suado, cansado, atordoado e, muito desapontado, ia monologando:

—Ora esta! já se viu, a Miquilina, a cozinheira! para o que lhe havia de dar!...

Mas *seu* Antonio devia estar tambem satisfeitissimo; matára o seu desejo ardente; realizára o seu sonho doirado!

Rio, 29—2—1908.

A. N. C. A.

A Tristeza

Essa mulher fatal, que se chama a Tristeza,
Atira a todos nós seu beijo interesseiro!
Vae á França e á Turquia; alvoroça a Riqueza,
Fere o Pobre e fulmina o Justo e vil Traiçoeiro.

Corre o Egypto e a Abyssinia; abraça a camponeza.

Alimenta o burguez e beija o mais brejeiro
De todos os mortaes! Em perdida certeza,
Ella, de pólo a pólo, atrae o mundo inteiro.

Mais que a todos, porem, essa mulher-sereia
Me espesinha e seduz, senhora e potente.
Neste ancioso viver em que minha alma anceia...

E' que a Tristeza (oh!) — essa mulher fatal —
Como um templo do Mal ou de uma dôr [illegible]
Dorme neste meu peito em pleno Carnaval.

Ozorio Dutra

Outra cidade

Nem um rosto: só mascaras. Nem uma veste da sociabilidade humana: apenas trajes carnavalescos.

Os homens e as mulheres normaes desappareceram: vivem agora os arlequins e as Columbinas, os diabinhos e os bebés, os dominós e as folias. Tambem ninguem fala: ri.

Onde um pandeiro quieto, uma caixa silenciosa, um bombo mudo? — *Tan-tan.. Réco-réco, réco-réco... Bára-bara... Bara-bara... Bara-bara... Bum-bum-bum!* — é o que os écos da cidade sabem cantar.

Outra, a cidade. Não ha homens tristes, ha truões divertidos.

Até as sacadas das casas fantasiam-se de serpentinas multicores, os armazens commerciaes vestem-se de coisas carnavalescas, o sólo pinta-se de irisados *confetti*, o ar anda pulverizado do vapor fragrante das bisnagas e dos lança-perfumes...

O disfarce é geral. Pois si até foi ao fundo da alma! Vêde a voz humana, que é o bafio da alma: mascarou-se tambem — hoje é falsete...

E' que o Carnaval tem esta propriedade: enverniza de um novo aspecto todas as coisas e todas as almas.

Mas não podia deixar de ser assim: triste das ruas da cidade que se não fantasiassem como as suas visinhas! E pobre daquella alma que se recolhesse na sua tristeza quando as outras se divertem!

No Carnaval ninguem póde sair á rua com o seu rosto sem mascara, porque é arriscado: em vez de divertir-se, servirá de divertimento, troçado pelos que se fantasiaram.

E não se póde dizer que o mesmo não acontece com as almas que não se fantasiam tambem...

Y.

Num grande baile de mascaras,
Um arlequim pinta o sete,
E pinta o sete a pierrette
Mais bella em todo o salão.
A coisa inda mais complica-se
Porque, de rosto encoberto,
Ninguem suspeitava ao certo
Os dois que podiam ser.

Foi um sucesso. Por ultimo,
Os dois mascaras levados
Acabam apaixonados
Um do outro. O caso requer
Um certo, ao fim da pendenga...
E em caminho, no enthusiasmo,
Descobrem-se ambos, e... oh! [illegible]
— Eram marido e mulher!...

A cauda do diabo

(Novella do Carnaval)

ELLE e o OUTRO eram dois bons e perfeitos moços, duas almas gemeas, amigos da infancia, Orestes e Pylades da administração dos caminhos de ferro; *elle* era engenheiro, o outro desenhador.

Habitavam na mesma casa e andavam sempre juntos, o que lhes valera a alcunha de irmãos siamezes; viam-se todos os dias na repartição desde as 9 da manhã até ás 5 da tarde.

Não se sabia explicar como *elle* tinha podido conhecer a Lina, fazer-lhe á côrte e casar com ella: — era a unica desfeita no espaço de trinta annos que Damon tinha feito ao seu Pythias. Mas, no fim de contas, nem mesmo dessa desfeita tinha ficado sombra. Pythias amuou-se, é verdade, ao principio com o seu Damon-Corsi, mas o amuo não chegou a durar uma semana. Lina era rapariga para se fazer amar de um urso e Donati não era urso: ella sabia que ciumes tinha a desarmar, e com o seu doce sorriso, os seus modos graciosos e meigos tinha-se mettido tranquillamente na intimidade dos dois amigos como um raminho de hera, em vez de se lhe fincar como um prego.

No fim de alguns mezes eram tres amigos em vez de dois e aqui está em que consistiu toda a differença; Donati ficou sabendo que além do irmão tinha mais uma irmã e Corsi sabia-o melhor que elle.

De tudo aquillo que imaginaes e que de facto aconteceu não havia siquer uma sombra de suspeita no espirito de qualquer dos tres—de outra sorte o que vou contar-vos nada teria de singular. Mais singular ainda é que este estado de coisas durasse oito annos e poderia durar ainda indefinidamente. A principio nas manifestações, da amizade, da grande sympathia, que Donati e Lina sentiam um pelo outro havia um pequeno embaraço originado talvez do receio de poderem ser mal interpretados; depois o habito, a lealdade dos seus corações, a pureza mesmo dos seus sentimentos tinham-n'os tornado mais expansivos, mais francos e mais confiados. Donati tinha assistido Lina numa longa e perigosa doença como o poderia fazer um verdadeiro irmão e ella tinha pelo quasi irmão de seu marido todos os cuidados, toda a delicada solicitude de uma irmã.

A intimidade das duas pequenas familias tornára-se tão cordial, tão sincera, tão francamente aberta, que amigos e conhecidos, todos em summa, a não consideravam demasiada nem suspeita. Coisa rara, convenho, como era rara a honestidade daquellas almas; mas, si numa só dellas houvesse um pequeno senão, não haveria necessidade de trazer a terreiro o fado dos antigos ou a cauda do diabo dos modernos.

A' tarde depois de jantar iam passear todos tres: Donati dava o braço a Lina e todo se impertigava quando lia nos olhos dos que passavam «que bonita mulher!»

Ao domingo jantavam juntos e alugavam um camarote no *Communal* ou no *Alfieri*.

Donati tinha a balda das surpresas, surpresas que se podiam adivinhar com a folhinha na mão, pelo Natal, pela Paschoa e no dia do nome de Lina. Entrava com um ar jovial que o atraiçoava ainda mais que as algibeiras, que trazia cheias como alforges, e esfregava as mãos quando via Lina sorrir-se.

A' noite, no inverno, reuniam-se na saleta em roda da jardineira, diziam quatro coisas, folheavam revistas, romances modernos, adivinhavam charadas ou então Lina tocava piano.

Donati tinha uma paciencia admiravel para aturar a narração minuciosa de todos os romances que Lina ia lendo — era o unico vicio della — sabia adivinhar delicadamente a arte do ouvinte, sabia tornar-se em ponto de admiração ou de interrogação, agitar-se na cadeira, converter o bocejo em exclamação, quando, coitado! o tomava o somno ou quando não entendia bem, ou, simples e pacato como era, se não interessava muito em todos os pontos de admiração a que se julgava obrigado pelas circumstancias. Muitas vezes, quando subia para a sua habitação, encontrava flores frescas no gabinete, um tapete novo deante do canapé, qualquer mimosinho elegante collocado em boa exposição sobre os moveis modestos. Um risinho de satisfação que vinha do fundo da alma espreitava discretamente no rosto sereno do bom do moço, e se reflectia por todas aquellas coisas silenciosas; então e em signal de agradecimento, batia duas ou tres vezes no sobrado.

Lina tinha-se dado a tratos para lhe arranjar casamento; a sua resposta invariavel era: — Ora! estamos assim perfeitamente. Não vamos nós metter o diabo em casa.

Pobre rapaz! estava tão persuadido de que pertencia áquella pequena familia, estava tão contente com a vida tranquilla que levava, que julgaria lançar fogo á casa, si désse um só passo fóra da linha que costumava seguir e pela qual tinha pautado todos os seus actos, como um empregado modelo.

Aos amigos que o aconselhavam a tomar familia respondia:

— Tenho já uma e basta-me.

E os amigos não se riam.

Lina replicava-lhe que não bastava; pensava na edade mais avançada, nas enfermidades, na velhice do seu amigo, como o teria podido fazer uma boa mãe. A's vezes antes de fechar a janella, sentindo-o passear sósinho no quarto que lhe ficava por cima, levantava os olhos para o tecto e murmurava:

— Pobre moço!

O isolamento daquella vida melancolica, monotona, inerte, na edade das paixões e dos prazeres, dava um certo realce ao seu caracter tranquillo e modesto, agigantava a figura austera daquelle solitario, exaggerava a idéa do sacrificio, tornava o homem sympathico, insinuava-se como a picada de um alfinete no meio da felicidade della, aliás tão completa, tão perfeita; fazia-a pensar, com um sentimento de doçura no papel de protecção, de affecto fraternal e de conforto que podia desempenhar para com elle.

* * *

Agora vós que andaes á gandaia!

* * *

Em Catania a quaresma não é precedida de Carnaval; mas em compensação ha a festa de Santa Agueda, grande folia que tem por theatro a cidade inteira — na qual as senhoras e até as mulheres ordinarias, têm o direito de se mascarar, a pretexto de intrigar amigos e conhecidos, e podem sair á rua, aonde quizerem, como quizerem, com quem quizerem, sem que o marido tenha o direito de ir lá metter a ponta do nariz. Chama-se a isto o direito de *'ntuppatedda*, direito que, digam o que disserem os chronistas, devia ter-nos sido herdado dos sarracenos, a julgar pelo grande valor que tem para a dona de harem.

O trajo compõe-se de um vestuario elegante e severo, o mais negro que ser possa, coberto quasi todo por uma capa que esconde o corpo todo da pessoa, de modo que fique descoberto sómente um olho para nos ver, para nos fazer perder a tramontana, para nos fazer dar ao diabo.

O unico excesso permittido nesse trajo é uma ponta da luva, o bico da botina, um bocadinho da saia ou do lenço bordado, um tudo-nada emfim de qualquer coisa por onde apenas se possa adivinhar o resto.

Das quatro da tarde até ás oito ou nove da noite, a *'ntuppatedda* é senhora de si (coisa que entre nós tem um certo valor), das ruas, da sociedade, de vós, si tendes a felicidade de ser conhecido d'ella, da vossa bolsa e da vossa cabeça, si a tendes; é senhora de vos arrancar do braço de um amigo, de vos obrigar a deixar no meio da rua a mulher ou a amante, a subir para um trem, a interromper os vossos negocios; de vos vir buscar ao café, de chamar-vos si estaes á janella, de vos levar pelo nariz de uma extremidade da cidade á outra, meio tonto, meio parvo, mas no fundo com a expressão de um homem que tem um medo dos diabos de parecer ridiculo; de vos obrigar a levar pisadas da multidão, a comprar, só por amor daquelle olho que podeis descobrir, com o pretexto de que lhe deu para ahi a tineta, tudo o que de boa vontade deixarieis na loja do mercador; de vos quebrar a cabeça e as pernas — as *'ntuppateddas* mais delicadas, mais frageis são infatigaveis, de vos fazer ciumento, apaixonado, imbecil, e depois de vos ter cançado, entontecido, desvairado, deixar-vos em qualquer dos passeios da rua ou á porta do café, com o sorriso contrafeito do coração contente que faz dó, e com um ponto de interrogação nos olhos, ponto de interrogação entre curioso e despeitado.

Verdade verdade, ha sempre alguem que não é deixado assim nem com aquella cura; mas são poucos os escolhidos, emquanto vós ficaes com a vossa curiosidade no corpo, nove vezes entre dez, embora fosseis o proprio marido da mulher que vos trouxe a reboque pelo braço durante quatro ou cinco horas — o segredo da *'ntuppatedda* é sagrado.

Singular costume num paiz que passa por ter os maridos mais susceptiveis da christandade! Verdade seja que vae passando da moda.

Ora succedeu que uma vez, tres ou quatro dias antes antes da festa, Lina, amiga como era de brincar, falando das *'ntuppateddas*, disse a Donati:

— Dessa vez, fique sabendo, não lhe dou de conselho que appareça pela rua.

Donati sabia que Lina nunca se tinha vestido de *'ntuppatedda*, e como era a unica mulher do seu conhecimento de quem podia esperar uma surpresa, disse encolhendo os hombros:

— Como ha oito annos que nunca me aconteceu mal nenhum!...

— Acontecesse ou não acontecesse, tenha cuidado! Quem me avisa, meu amigo é.

Mas Donati não tratava de acautelar-se, ao contrario aquelle perigo attraia-o, sem lhe fazer suspeitar o dito do Evangelho.

Seria uma coisa engraçada, uma soberba occasião de fazer a Lina uma boa partida, fingindo que não a conhecia, tomar a offensiva, troçal-a em vez de se deixar troçar, divertir-se com o embaraço della, fazer-se alheio, e depois fartarem-se de rir juntos.

Esteve todo o dia fazendo castellos no ar emquanto na repartição tirava rectas e curvas, decorando a lição, estudando os ataques e as respostas, e arranjando provisão de graças com todo o vagar e socego de espirito.

A idéa de levar pelo braço aquella formosa mulher, podendo fingir que a não conhecia, de achar-se a sós com ella no meio da turba, de ser por uma hora o seu unico protector, um desconhecido, um homem novo, tinha alguma coisa de clandestino que o fazia estremecer de alegria como si lhe acontecesse alguma coisa boa.

Ora agora aqui tendes a *cauda do diabo*, aquella bemdita cauda que si diverte em transtornar todas as boas intenções de que está cheio o inferno, introduzindo-se por todos os interesticios dellas, descobrindo o reverso dos melhores sentimentos, pondo ás claras o outro lado das acções mais honestas, dos factos que parecem ter o motivo menos indeterminado.

Na noite que precedeu o dia da festa teve Donati um sonho horrivel; mas tanto ao vivo, tão extraordinario, tão surprehendente acompanhado de tal verdade de circumstancias que, quando acordou, ficou um bom bocado indeciso se fôra ou não um máo sonho, e não pôde pregar olho o resto da noite.

Sonhou que se achava ao pé de Lina, de uma Lina que lhe parecia nunca ter visto, vestida de *'ntuppatedda*, com o olho negro e scintillante, a voz e as mãos tremulas de commoção. Estavam sentados a uma mesa do café Sicilia, aonde elle não costumava ir; estavam immoveis, calados, entre-olhando-se. De repente deixou ella cair a capa sobre os hombros, não desviando delle aquelles olhos endiabrados, vermelha como nunca a tinha visto, e agarrando lhe a cabeça pelas fontes deu-lhe na face um beijo ardente e febril.

O pobre Donati deu tal pulo na cama que se ergueu mais de um palmo, accordou com o coração a bater-lhe com toda a força, e esteve cinco minutos a esfregar os olhos, ainda meio tonto. Socegou a pouco e pouco, acabou por se rir de si mesmo, e não pensou mais em tal.

No dia seguinte fez de conta que não sabia nada; fingiu não reparar em certos risinhos maliciosos de Lina, nem no ar occupado que ella mostrava, nem nas desusadas idas e vindas que havia em casa. Disse que tinha passado a noite na repartição por causa de um trabalho extraordinario, e foi pôr-se de sentinella no passeio do gabinete de leitura.

Chega que não chega, até que finalmente, pelas cinco horas, appareceu Lina toda ligeira do lado dos Quatro Cantões, um pouco embaraçada na capa, mas embaraçada com graça, foi direi a aonde elle estava; como si já o soubesse, embrenhou-se no meio da multidão e sem mais tir-te nem guarde-te enfiou o braço no delle não era preciso mais nada, do que isto para que Donati a *matasse*. Ella espirituosa e faladora, procurava desnortel-o com um palavriado de atordoar, inventar-lhe mil historiolas para o compromettter, embaraçal-o, com o pouco inglez e francez que lhe tinha ficado do collegio, fazendo já de senhora estrangeira, já de mulher que tinha o direito de lhe arrancar os olhos, já de pessoa da sua amizade que se tinha mascarado para o livrar de um grande perigo, já de uma parenta remota que se tinha lembrado delle para lhe vir pedir como prenda uma cadeia de ouro.

Donati fingia deixar-se cair, ria-se por baixo do bigode, estava todo contente, e divertia-se por sua vez pondo-a em embaraços, deixando-a persuadida de que lhe tinha apanhado grandes segredos a a elle, fazendo-a imaginar cem historias que não existiam, levantadas sobre a base fantastica que ella mesma lhe tinha fornecido. Por fim quando a viu mais curiosa, quando lhe percebeu nos olhos o primeiro clarão de um sentimento novo, um não sei que entre a surpreza e a timidez por se achar com um estranho desatou a rir e com a facela bonhomia que lhe era propria, disse-lhe:

— Querida Lina, quando quizer adivinhar os meus segredos e passar pela desconhecida que tem o direito de me arrancar os olhos, não deve metter esse bonito braço no meu, porque m'os arranca deveras pelo muito que o conheço!

Lina poz-se tambem a rir, levantou um quasi nada a capa e disse:

— Bravo! Já que venceu, como estamos em frente do café Sicilia, venha offerecer-me um servete. E entraram.

Estranho acaso! Foram sentar-se mesmo áquella mesa que Donati vira em sonhos, um em frente do outro, como então. Lina tinha calor, e abanava-se com o lenço; deixou cair a capa nos hombros e encostou o cotovello á mesa. Donati via tudo isto e não dizia uma palavra.

Havia alguns minutos que Donati parecia singularmente preoccupado; dava respostas desconnexas e despropositadas e finalmente as palavras morriam-lhe nos labios.

Lina tagarelava por dois, um tanto córada do calor, com o olho acceso da mascara, como no sonho. Por fim notou a perturbação que Donati não sabia dominar, e a uma resposta que elle deu mais disparatada que as outras disse-lhe:

— Oh!... que tem?

Elle córou. Porque a falar verdade... que tinha? Era uma coisa ridicula!

Era possivel que aquelle sonho da noite o tivesse tornado estupido para todo o dia! E dava aos hombros, rindo-se ingenuamente de si mesmo.

— Ora esta! respondeu, então não estou eu tolo?! Que patetice! e si lh'o não dissesse, seria tolo duas vezes: lá vae! — e contou-lhe o sonho tim tim por tim tim como se tinha reproduzido na realidade, menos uma circumstancia que calou, bem entendido, ou antes traduziu *ad usum Delphini*, dizendo-lhe que no sonho tinha ella confessado que o amava — nada menos!

Donati ria-se ainda, ria-se com toda a vontade, repetindo de fio a pavio todas as extravagancias daquella noite, que mais absurdas se tornavam contadas; ria-se da impressão singular que lhe tinha causado a reproducção de cada uma das circumstancias do sonho.

Lina córou a principio; escutava-o em silencio, com a barba encostada á mão, sem tornar a encaral-o, sem rir mais.

Quando acabou, esboçou um pallido sorriso para não o deixar sem resposta, —não achou outra melhor—e levantou-se. Sairam á pressa indo como que aos saltos, e de vez em quando procurando achar as palavras.

Donati não tinha bem a certeza de não ter dito alguma inconveniencia; mas sentia vagamente o desejo de dar o seu ordenado de um mez para não ter falado e mais ainda para não ter tido de que falar. A festa acabou precipitadamente e sem alegria.

Todos os annos no dia seguinte ao da festa, os tres amigos costumavam ir jantar ao campo. Desta vez Lina achou-se indisposta e não se fez nada.

Donati teria querido a todo o custo que aquelle dia se passasse como em todos os outros annos, porque tinha atravessado na garganta o sonho e o muito que dera á lingua, e a sua vontade era pôr-lhe uma pedra em cima, continuar a fazer o que tinham sempre feito e não pensar mais em semelhante coisa.

A noite, porém, passaram-n'a, como de costume, em familia. Lina appareceu mais tarde, com cara de quem tinha enxaqueca, mas tranquilla e serena.

Donati perguntou-lhe como se sentia. Ella encarou-o de frente, com uns olhos que lhe pareceram dois prégos, e respondeu muito seccamente:

— Bem.

Foi á primeira noite que passaram friamente. E áquella succederam-se outras semelhantes. Lina fazia crochet, Donati tocava ou lia, e Corsi dava-se a perros para armar dois dedos de conversa, a que a mulher respondia com monosyllabos sem despregar os olhos do trabalho, e Donati com uma especie de grunhido sem largar o livro nem o charuto; até que por fim Corsi, alegre por indole e expansivo, ficava tambem taciturno e aborrecido; respirava-se naquella casa um ar de enfado que gelava tudo. Despediam-se cedo, Lina estendia apenas a mão; ás vezes não apparecia senão um momento para dar as boas noites.

O pobre Donati estava sobre brazas. Conhecia que tinha a culpa, mas a maior culpa era o exaggerar o mal que fizera, apresentando-se com ar de criminoso; e invocava o auxilio de todos os santos para que lhe dessem a coragem de encarar uma vez Lina e dizer-lhe:

— Ora pois, diga-me, o que tem? que houve de novo? que fiz eu?

Mas uma pergunta tão simples tornava-se a coisa mais difficil deste mundo.

A nova attitude que ella tomára, a sua reserva e frieza fóra do costume, faziam que parecesse outra, que lhe parecesse uma mulher que lhe emmudecia nos labios as perorações mais eloquentes e lhe atava a lingua e os movimentos.

Numa daquellas noites, voltando-se de repente, surprehendeu os olhos de Lina cravados nelle com tal expressão, que lhe fez subir o sangue dos pés á cabeça; era um olhar que nunca lhe tinha visto, profundo, em que brilhava o desgosto e uma curiosidade estranha, acre e pungente.

Lina córou até aos olhos e abaixou a cabeça; elle não se atreveu a voltar-se mais com medo de tornar a encontrar aquelles olhos endiabrados.

Finalmente, uma vez que Corsi tinha saido, pareceu-lhe de repente achar-se possuido da coragem que tanto tinha implorado. Lina estava com a cabeça inclinada sobre o que lia, e havia um grande pedaço que não dizia palavra; elle levantou-se, deu um passo para ella, e balbuciou:

— Lina!

Ella endireitou-se, espantada só com aquella palavra, branca como a cal, e toda a tremer. Donati estacou boquiaberto e não pôde dar mais um passo. Ficaram assim alguns instantes. Ella tornou a sentar-se como estava; pegou no bordado que estava ao lado, mas as mãos tremiam-lhe ainda de tal medo que a agulha não acertava com o fio. Elle todo se exasperava comsigo mesmo por ser ter atado.

— Que é o que tem?—disse emfim.— Está zangada commigo? não me perdoará?

A dama ergueu a cabeça, espantada, e olhou para elle attonita. Abaixou de novo a cabeça e murmurou com voz extincta e mal segura algumas palavras inintelligiveis.

Pouco a pouco foi elle rareando as suas visitas. Corsi mostrava-se cada vez mais frio. Quando os dois velhos amigos se encontravam juntos, sentiam, sem saber porque, um embaraço inexplicavel. A frieza de ambos communicava-se e passava augmentada de um para outro.

Teria Corsi adivinhado tudo á vista da nova attitude da mulher e do amigo ou ter-lhe-ia Lina contado tudo?

A ultima vez que foi á casa della, no dia dos seus annos, achou-a só. Lina ficou em braza e conteve a custo um gesto de surpreza. Donati não sabia já de que terra era, nem atinava com as primeiras phrases de um discurso seguido.

Ella estava sentada no canapé, com toda a cerimonia, de geito a dar vontade ao desgraçado visitante de se deitar da janella abaixo. Durou dez minutos a visita. Subindo a escada o ex-Pollux murmurava com a voz suffocada na garganta:

— Acabou-se! acabou-se!

Desde esse momento não tornou a ter a coragem de bater áquella porta. Recolhia o mais tarde que podia, e vinha mansamente olhando a furto para aquella janella illuminada que lhe recordava as bellas noites passadas junto do fogão, com o coração e os pés a arder, e apressava o passo no patamar da escada. Nunca os seus modestos aposentos lhe tinham parecido mais silenciosos, mais frios e mais melancolicos; agora o triste solitario estava ali o menos que podia. Fóra de casa, fez como tinha feito Corsi, tomou conhecimento com outra Lina.

Quando chegou setembro, Corsi mudou de casa sem ao menos lhe dizer adeus, e não se tornaram a ver.

Lina estivera doente e de doença grave; Donati soubera-o muito tempo depois. Tinham-lhe dito que a doença a deixára muito mudada; pensára muito nella, tinha tido muitas vezes deante dos olhos aquelle perfil delicado e pallido e aquelles olhos febris, como um tormento, como um remorso; mas nunca seria capaz de imaginar a impressão que deviam fazer nelle aquelle rosto e aquelle olhar furtivo a primeira vez que, indo com a sua noiva, encontrou Lina. Esta voltára-se para o ver de soslaio, como se faz a um monstro, a um malfeitor.

* * *

Passára entretanto um anno, e voltava a festa de Santa Agueda. Donati devia casar dali a pouco. Estava esperando no meio da multidão por uma *'ntuppatedda*, que quasi lhe tinha permittido deixar-se ver um momento, quando sentiu tomarem-lhe de improviso o braço. Lançou um rapido olhar sobre a dama vestida de mascara, mas a sua noiva era mais pequena de estatura, e não tinha aquelle olho negro tão flammejante. Sentiu que o coração lhe dava um baque; ficou sem saber o que havia de dizer e deixou-se ir a reboque para dentro do café.

A sua companheira procurou uma mesa afastada e sentou-se defronte delle, parecia fatigada e commovida extraordinariamente. Ella olhava-a com anciedade.

— Lina! exclamou por fim.

— Ah! disse ella com um sorriso que queria dizer tanta coisa; e encostou a mão á cabeça coberta com a capa.

Donati murmurava palavras sem sentido.

— Admira-se de me ver aqui? perguntou Lina, depois de um longo silencio.

— A senhora!

— Admira-se?

Donati abaixou a cabeça. Ella deixou cair a capa nos hombros e murmurou:

— Veja!

— Meu Deus! exclamou Donati.

— Causo-lhe dó? Já não é pouco! Mas a culpa não é sua, não!... A minha saude nunca foi boa. Não tenha cuidado pois. Deus me livre de annuviar a sua lua de mel.

— Oh! que está a dizer? Si soubesse... si soubesse quanto tenho soffrido!...

— O senhor?

— Sim!... e quanto me tenho arrependido!

— Ah! então arrependeu-se?

— Não tenho socego!... Não sei mesmo comprehender porque... O que succedeu para...

— Não sabe?

— Não, por minha vida!

— Succedeu... que eu o amei.

— A senhora! a senhora!

Ella fez-se ainda mais pallida; poz-se em pé como se fosse impellida por uma mola e disse-lhe com voz sumida:

— Porque me contou então aquelle sonho?

(*Das Novellas*)

G. Verga

Zé Pereira eterno

Por toda parte o Zé Pereira escuto
Entre os grupos alegres e grotescos.
As mãos possantes dos carnavalescos
Nos bombos fazem um barulho bruto.

A cidade abandono, resoluto,
Procuro da Tijuca os bosques frescos.
Mas os bombos terriveis e dantescos
Tambem soam por lá, no meu reducto.

Mas que louco que sou! Pois como extincto
Posso querer um som que a vida inteira
Dentro do proprio peito ouço distincto!

Meu coração é um bombo, feiticeira,
No qual o seu amor eu faria sinto
Tocando noite e dia Zé Pereira...

Cyr

Notas

Gizem as chronicas historicas que, entre os diversos usos do paganismo que os povos christãos adoptaram, deve contar-se o carnaval, que não é mais do que a reminiscencia das festas a differentes deuses: bacchanaes, saturnaes, lupercaes, etc., de que a seu tempo falaremos. Em todas estas festas havia dansas e disfarces, o que é perfeitamente analogo aos usos e praticas do carnaval.

Parece estranho que essas extravagancias sobrevivessem ao culto de Pan, Saturno e Baccho, que os christãos abjuraram; é certo, porém, que é mais facil abandonar os idolos do que os costumes dos idolatras.

E' proprio da natureza humana conservar as praticas seguidas durante longos periodos, e quando por qualquer consideração as abandona, pouco a pouco torna a voltar a esses usos, e quando muito modifica-os e transforma-os, mas só na apparencia.

E' por este motivo que no imperio romano, mesmo no tempo dos imperadores christãos mais fervorosos, se encontram muitos vestigios nos costumes, nos usos, nas idéas, das praticas do paganismo.

Em fins do seculo IV um bispo de Hespanha condemnava asperamente o uso conservado pelos christãos de celebrarem um certo numero de ritos pagãos, taes como as festas do principio do anno, etc., em que se adaptavam disfarces para andar pelas ruas da cidade e pelos campos praticando actos de duvidosa moralidade.

Mais ou menos modificado, o carnaval existiu sempre, e apparece em todas as nações e em todas as épocas.

As festas do boi Apis dos egypcios, as festas dos *plarins* dos judeus, as bacchanaes gregas, as saturnaes romanas, as festas de Cybele, a festa dos doidos e dos innocentes na edade-média, não são mais do que fórmas differentes do que é vulgarmente conhecido com o nome de carnaval.

O christianismo suspendeu por um instante as mascaradas pagãs, mas dentro em pouco voltaram as praticas antigas.

Debalde os padres da egreja condemnaram as dansas e folguedos de mascarados; inutilmente, o papa Innocencio II tratou deste assumpto nas suas decretaes, occupando-se delle até alguns concilios: o uso foi mais forte que as condemnações da egreja, e o carnaval radicou-se mais profundamente nos costumes semi-barbaros da edade média

Foi no tempo de Carlos VI que começaram a ser moda em França os bailes de mascaras.

Um alvará de Felippe III (1608) prohibiu nas ruas de Lisboa as *laranjadas* e as *brigas do Entrudo*, e no mesmo anno instituiram os jesuitas, para afastar o povo dos brincadeiras do carnaval, o *jubileu das 40 horas*, com pomposas festas de egreja e brilhantes procissões nos tres dias de Entrudo.

E ahi está como o carnaval christão não é mais que uma fórma do carnaval pagão!

Trovas de Carnaval

Morena do olhar magoado
E de suspirosas falas:
Ainda sáio a teu lado
A gritar: O' abre alas!...

* * *

Lembras, tendo te pintado
De cinza, com tal trabalho,
Gata que andou no telhado
E foi dormir no borralho.

* * *

De pó de arroz saes coberta
E a prova nos dás tu só
De que a Santa Egreja acerta:
Que és, mulher!—apenas pó.

* * *

Depois de acabada a festa
Eu sei que de fé te abrazas;
Mas sob a cinza da testa
Tens nos olhos duas brazas...

* * *

Si hoje a mulher te inebria
Vem a velhice fatal
—E é como uma fantasia
Quando passa o Carnaval...

* * *

—Por mais que eu caça o momento,
Só pensando em ti estou.
—Não venha com fingimento,
Que o Carnaval acabou...

Cyr.

Sua Excellencia o Amor

Fantasia do Carnaval

Amor, como Sultão que é, estabeleceu harem no coração humano. Para essa pittoresca e deliciosa vivenda, conduz elle as suas odaliscas, qual dellas a mais bella.

Ahi se encontravam ricamente adornadas as senhoritas «Amizade, Sympathia, Affeição, Pureza, Elegancia e Moda», residindo no ventriculo esquerdo, e guardadas pelas respeitaveis matronas: «Indiscreção, Seducção, Desconfiança, Discordia, Critica e Intriga», que fixaram seus penates no direito.

A' entrada, nas auriculas, serviam de cerbéros os conhecidos mancebos «Ciume e Zelo».

S. Ex. escolhera para official de gabinete o invejado «Genio» e para secretario particular, o irrequieto «Boato».

Escusado seria dizer que com este pessoal de *arrelia*, com inquilinos de tal jaez, este nosso musculo não passa de uma *cova de Cacus*, onde ninguem se entende, nem mesmo o monarcha, que anda sempre desorientado.

Além de tudo, s. ex. é volúvel como o vento, ainda mais mesmo do que a mulher, de modo que a cada instante o «Ciume» e o «Zelo» eram chamados á baila, e as discussões, mais ou menos azedas, se desenrolavam no *chateau d'amour* acabando algumas vezes em vias de facto ou mesmo em tragedia, o que punha numa verdadeira polvorosa as taes matronas, que levavam a vida lastimando-se do seu tempo de mocidade, tempo que mais não volta e que, no dizer dellas, não tinha os vicios e os perigos de hoje.

S. ex. tambem é poeta e artista e por conseguinte noctivago

Estas saidas á noite eram motivo de considerações desairosas por parte das velhotas que não perdiam vasa para *cortar na pelle* do poderoso rei, e a «D. Critica» que era a mais audaz, já lhe dissera uma vez que não achava natural andar s. ex. de sucia com o *povo da lyra* em serenatas, mais ou menos regadas com a *agua da vida*, tomando parte em *chôros*, maxixando como qualquer mortal, o que podia pôr a descoberto a sua reputação de dominador da humanidade.

Diziam mesmo que s. ex. já tinha chegado, mais de uma vez, ao *chateau*, um pouco bebido!...

S. ex., porém, deu o desespero com taes conselhos;—que não admittia que as *carcassas* se mettessem com a vida delle—que era o monarcha mais poderoso do mundo,—que a elle todos se curvavam, e por conseguinte... ponto final no assumpto.

Em parte tinham razão as taes megéras, pois s. ex., apezar do *primus inter pares* e mesmo intangivel, não era infallivel e podia errar.

E foi o que aconteceu, como vamos ver mais adeante.

Numa das pandegas em que andava sempre mettido, tomou conhecimento com um tal sr. Bohemio, camarada perigoso, eximio tocador de violão e chefe de um cordão carnavalesco, denominado *Gozo Infindo*.

Abusando da intimidade que em pouco tempo alcançou de s. ex., insinuou-lhe a necessidade de aprender a tocar violão, para com maior facilidade obter a conquista de bellas mulheres.

E o monarcha intelligente e caprichoso, em pouco tempo tornou-se «seresteiro» respeitado.

Boh mio apresentou-lhe seu companheiro Bilontra e reunido a este pessoal, s. ex. perdia toda a compostura e caia em qualquer «chôro» num «maxixe» descabellado.

Na vida dissoluta que já levava acabou por conquistar a esbelta senhorita Bisbilhotice, levando-a tambem para o «chateau».

Imaginem, agora, o que se passava diariamente no coração humano, que já era «uma casa de orates», depois de se ter installado a nova inquilina: um verdadeiro «inferno».

Certo dia, a conselho dos seus já inseparaveis amigos Bilontra e Bohemio, s. ex. organizou um «chôro» intra muros, para divertir-se em familia e, sobraçando cada um seu violão, deram começo ao «chôro», sem «cartão de sereno».

Ficaram com isso seriamente escandalizadas as susceptiveis matronas, mas como o monarcha não admitti insinuações, fizeram cara alegre e assistiram á tal «de festa» que se transformou, no fim, numa bacchanal de mil diabos.

A principio a coisa não correu mal; era um «maxixe» gostoso, mas inoffensivo; porém entraram a beber, a miudo, a tal agua da «vida», indispensavel aos «seresteiros», e os camaradas ficaram que nem se podiam lamber. S. ex., mais afoito, ficou prompto de vez e ferrou no somno agarrado ao «pinho».

Vendo tal desordem e o monarcha roncando como um porco, o pessoal de calças perdeu o respeito e «Ciume, Zelo, Genio, Boato, etc.», cairam tambem no «maxixe» de um modo barbaro e para completar a orgia, pela madrugada «azularam» todos, levando, cada um, a sua «Dulcinéa».

As megéras, deante de tal desbragamento e mortas já por se pôrem ao fresco, da «mesquita do amor», aproveitaram o momento e «montaram tambem na bicyeletta».

Só a «Pureza» que, sendo tysica, não podia «maxixar» nem divertir-se cá fóra, é que ficou ao lado de s. ex., fiel, para curar-lhe a formidavel carraspana com algumas rodellas de limão.

Julgam que s. ex. se abalou muito com a fuga de seus prisioneiros? Qual!

S. ex. não perdeu a calma e tratou de mobiliar de novo, isto é, de encher com outro pessoal mais serio o seu «chateau», que antes disso teve, na fórma da lei vigente, de ser desinfectado a rigor, pelos inexoraveis mata-mosquitos.

C. A.

— Carnaval, que um deus risonho
Todos os annos nos traz:
Infelizmente, és um sonho
E, como tal, passarás...

Guizos

DONA Leocadia casára-se em 1889 como o conselheiro Tranqueira, justamente nas proximidades do carnaval; a festa predilecta da joven nubente que, embora empolgada pelas surpresas agradaveis do seu novo estado, não o fôra a ponto de esquecer as delicias de Momo, que durante a sua vida de solteira tantos prazeres lhe acarretára.

E entre um sorriso cheio do assucar candi de que é feita a lua de mel e umas festinhas languorosas, d. Leocadia pediu ao conselheiro que a levasse a ver o carnaval na rua, que a deixasse tomar parte no entrudo...

E citou nomes de amigas, com as quaes tão grato lhe seria folgar e rir.

Accedeu o pacato e condescendente conselheiro Tranqueira.

E em soliloquio justificava:

—E' natural... Deixal-a brincar... E' a recompensa do sacrificio dos seus dezoitos annos aos meus quarenta e cinco...

Depois, desaffogado, satisfeito com a sua acção generosa de bom marido, de esposo dedicado e quasi magnanimo, sorria, buscava a trefega Leocadia, depunha-lhe paternal beijo na testa, dizendo-lhe:

— Has de divertir-te muito; faço disto questão. Quero que tuas amigas vejam que era uma injustiça que me faziam quando me classificavam de «carrança» e quejandos epithetos...

D. Leocadia, risonha, esguia e leve como um frango dagua, ia a elle, tomava entre as mãos pequeninas o «cartão» pergaminhado do conselheiro, depunha nelle um beijo bem chuchurreado e, amorosa, muito amorosa, dizia:

— «Coitado do meu velho!... tão bomzinho...»

* * *

O carnaval é uma festa que tem especialissima propriedade de emprestar ás almas no poente da vida encantos e deslumbramentos novos, verdadeiras scintillações de arrebóes de mocidade.

E até o mais sisudo e austero dos burguezes, insensivelmente, como que suggestionado por occulta força, deixa-se arrastar, embora que um bocadinho só, na caudal morna do movimento carnavalesco...

O delirio não poupou nem mesmo o bom conselheiro Tranqueira.

No sabbado gordo, ao passar por uma rua central, em meio o borborinho do povo que fazia os ultimos preparativos, deparou o conselheiro com uma moça que trazia como distinctivo da época, como berloque do dia, um bello guizo de ouro, que ao compasso saltitante do andar de sua gentil portadora tilintava, tilintava, como só pôde tilintar um guizo de ouro...

Tranqueira estacou. Olhos fitos na mulher, a pouco e pouco ia-se apossando de seu cerebro uma idéa fixa, avassaladora, dominante:—comprar um guizo egual áquelle para ornar o bello cóllo *mignon* de d. Leocadia...

Vencedora a idéa, eis o nosso homem a bater a cidade, ancioso, impaciente, nervoso, em busca do desejado berloque.

Ao regressar á casa, tarde já, trazia comsigo um guizo, mas vinha triste: comquanto muito mimoso, muito bem trabalhado, não tinha o som do outro, porque não era de ouro.

Era, no emtanto, uma obra prima, de alta joalheria, pois o artista conseguira fabricar um guizo de coral rubro.

Mas embora reconhecesse o valor da joia com que presenteára sua carissima metade, vinha triste. E só d. Leocadia com o barulho da alegria e a profusão de beijos que distribuiu ante a belleza da prenda, podia, como conseguiu, dissipar a nuvem de tristeza que turbava as idéas do conselheiro naquelle instante.

* * *

Nunca se divertira tanto d. Leocadia Tranqueira como nesse carnaval de 89.

Apenas o conselheiro, no ultimo dia, teve uma contrariedade. Relatemol-a:

D. Leocadia, em companhia de varias amigas, jogava o entrudo na rua do Ouvidor, em um dos pontos mais concorridos.

Era sua unica joia, seu ornamento unico, pendente do aureo cordão, o guizo de coral.

Rapazes iam e vinham, sempre bisnagando, sempre bisnagados. Estabelecia-se relativa intimidade e consequente liberdade.

Subito, um rapaz, bello e corado specimen da raça germanica, audaciosamente leva a mão direita á altura do busto airoso do frango dagua de D. Leocadia.

Um grito, um ai! estridente parte. O moço louro desapparece. O conselheiro interroga:

— Que foi, Leocadia?

— Foi aquelle moço que...

— Já sei... roubou-te o guizo...

E o conselheiro, sem nem olhar para mais nada, desateu a correr atrás do joven.

Felizmente, nada aconteceu, porque o rapaz sumiu-se em meio da multidão

Quando tornou o conselheiro ao seu grupo, respirou desafogado. lá estava no seu posto o lindo guizo de coral. Fôra um equivoco, motivado pelo carnaval.

Caio Graccho de Lemos

— Saloia que vens de chaile,
Saiote, tamanca e flores:
Vamos dansar, que és no baile
A rainha dos amores!

O que é correcto

Pronomes pessoaes encliticos

X

(*Continuação*)

Démos nesta acreditada folha, seguidamente, em 29 de dezembro; 5, 12, 19 e 26 de janeiro; 2, 9, 16 e 23 de fevereiro ultimo, as principaes regras sôbre a collocação dos pronomes pessoaes encliticos —*me, te, se, nos, vos; o, a, os, as; lhe, lhes.*

Em primeiro logar, mostrámos qual a sua collocação, caso haja *um só verbo e do modo finito*, ficando subentendido que *nunca se podem collocar em comêço de periodo* pelo simples facto de serem *encliticos*, e que o seu logar analytico é depois do verbo respectivo, ao qual se acham ligados por um traço de união.

Vimos, porém, que se devem collocar

ANTES DO VERBO

1.º)—Nas orações *negativas*.

2.º)—Nas de *relativo* ou *interrogativo*; e, outrosim, quando vier antes do verbo um *distributivo*.

3.º)—Vindo antes do verbo um quantitativo indefinido.

4.º)—Vindo antes do verbo uma conjuncção *explicativa, comparativa* ou qualquer *subordinativa* (condicional, causal, concessiva, temporal, integrante ou *dubitativa*).

5.º)—Se, antes do verbo, vier *um adverbio* ou qualquer outro *adjuncto adverbial, depois do qual o sentido não admitta a menor pausa.*

Este 5.º caso é importantissimo; porquanto, se o sentido não admittir a menor pausa, o adjuncto adverbial attráe o pronome; mas, se podérmos fazer sensivel pausa depois do adjuncto adverbial, então desapparece inteiramente a attracção, e se não houver razão em contrário (negação, conjuncção subordinativa etc.), o pronome assume o seu logar depois do verbo.

E tão importante é este 5.º caso, que a collocação do pronome, antes ou depois do verbo, altera, por vezes, completamente o sentido; por exemplo:

a)—«O tratante disse que se havia de vingar; *assim o* disse, *assim o* fez».

b)—«Tu és mal succedido em tudo, porque não escutas os meus conselhos; *assim o* queres, *assim o* tenhas».

c)—«O rapaz porta-se pessimamente: *assim, é-lhe* difficil conservar-se em qualquer emprêgo».

d)—«Até esta data, *sempre me foi* impossivel encontral-o em casa».

e)—«Minha tia quer que eu vá sempre, todos os dias, fazer-lhe uma visita; mas, *sempre, é-me* impossivel, porque ando muito atarefado; irei, porem, uma vez ou outra».

Nos exemplos «*a* e *b*», o adverbio «*assim*» não admitte depois de si a menor pausa, e modifica o verbo seguinte.

No exemplo «*c*», porém, o adverbio «*assim*» requer depois de si *sensivel pausa*, e não modifica o verbo seguinte. Quando eu digo: «*assim*, é-lhe difficil...», quero dizer—«*portando-se assim, é-lhe difficil*...»

No exemplo «*d*», o adverbio «*sempre*» não admitte depois de si a *menor* pausa, e modifica o verbo seguinte.

No exemplo «*e*», porém, o adverbio «*sempre*» requer depois de si *sensivel pausa* e não modifica o verbo seguinte. Quando eu digo: «*sempre, é-me* impossivel», quero dizer—«*ir lá sempre, é-me* impossivel...»; mas poderei ir algumas vezes.

Vê-se, pois, do que fica expendido, que a collocação do pronome, antes ou depois do verbo, influe essencialmente no sentido da oração.

Se os escriptores, para designar a pausa, empregassem sempre uma virgula, estaria, até certo ponto, cortado o nó gordio; mas como isto nem sempre acontece, é mister attender á pausa, para a recta collocação do pronome.

O que se dá com os adjunctos adverbiaes, dá-se tambem com algumas conjuncções; por exemplo:

a)—«Chamei-o, e elle *logo me* respondeu...»

b)—«Elle portou-se mal; *logo, queixe-se* de si proprio».

c)—«Ella *assim que me* viu, córou...»

d)—«O creado serve-me muito mal; *assim que, vejo-me* forçado a despedil-o.»

Vê-se que, no exemplo *a*, a palavra *logo* não admitte depois de si a menor pausa, e é um *adverbio de tempo*; e no exemplo *b*, a palavra *logo* é uma conjuncção *conclusiva* e requer depois de si *sensivel pausa*, razão pela qual se colloca o pronome depois do verbo.

Vê-se, outrosim, que, no exemplo *c*, a locução *assim que* exprime tempo e, pelo contrario, no exemplo *d*, a mesma expressão, que deve ser pronunciada com certa emphase, é *conclusiva*, e requer *sensivel pausa*, razão pela qual se colloca o pronome depois do verbo.

PARTICIPIO PASSADO

Vimos que o participio passado nenhuma influencia exerce sobre a collocação do pronome enclitico, o qual se deve collocar *antes ou depois do auxiliar*, segundo as regras expendidas.

Convém dizer:

—«*Tendo-me* o ministerio da justiça communicado...»

E' errado dizer:

—«Tendo... *communicado-me*...», ou:

—«Tendo... *me communicado*.»

PARTICIPIO PRESENTE

Vimos que o pronome enclitico se colloca, em regra, *depois do participio presente*, salvo se este for precedido de negação *que o modifique*, ou da preposição «*em*»,—devendo então o pronome ser inserido entre a negação e o participio, ou entre a preposição e o adverbio de negação; exemplos:

—«Vendo-me...

—«Em me vendo...

—«Não me vendo...

—«Em não me vendo (ou—em me não vendo)...

PARTICIPIO PRESENTE

com auxiliar

Quando o participio presente é acompanhado do auxiliar «*estar*», o pronome colloca-se com relação ao auxiliar, isto é, depois ou antes deste, segundo as regras especificadas; exemplos:

—«*Estou-me* vestindo.»

—«Eu *não me estou* rindo.»

—«*Estás-me* enojando.»

—«*Não me estejas* amofinando.»

—«*Tens-me* estado amofinando.»

—«Eu já *não me estou* penteando; já me vesti, e *estou-me* vendo ao espelho, aqui dentro do quarto.»

Portanto, o *participio presente, junto de auxiliar*, nada tem que ver com o pronome enclitico, respectivamente á sua collocação.

FUTURO E CONDICIONAL

No futuro imperfeito do indicativo e no condicional, o pronome enclitico *nunca se pospõe*, isto é, nunca vem depois do verbo; *ou se intercala* quando não haja razões em contrário, *ou se antepõe* ao verbo, de accôrdo com as regras já expendidas.

INFINITO INSULADO

Com infinito, sem preposição nem outro verbo que o reja, o pronome enclitico colloca-se *depois delle*, salvo se for precedido de negação *que o modifique*, caso em que o pronome virá *antes do infinito*.

Infinito com a preposição «*sem*».

Neste caso, colloca-se o pronome antes do infinito, geralmente, em virtude da preposição negativa «*sem*».

Infinito, precedido da preposição «*a*».

Em antigos auctores classicos, apparece, uma ou outra vez, o pronome anteposto; mas, *hodiernamente*, a regra é *collocar sempre o pronome enclitico depois do infinito*, quando regido da preposição «*a*».

OBSERVAÇÃO

Quanto ao infinito, regido de outras preposições, não se póde dar uma regra geral; mas, no maior numero de casos, apparece o *pronome enclitico antes do infinito*, e algumas vezes depois delle. (Já tratámos largamente deste ponto com grande numero de exemplos).

DOIS VERBOS NA ORAÇÃO

Havendo um verbo regente, acompanhado de outro no infinito, o pronome enclitico colloca-se, mais geralmente, *com relação ao 1.º verbo* (depois ou antes, de accôrdo com as regras já expendidas); póde tambem collocar-se depois do infinito, se o pronome podér ser, sem offensa do sentido, objecto do mesmo infinito (ou apassivador).

(Convém, porém, notar que a primeira collocação é a mais fluente e empregada no discurso familiar).

Se, porém, o pronome não podér ser, sem offensa do sentido, objecto do infinito, então só poderá ser collocado depois ou antes do verbo regente, de accôrdo com as regras já expendidas.

São estas insignificantes regras que presentemente me occorrem, quanto á collocação do pronome pessoal enclitico em portuguez.

Se qualquer dos meus leitores tiver ainda alguma dúvida a tal respeito, terei summo prazer em removel-a, se a tanto me ajudar o pequeno cabedal de que disponho.

Posso, porém, garantir-lhes que taes regras não foram copiadas de livro algum, mas sim, fructo do que ouvi durante vinte annos que estive em Portugal.

São factos da lingua portugueza que não admittem contestação séria.

Candido Lago

Lua

A SANTOS MAIA

Morreu. E quanto mais na neblina se [illegible]
Quanto mais do horizonte esconde [illegible]

Eu sinto que ella em mim abre a [illegible]
Na plastica sensual da incarnação [illegible]

[illegible]
Vejo-a, em sonho, passar longe [illegible]

[illegible]
[illegible]

Morreu. Longe de mim, embuçou-se [illegible]
Tu que [illegible] no semblante uma [illegible]

Que me prendes o olhar e que [illegible]

E's a musa pagã de [illegible]
[illegible]
[illegible]

Olegario Mariano

Morta-Viva.

Na Finlandia, falleceu, não ha muito ainda, após curta enfermidade, [illegible] senhora casada.

O marido, ou antes, o viuvo [illegible] se desoladissimo. Chorou muito, [illegible] a defunta e fez-lhe um enterro de fazer inveja a todos os pessoas [illegible]

Recentemente, porém, [illegible] abriram uma vala no cemiterio, [illegible] da sepultura da joven [illegible] se chamava a extincta — [illegible] acaso, deram com a caixa [illegible] tão em que se encontravam [illegible] mortaes da recem-morta. [illegible] prehendidos ao ver dentro [illegible] não um cadaver, mas [illegible] um sacco de areia.

Denunciado o caso á policia [illegible] briu-se desde logo que a [illegible] va viva e de muito boa saude, [illegible] pandua do marido e que tanto a [illegible] dade com a morte [illegible] ladas.

Mas a policia descobriu [illegible] o viuvo se preparava [illegible] no, mulher [illegible]

A [illegible] primeiros de [illegible] da vida.

Uma caridade

Conto de Paul Bourget

(Conclusão)

Estremeci, reconhecendo a voz de Dorsenne. Passava de carro e, reconhecendo-me, batia com a bengala no vidro para que o cocheiro parasse emquanto gritava por mim.

Uns minutos mais cedo, o seu diffamador e elle se teriam encontrado face a face. Temi que Tory por acaso não tivesse a idéa de tornar a sair, e dirigi-me para o coupé de Juliano com uma rapidez que o fez sorrir. Adivinhara a causa e as suas primeiras palavras provaram-me que reconhecera o nosso antigo camarada, hoje seu inimigo mortal:

— Não tens vergonha, começou elle com uma ironia affectuosa, onde adivinhei uma dissimulada irritação, «de te mostrares em publico com um maldido como esse Tory? Leste a sua maldade contra mim? Sim...

Porém o que não sabes, é que ha dez mezes foi-me enviado pelo director do jornal onde trabalha para pedir-me artigos. Recusei e foi então encarregado de me derrear.

E uma chantage como qualquer outra. Não lhe expedi o par de amigos que elle esperava, por não achal-o digno disso. Mas o meu partido está tomado e tu pódes avisal-o.

Nunca procurei encontral-o; mas, si o encontrar, e isso me acontecerá — seja onde for, num theatro, num restaurante ou na rua, elle apanha muito. E' muito simples e si todos os nossos collegas, aos quaes elle tem o habito de sujar com a sua saliva venenosa, fizessem o mesmo, este senhor acabaria por nos deixar tranquillos... E depois, tenho a minha vingança.

Sei de boa fonte que o jornal onde trabalha vae deixar de apparecer proximamente.

Elles não têm mais dinheiro. Vae se fundar um outro, — e nomeou-me o titulo de uma folha que começou effectivamente a ser publicada dois dias depois. — «O primeiro numero vae ser lançado e vieram pedir-me artigos. Quiz ver a lista dos collaboradores.

O de Tory figurava como critico litterario. Disse-lhes que escolhessem entre mim ou elle. E escolheram-me e tenho mesmo no bolso um conto de Natal que escrevi para o primeiro numero. Sob essa condição: *não quero Tory*... Que queres tu?... Não é elegante, mas diverti-me em aborrecer esse patife e mostrar a esses narradores de historias que eu tambem sei saltar no arco tal qual como qualquer outro.

Não é muito commodo, e preciso ser justo. Mas para certos assumptos, decididamente, não ha outro meio. A difficuldade para mim é escolher o assumpto. Tenho demais. Quando me sento á mesa para escrever, uma idéa levanta outra, e assim por deante. Creio que dessa vez tive bem resultado: queres dar-me a tua opinião?...»

Tinha tirado do bolso alguns folhetos impressos á machina, conforme o seu habito.

— «Não, isso te aborreceria, continuou, e terias razão. Não te importunarei com a minha prosa, com esse bello sol.

Sóbe no meu carro e vamos á casa de uma amiga minha, uma nova que não conheces ainda, tomar uma chicara de chá. E' deliciosa apezar de pertencer ao *demi-monde*.

Isto te limpará da fealdade e das conversas do cidadão Tory, a menos que não prefiras ir para o café onde elle está. E eu não estou para esbofeteal-o!...

Vês como sou prudente? Mas, em que pensas?...»

— «No que Tory me dizia aqui ha dez minutos», respondi. O contraste era por demais completo entre o que um e outro me acabavam de dizer, quasi no mesmo tom de voz, para que eu não sentisse que eu, tão quebrado, tão usado pela vida e o outro, mais moço, tão triumphante, tão rico de obras de esperanças.

Dorsenne tinha nos olhos uma tal certeza de força, uma intelligencia pujante lia-se sobre a sua fronte e ao redor dos seus labios, o seu fino perfil, a sua elegancia de forma e de vestir justificavam bem as boas fortunas dessa sua de que acabava de se gabar, com ingenua fatuidade!

Que antithese ainda entre essa fantasia do *demi-monde* que tinha um capricho por um romancista da moda, e a pobre Mathilde, a velha amante tisica do pobre diabo.

Esta visão simultanea de uma sorte muito feliz e de uma outra muito desgraçada, tornou-me quasi insupportavel o rancor que o mais afortunado desses dois homens tinha contra o outro.

Essa vingança do ganha pão tirado a um pobre emprezario litterario por um artista já celebre, pareceu-me uma mesquinharia indigna de nossa amizade. Amado, conhecido, bello, rico, moço, o que era para elle a pagina ultrajante de um Tory? O dobrado de uma folha de rosa.

Essa sensação foi tão forte, que não me pude calar, e, pensando alto, comecei a contar a Dorsenne phrase por phrase, a conversa que tivera com o amante de Mathilde, como me confessara o seu odio [illegible] a cabeceira dessa agonia physica.

Descrevi-o nesse minuto mesmo, fugindo á morbidez, por amor della [illegible] absintho, em arrancar do seu cerebro paralysado pela tristeza o assumpto de um conto [illegible] sempre [illegible] de Mathilde [illegible] Dorsenne [illegible] um pouco de tranquillidade [illegible] que elle ainda tinha [illegible]

— Comparei-o com elle... Sómente [illegible] o proprio artigo que ainda conservava na mão.

«Tu tens a tua vingança em seres o que és e elle em ser o que é... Não tires outra. Quando o encontrares, não o reconheças simplesmente, e, pois que o seu jornal vae fechar, não lhe feches tu a porta do outro... Promettes?...»

— «Vejo que além de ser um medíocre, um invejoso, ainda é cobarde», respondeu seccamente Dorsenne. «Elle sabe que nós somos intimos e sabe tambem as condições que impuz á minha entrada no novo jornal...

Representou a comedia da amante tisica, para que tu me contasses tudo e eu tivesse piedade delle. Não tenho [illegible] não collaborará na nova folha. Vou daqui levar essa cópia e renovar as minhas ordens a esse respeito. E' a minha primeira vingança emquanto espero pela outra... Vamos, adeus...»

IV

Não se tratava mais de chicara de chá em casa da linda *demi-mondaine*, pois Dorsenne, apezar de ser um epicurista e um escriptor de raça, era tambem um homem de letras, e um homem de letras ferido na sua vaidade de autor, é como o touro do circo sob o chuço. Fecha os olhos e arremette, como um animal selvagem.

Sem insistir, deixei-o partir, desilludido na minha affeição por elle, sentindo que a sua sensibilidade reagisse tão brutalmente deante da miseria do seu inimigo. Mas estava certo que, com a reflexão, as qualidades elevadas da sua natureza prevaleceriam.

Tinha sido máo naquelle momento, mas daqui a uma hora, amanhã, essa idéa repugnar-lhe-ia e faria o que eu lhe pedira. Nem imaginava que ia assistir a *volte-face* de consciencia, e que essa alma impulsiva, mas muito generosa, sentiria tão depressa a necessidade imperiosa de se reabilitar aos seus proprios olhos.

Não se passara um quarto de hora depois da nossa separação, quando tendo ficado machinalmente parado deante das caixas de um livreiro estabelecido no parapeito do cáes, pareceu-me reconhecer Dorsenne no seu *fiacre*.

Sómente, esse fiacre, que eu vira rodar em direcção das Tulherias, voltava em sentido inverso, do lado da rua do Bac. Não me enganara; era elle...

O carro parou deante do café e Dorsenne desceu. Empurrou a porta, atrás da qual Tory desapparecera 25 minutos antes. Não tinha mais duvidas.

O vingativo moço ia executar o seu projecto. Tory ia se deixaria bater sem responder, era um duello certo, a menos que, por piedade pela moribunda, o jornalista não quizesse se arriscar a um golpe de espada que o privaria de trabalhar, ou receasse o effeito da emoção sobre a pobre Mathilde. E, então, tudo estaria acabado para elle...

Depois de tantos annos, evocando essa curta scena, torno a sentir o bater do coração que ella me provocou. Se devia haver uma disputa entre esses dois homens, era eu o unico que tinha a obrigação de separal-os, pois que estava ali por acaso.

Corri mais do que andei até á porta do café, por onde um e outro tinham desapparecido. Eu mesmo, antes de entrar, lancei um olhar.

O espectaculo que se offereceu aos meus olhos immobilizou-me num espanto, que não me permittiu ir mais longe.

O botequim com os seus espelhos onde o aço faltava em alguns logares, o velludo usado dos divans, estava como sempre o conhecera. Uma senhora idosa, sentada no balcão [illegible] a melancolia de quem vê no vasio da sala a eminencia de uma fallencia. Um *habitué* fumava, embrenhado num jornal illustrado. Um dos dois creados [illegible] lia uma illustração emquanto o outro, com passo indolente, servia uma consummação a Dorsenne que olhava, numa mesa visinha, Ambroise Tory dormir, — e de um somno de pedra.

O antigo poeta tinha executado o pequeno programma que me annunciara, e procurara inspiração no absintho. Um [illegible] os dous copos da abominavel droga sem nada achar sinão o embrutecimento.

Uma folha de papel, cheia de linhas desiguaes, revelava o desastre do seu esforço. E agora repousava, desanimado, vencido, mas esquecido ao menos, dos seus males...

E Dorsenne olhava-o com que impressão?...

Nunca soube sinão o resultado. Vi-o levantar-se de chofre, jogar sobre a mesa uma moeda para pagar, [illegible] Tirou do bolso os folhetos que reconheci como sendo o seu proprio conto de Natal. Pediu ao creado um enveloppe e nelle introduziu as tiras.

Escreveu uma *adresse*, percorreu com o olhar a sala para ter certeza que ninguem lhe prestava attenção, e insinuou o enveloppe deante de Tory sempre adormecido.

Depois saiu rapidamente do café, esbarrando contra mim, que lhe perguntei.

— «Que acabas de fazer?»

— «De me vingar, replicou, com uma vermelhidão no rosto, por ter sido surprehendido na sua estranha caridade...

«Quiz esbofeteal-o.

Achei melhor...»

E tinha sobre a sua viva physionomia um sorriso de ironia que era desmentido pela humidade das pupillas.

Ajuntou: «Tenho a tua palavra que elle nunca saberá que fui eu.

Felizmente o meu conto não está assignado.

Vês? fazes mal em me exprobrares por fazer copiar a machina a minha prosa.

Tory terá adivinhado de onde lhe veiu essa linda esmola? Nunca soube.

Sobreviveu só mais tres mezes a Mathilde, que morreu dois dias depois da nossa conversa, e não tornei mais a vel-o.

A generosidade de Dorsenne não se perdeu, pois o conto appareceu e sob a assignatura daquelle a quem foi tão singularmente dado.

Mas si reconheceu a personalidade do seu bemfeitor, essa acceitação não foi uma expiação do seu máo proceder para com Juliano, tão delicado no seu silencio como essa mesma caridade?

VIDA MINEIRA

Ouro Fino

A *Gazeta* deu á estampa os retratos dos coroneis Affonso Ribeiro de Miranda e Nicolino Rossi, presidente e vice-presidente da Camara, com os dados biographicos e elogiosas referencias.

—Foi firmado, entre a Camara Municipal desta cidade e o concessionario do do privilegio de exploração do serviço telephonico neste municipio, o contrato de construcção das linhas.

A empreza contratante gira sob a firma social de Ribeiro & Pennechi.

—No bairro da Piedade, districto desta cidade, uma mulher, residente na fazenda do sr. Antonio Claro Duarte, deu á luz tres crianças, sendo duas do sexo feminino e uma do masculino.

As tres crianças eram em tudo perfeitas, mas dias depois veiu a fallecer uma do sexo feminino.

—De passagem para o Rio de Janeiro, esteve aqui, hospedando-se em casa do padre João Baptista Cesar, d. Antonio Augusto de Assis, bispo auxiliar desta diocese.

—Falleceu d. Julia Pinheiro Dutra, esposa do sr. Luiz Victor de Almeida Dutra.

Lagoa Santa

Nesta localidade houve uma reunião popular, com extraordinaria concorrencia de moradores de diversos districtos, afim de protestar contra a lei do sorteio.

Após a reunião, em que reinou sempre a maior ordem, e a que compareceu o juiz de paz, expressamente convidado, foram redigidos telegrammas aos presidentes da Republica e do Estado, ao senador Ruy Barbosa e á redacção de *Minas*.

Esses telegrammas, apezar dos escriptos nos termos mais respeitosos, foram recusados pelo telegraphista da estação de Vespasiano.

Durante a reunião foi vivamente acclamado o nome do dr. João Pinheiro.

Alfenas

Foram alistados 164 eleitores.

—Tendo enfermado de variola uma pessoa que chegara dellio ao arraial de Agua Limpa, o dr. Gaspar Lopes isolou o doente, e, auxiliado pelo dr. Mineiro de Lacerda, procedeu á vaccinação em todos os moradores que, tomados de panico, se haviam retirado da localidade.

Não foi notificado nenhum outro caso.

Além Parahyba

Houve uma reunião de portuguezes e brasileiros no theatro de Porto Novo, sob a presidencia do juiz de direito, dr. Arnaldo Oliveira, secretariado pelo dr. Jair Cunha, afim de resolver sobre homenagens á memoria de d. Carlos e d. Luiz Philippe.

Ficou deliberado que se adquirisse um livro, no qual se transmittiria mensagem de condolencias á familia real portugueza; que no trigesimo dia do lugubre acontecimento se fizessem solennes exequias na matriz desta cidade; que, para angariarem donativos pecuniarios, se nomeassem commissões.

A mensagem será redigida pelo dr. Jair.

— Foram alistados 377 eleitores.

— O *Além Parahyba* censura o governo por estar cobrando a sobretaxa á lavoura de café.

Murinhé

Tratando da sobretaxa, a *Gazeta Liberal* diz o seguinte:

«O unico favor que a lavoura precisa receber do governo é conseguir que elle seja menos ganancioso e que lhe cobre um imposto, cuja taxa não exceda de 5 %, supprimindo desde já a exaggeradissima e nunca vista taxa de 20 %, a qual não se justifica nem em occasiões de superabundancia de producção e de plena prosperidade dos contribuintes, e tambem que elle obtenha uma reducção razoavel das excessivas tarifas actualmente cobradas pelas nossas estradas de ferro.»

Formiga

Vae ser montada brevemente uma fabrica de refinaria de banha e outros productos do porco.

Um dos socios, sr. João Marciano de Faria Pereira, possue um contrato com o governo do Estado garantindo-lhe, além de outras vantagens, a de não poder esse ramo de negocio ser explorado por outro a não ser o concessionario ou empreza que organizar, estendendo-se essa concessão aos municipios de Formiga, Itapecirica, Campo Bello, Pitumhy, Santo Antonio do Monte e Bambuhy.

Unica Primavera

O sol scintilla no alto os seus raios aos molhos
Cobrem a terra: em tudo ha uma alegria louca.
Em tudo ha Primavera: ella brilha em teus olhos
Vive em teu corpo a rir, fulgura-te na bocca.

Eu que vivo a penar, eu que vivo entre abrolhos
Que de clamar de dor a voz trago tão rouca,
Sinto desta alma entrar, nos ultimos refolhos
A luz que cobre a terra e os teus cabellos touca.

E a minha alma a beber da luz o aureo phalerno
Anceia por beber de amor o effluvio eterno
Que do teu labio sae ardente e purpurino

Que a unica Primavera e luz que ha sobre a terra
E' a que teu labio ou teu olhar de fogo encerra
E' a Primavera é a luz do teu amor divino!

Oscar Souza

Pela Hespanha

Madrid, 31 de janeiro

DEBATES PARLAMENTARES. — PROJECTO DE LEI CONTRA OS ANARCHISTAS. — OS BENS DAS CONGREGAÇÕES. — AMORES DE AFFONSO XII. UM LITIGIO ESCANDALOSO. — O REI EM SEVILHA — AFFONSO XIII AGREDIDO POR ENGANO — UM NEGOCIO ALTAMENTE ESCABROSO. ALTAS PERSONALIDADES COMPROMETTIDAS. — NOVA OBRA MUSICAL.

Abriram as côrtes, depois de um breve interregno de vinte e tres dias, portanto todos os partidos entraram em activa campanha, combatendo as minorias o governo, mas sem que este se mostre hesitante nas medidas conservadoras a adoptar. O projecto de lei apresentado por Maura produziu determinado alarme nas fileiras liberaes, a quem parece absurdo os novos attentados á liberdade e uma injuria aos amantes da democracia. Todavia brevemente a legislação hespanhola será enegrecida com mais essa tremenda lei, pela qual um simples governador de provincia póde atirar para o exilio os individuos que julgar suspeitos á sociedade.

Bem sabemos que os recentes acontecimentos da capital da Catalunha demandam seria attenção dos altos poderes do Estado, de maneira a garantir a paz e a tranquillidade a todos os espiritos — mas dahi a atirar com os cidadãos para lá das fronteiras á menor suspeita das autoridades administrativas, vae grande distancia.

A legislação hespanhola não precisa desta lei para condemnar todos os attentados á sociedade, o caso é que os seus autores sejam descobertos.

No senado o sr. Maestro discursando ácerca dos acontecimentos de Barcelona affirmou que a policia commette muitos abusos, á sombra do decreto de suspensão de garantias. Commentando demoradamente esses acontecimentos chegou á conclusão de que os ultimos attentados eram obra dum unico individuo, isolado nos seus feitos criminosos. A seu turno, o ministro da justiça, negando os abusos da policia, expressou a opinião de que os attentados da Catalunha são obra dum «complot», com largas ramificações.

O que é certo é que a policia de Barcelona apezar do rigor com que procede ás investigações necessarias para descobrir esse «complot», tem sido de uma infelicidade pasmosa, não obstante estarem suspensas todas as garantias e possuir todos os elementos que lhe facilitem as buscas domiciliarias.

Os liberaes e democratas auxiliam os republicanos nos seus vehementes combates ao governo por este ter suspendido por tempo illimitado, as sessões do tribunal do jury de Barcelona.

No congresso o deputado Burell protestou violentamente contra o facto do sr. Osma ter ordenado que se desse expediente aos requerimentos das communidades religiosas que pedem para ser indemnisadas do valor dos bens que o Estado arrecadou por uma lei antiga.

Esses bens com os respectivos juros montam já a muitos milhões de pesetas. E' possivel que a opinião liberal do paiz não deixe passar sem reparos as pretenções das communidades religiosas.

* * *

Começou ha pouco a julgar-se um processo altamente escandaloso, no qual Affonso e Ferdando Sanz reclamam o seu reconhecimento como filhos da actriz Elena Sanz e do fallecido rei Affonso XII, pae do actual monarcha.

O marquez de Altavilla no seu depoimento nada disse de importante.

O sr. Segismundo Moret, tambem testemunha deste processo, apenas declarou que tivera trez ou quatro conferencias com o advogado francez Labori, mas que dessas conferencias nada resultou que podesse constituir prova cabal.

O sr. Melquiades Alvarez, que durante algum tempo foi advogado dos presumidos irmãos do rei, disse que recebeu algumas propostas de accordo feitas pela parte contraria, mas que sempre foram repellidas por mesquinhas.

Este processo tem produzido alta sensasão em Madrid, posto que até hoje não apparecesse uma prova juridica, pela qual os filhos da actriz Elena Sanz possam valorizar os seus direitos.

* * *

Affonso XIII e a rainha Victoria estão actualmente em Sevilha, onde foram recebidos com extraordinarias manifestações de regosijo. Os monarchas foram alojar-se no Alcazar e assistiram a um imponente *Te Deum* na cathedral, onde entraram pela porta principal, que se apresentava ricamente adornada de velludo carmezim e galões de ouro.

Os jornaes madrilenos contaram hontem o seguinte episodio que não deixa de ter certa graça: o rei passeava a pé pelas ruas da cidade. Como se juntasse muita gente para ver de perto o monarcha, a guarda civil tratou de obrigar a multidão a fazer alas, o que conseguiu com bastante dificuldade. Um dos guardas, porém, com a atrapalhação produzida com este serviço, agarra Affonso XIII por um braço, dando-lhe forte empurrão. O infeliz logo que reconheceu o engano balbuciou ligeiras palavras de desculpa. Affonso XIII sorriu-se, achou graça no incidente e perdoou ao guarda, não sem que tivesse a prova de quanto pesam as suas mãos...

* * *

A recepção dos monarchas pelos operarios das fabricas de tabacos foi interessante e verdadeiramente caracteristica. Milhares e milhares de cigarreiras, com os seus trajes tradicionaes, cabeça adornada com flores e «mantones» de Manilla, entregaram um rico leque á rainha Victoria, formado tambem com flores de artistica disposição, ao mesmo tempo que soltavam enthusiasticos vivas.

Com a vivacidade peculiar das sevilhanas, as cigarreiras obrigaram á força a deter-se o coche real, entregando á rainha a seguinte saudação:

«Tienes el mismo nombre
que la Patrona:
tienes *ange* en la cara;
tienes corona.
Dios te bendiga!
Eres la más hermosa
que entró en Sevilla!»

Deve advertir-se que as cigarreiras sentem especial veneração e enthusiasmo pela Virgem de la Victoria, titular da confraria que ellas ostentam nas festas da Semana Santa.

A rainha Victoria tambem percorreu a pé as principaes ruas de Sevilha, recebendo em toda a parte estrondosas manifestações de regosijo. As mulheres do povo são quem mais se salientam em acclamar os monarchas, especialmente a rainha.

* * *

A junta directora do Collegio de São Bartholomeu de Granada foi processada pela auctoridade judiciaria, por ter vendido, illegalmente, uns quadros de grande valor, que pertenciam ao thesouro do referido collegio.

O intermediario que effectuou a venda tambem foi processado, visto provar-se que recebeu de commissão a bonita somma de 1.350.000 pesetas.

Parece que estão envolvidos neste negocio altas personalidades, não só de Granada, como tambem de Madrid.

Gusman Blanco

O HORARIO DA CENTRAL

Ao dr. Aarão Reis, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi no dia 28 entregue, pelo barão de Alliança, o seguinte memorial:

«Exmo. sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

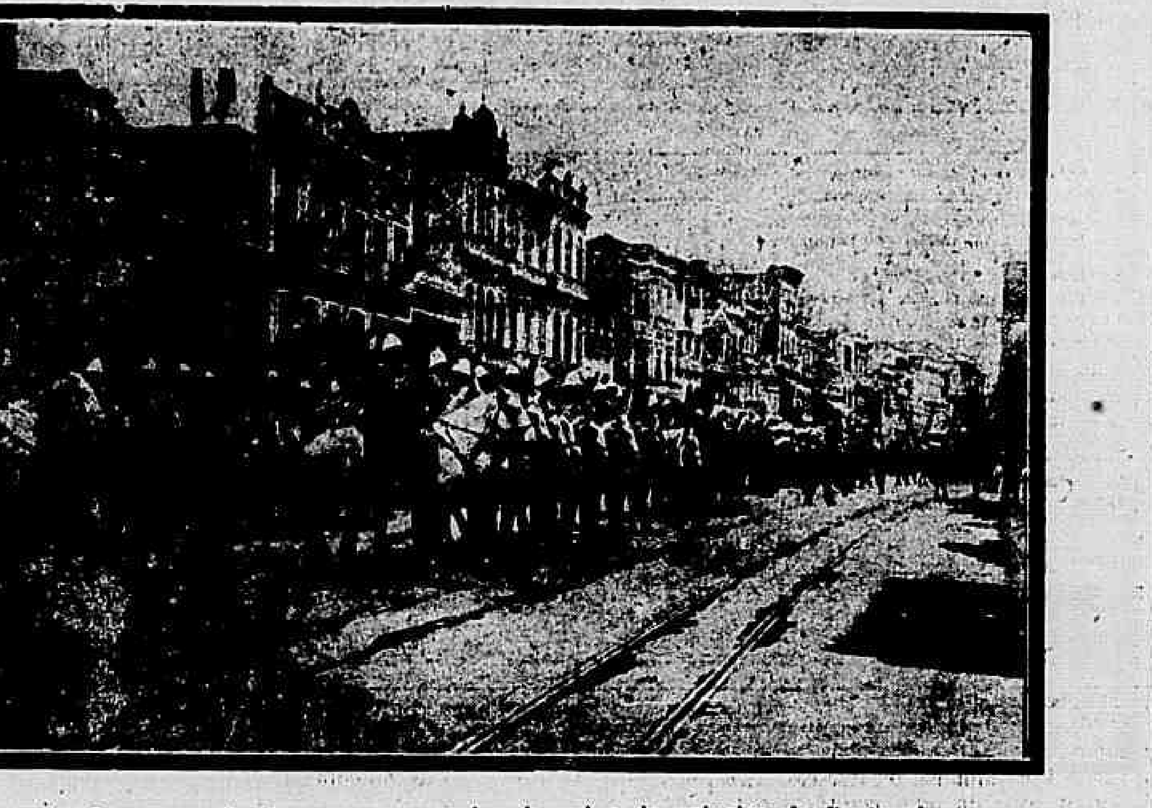
Os abaixo assignados, capitalistas, proprietarios, industriaes, agricultores, negociantes e moradores no Municipio de Santa Thereza de Valença e na zona á que serve a Estrada de Ferro Rio das Flores, que mantem trafego mutuo por contrato em vigor e sempre cumprido com a Estrada de Ferro Central do Brasil, confiados na provada competencia, criterio e justiça com que administra e cortezia com que attende a todos, especialmente aos pedidos justos, legaes e possiveis, respeitosamente pedem a v. ex. a parada, na estação do Commercio, estação de entroncamento, dos trens rapidos e nocturnos, como sempre o tem sido feito em todos os horarios até hoje, por ser de justiça, conveniencia geral e clausula (nona) do contrato que rege o serviço de trafego mutuo com a E. F. Rio das Flores, unica que não é attendida no novo horario.

O novo horario da E. F. Rio das Flores fo feito de accordo com o novo da E. F. Central do Brasil, contrato em vigor, praxe sempre seguida, necessidades da zona e seus moradores, e da communicação ou correspondencia com os rapidos e nocturnos, a pedido da zona; portanto, só de v. ex. e do exmo. sr. ministro da industria, viação e obras publicas, a quem egualmente é feito este justo pedido por documento identico, depende ser attendida a zona, como espera.

Barão da Alliança, commendador Luiz Vieira M. da Cunha, padre Miguel Siebler, vigario; coronel José Pereira da Costa Maldonado, lavrador; Peregrino Vieira Machado da Cunha, collector; Randolpho Werneck Dantas, adjunto do promotor publico; Antenor Portugal, sub-delegado de policia; José Paulo de Andrade Ribeiro, contador; Mario Bello Pimentel Barbosa, tabellião; José Vieira Machado da Cunha, escrivão da Collectoria; Alberto Carlos de Avellar, escrivão de Paz; José de Souza Estrada, negociante; Marciano Thomaz da Silveira, escrivão de Paz; Manoel Pereira de Carvalho, pharmaceutico; Paulino Pinheiro Werneck, lavrador; Agostinho Francisco Gomes, empregado no commercio; Candido Antonio de Salles, empregado municipal; Luiz Pereira de Carvalho, delegado de policia; Carlos Gonçalves Souto, empregado publico; Lino Justino dos Santos, lavrador; Antero Ribeiro, empregado no commercio; Julio de Mello, Antonio Simões Pires Condeixa, pharmaceutico; José Corrêa de Azevedo, lavrador; Leopoldo da Costa Bastos, lavrador; Francisco Augusto Rodrigues, lavrador; Mario Augusto Rodrigues, official de pharmacia; Liberato Medeiros, empregado publico; Arthur Varão Itabaiana de Oliveira, juiz municipal; João da Costa Medeiros, tabellião; J. Mauricio de Araujo, empregado no commercio; Manoel Eloy dos Santos Andrade, advogado; Luiz do Nascimento, lavrador; Mario Cesar de Mello, barbeiro; Miguel Langiano, negociante; Francisco Garcia Goulart, empregado no commercio; Florencio da Costa Neves, lavrador; José Januario de Castro, empregado publico; Francisco José da Silva, lavrador; Manoel Pimentel Cesar, lavrador; Sebastião Cesar da Silva, estudante de medicina; Rodolpho Gandres, official de pharmacia; Carlos Francisco Concentino, official de sapateiro; Carlos Viola, sapateiro; Villazio da Rosa Machado; Braulio José dos Santos, empregado publico; José de Oliveira, empregado no commercio; Eduardo Augusto Dias, professor particular; João Francisco Gomes, negociante; Alfredo J. Pires da Silva, empregado no commercio; Antenor Nogueira, padeiro; Mario Francisco Gomes, empregado no commercio; Rodolpho da Silva Rodrigues, lavrador; Antonio Cesar Ferreira Maciel, professor publico; João Gonçalves Portugal Sobrinho, fiscal; Cesar Gomes de Souza Telles, 1º supplente do juiz deste termo; Pedro de Souza Faria, pedreiro; Horacio Ferreira Marques, ferreiro; Angelo Zerboto, carroceiro; Ildebrando Rosa Machado, lavrador; Gonçalo José de Oliveira Alves, lavrador; Martins Francisco Antonio, lavrador; Francisco José da Silva, padeiro; Caetano Marganti, negociante; Alfredo Mariano dos Santos, empregado no commercio; Alvaro Hilario de Oliveira, empregado do commercio; Reinaldo Medeiros, empregado do commercio; Luiz Americo Lopes Velloso, negociante; Manoel Marrano, empregado do commercio; Luiz Marrano, negociante; Antonio Gentil Meira, agente da estação de Santa Thereza; João Lopes Ferreira, guarda-chave da estação de Santa Thereza; Luiz Rosa dos Santos, carpinteiro; Antonio Pereira de Carvalho, empregado de pharmacia; dr. Cesar do Val Villares, medico; Antonio Garcia da Rosa, proprietario; Exequiel Publio de Marins, commerciante; Alberto A. de Sá e Silva; José Manoel Fernandes, lavrador; Joaquim Corrêa Laques, agente da estação do Funil; Francisco de Almeida Silvares, proprietario; Djalma Mosqueira Monteiro, industrial; José Francisco Lastarate; Antonio Irmão & C., negociante; Francisco Rodrigues Garcia, lavrador; Luiz Martins Cardoso, lavrador; Josino Dantas, escrivão de paz do segundo districto; Altino José de Medeiros, administrador de fazenda; Adauto da Cruz Bandeira, lavrador; Agostinho F. da Silva, lavrador; Vicente Ferreira da Paixão; José Jorge Nunes & Filho, negociantes; Lafayette de Souza, proprietario; Hermenegildo José de Araujo; Manoel Francisco da Costa; Almiro Dantas, agente do Correio; Delfino de Almeida, lavrador; Olavo Menezes; Manoel de Faria Marins, negociante; Carlos Theodoro da Silva, negociante; Estevão Giffoni, negociante; Crispiniano Cardoso de Oliveira; José Francisco Ferreira Neves, empregado no commercio; Pedro Xavier da Silva Pontes, alfaiate; Thomaz de Sá Freire, lavrador; Manoel Joaquim Leitão, negociante; Francisco Gabriel de Andrade, empregado publico; Luiz José de Barros, lavrador; Cesar Augusto Coimbra, empregado no commercio; Paulino M. da Silva Netto, negociante; Antonio F. de Oliveira, viajante; Ataualpo Dantas, empregado publico; Antonio Augusto Silva, empregado no commercio; Ataliba d'Almeida, lavrador; Eugenio José da Silva, negociante; Mariano José Antunes; Alberto Almeida de Moraes, empregado no commercio; José Pinto da Silveira, negociante; Pedro Ferreira Nobre, pharmaceutico; Alvaro Ferreira Nobre, auxiliar de pharmacia; Manoel José Thomaz de Faria, negociante; Raul Alves Ribeiro, José Rodrigues de Oliveira Villar, lavrador, dr. Antonio Jacintho Nunes.»

Não é preciso accrescentar, pensamos que esse memorial encerra um pedido justo e, portanto, nas condições de ser attendido pelo director da Estrada.

O dr. Aarão Reis, exercendo, como exerce, um cargo de confiança do governo, tem obrigação de respeitar as clausulas de contratos feitos com outras estradas para o trafego mutuo, contratos esses que não podem ser violados nas respectivas disposições.



A formatura das tropas nas exequias do rei e do principe de Portugal

As exequias de d. Carlos e do principe Luiz Philippe. A' porta da Cathedral

O «trambolho» da Avenida — Demolido

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 25

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

— Porque reflectirá.

— Já tive tempo para reflectir. Dê-me outra razão.

— A razão é que não pódo deixar em meu poder taes provas. Asseguro-lhe que seria loucura fazer de um homem que morre voluntariamente por sua causa, como se fosse um inimigo declarado e implacavel.

— Comprehendo. Morre-se voluntariamente por uma mulher e, no entretanto ultrajam-na e ameaçam-na, como o mais vil dos homens, com uma morte mais cruel do que a verdadeira.

— Está bem! pouco me importa! Não estarei no pavilhão onde me falou do seu amor e de que eu farei queimar os destroços antes de tres dias, depois de o ter [illegible]. Não o tornarei a ver. Não o temo. E deixo ao que lhe resta de dignidade o cuidado de fazer [illegible] as cartas o que lhe approuver, [illegible].

— Adeus, disse Marsa, depois de ter mais uma vez ainda fitado o conde com desprezo, como avaliando o grão de audacia ou de infamia a que podia attingir aquelle homem.

— Até á vista, respondeu Menko friamente, dando a estas simples palavras uma accentuação cheia de subentendidos tragicos.

— A cigana estendeu a livida mão para o cordão de seda da campainha e, quando o creado appareceu: Acompanhe este senhor, proferiu ella simplesmente.

VIII

Quando Marsa saíra, como de um máo sonho, do romance de amor em que perdera a fé, a credulidade, e entregara o proprio corpo, disse:

— Agora terminou a minha vida!

Que fazer! Expiar? Esquecer?

Pensou no claustro, na vida de oração das Irmãs Azues que ella avistara a furto através das arvores de Maisons-Laffitte. Vivendo no meio da solidão triste do Parque, permaneceu ali durante o inverno a sós com o velho Yogotaine, meio alcoolizado. Depois, a morte não querendo nada della, ia aspirar por baforadas um pouco daquella existencia de Paris, que gradualmente tornava a amar, esquecendo lentamente o passado, e a loucura que tomara por amor envolvendo-se numa especie de turbilhão que quasi lhe fazia olvidar a desgraça que a ferira.

Era como o adormecimento de um soffrimento, ou antes como o despertar de um pesadello, no meio de uma brilhante e alegre aurora. Agora Marsa Laszlo que, dois annos antes, se comprazia com idéas de anniquilamento e de morte, dava razão á baronezinha Dinali quando com a sua voz risonha lhe dizia:

— Em que pensa, querida filha? Julga possivel aos vinte annos uma pessoa enterrar-se voluntariamente no fundo de um parque ou nos confins da provincia?

Marsa então ia fazer vinte e quatro annos. Em tão poucos annos havia moralmente envelhecido mais de dez, embora o seu bello rosto oval e os seus ardentes olhos, avivados pela negrura luzidia dos cabellos, se conservassem como outr'ora, dotados da pureza de origem bysantina.

Depois, a vida tem tambem o seu despertar, encontrou o principe Andras, todas as suas admirações de donzella, os seus enthusiasmos de patriota pelas poesias heroicas, inflammaram-na de povo; o coração que ella julgava morto bateu alegremente como nunca batera, ao som da voz, ao sorriso deste homem verdadeiramente real, forte e affavel, que era bom, ella o adivinhava, a desgraçada! o ser para o qual fôra creada, e o idéal do seu sonho de mulher!

Amou-o silenciosamente, porém com uma paixão profunda e eterna. Amava-o, sem pensar que não tinha o direito de amar. Pensaria na sua queda? Pensa-se porventura na tempestade depois do vento ter arremessando a nuvem pesada e e cheia de chuva, quente como lagrimas, e no trovão que se calou morrendo ao longe?

Ella jámais tivera, parecia-lhe agora, senão um nome no coração e nos labios: *Zilah*!

E eis que este homem, este heroe — seu heróe, — lhe pedia a mão dizendo-lhe: — Amo-a!

Andras amava-a!

Com que dilacerantes torturas, com que atrozes afflicções, ella dirigiu a si mesma a pergunta terrivel: «Tenho o direito de mentir? Terei a coragem de confessar?»

O que! tinha ao alcance da sua mão a felicidade mais completa que uma mulher póde aspirar, o sonho de toda a sua vida, e porque um miseravel a enganara, porque havia no seu passado horas fugitivas de que ella não se recordava senão para as amaldiçoar — ainda mais, de que não se recordava — horas esquecidas, horas que lhe parecia nunca terem soado, ser-lhe-ia preciso dilacerar a si propria, torturar o coração, pagar, ella a victima, porque o cobarde mentira.

Era justo? Era humano? Deveria para sempre encerrar-se neste passado como uma morta no tumulo? Como! não tinha já o direito de amar e de viver!

E' que ella adorava este Andras! Ah! como daria, louca de alegria, a vida por elle? E elle tambem a amava! E como a amava!

Até então o principe nunca experimentara esse rejuvenescimento da alma.

Sentia-se evidentemente isolado, com as suas velhas idéas cavalleirosas, em um mundo votado ao culto das coisas terrestres, dos successos tangiveis, das realidades proveitosas. Elle sentia em si mesmo o effeito de um anachronismo, vivendo no meio de uma sociedade que não dava credito senão ás brutalidades triumphantes e que caminhava esmagando com o seu pezo de ferro as visões, as esperanças e os crepusculos das tardes de batalha em que, nos bosques avermelhados pelo sol no occaso, seu pae e Vazhily lhe diziam: «Ficamos na rectaguarda e assim protegemos a retirada.» E parecia-lhe que, entre as bestialidades do momento e as vulgaridades do seculo, elle protegia ainda a retirada das virtudes desconhecidas e das generosas energias.

Amaria ainda? Amal-o-iam? Poderia ainda ser feliz? Ora essa! A sua propria satisfação bastava-lhe na barafunda dos egoismos e dos desejos. Comprazia-se de ser a rectaguarda da cavallaria em derrota. Obstinadamente engolphava-se na solidão como Marsa no isolamento.

E Zilah não se achava, além disso, nem tão ridiculo, nem tão absurdo, nem tão ingenuamente romantico quando pensava que os seus compatriotas, os hungaros, seriam talvez o unico povo que, na humilhação de toda a Europa perante a brutalidade do triumpho e do pessimismo omnipotente, conservava as tradições de idealismo, de cavallaria e de fé na antiga honra.

A nacionalidade hungara fôra precisamente tambem a unica que vencia o seu vencedor pelas virtudes da sua raça, pela persistencia nas suas esperanças, pela sua coragem, pelo seu desprezo da baixeza, pelo seu louco heroismo, e impozera, por fim, a sua lei á Austria. A Hungria arrebatára, ao galope do seu cavallo, o velho imperio para as vastas planicies da liberdade. O idéal poderia desforrar-se? Um povo inteiro o provava perante a historia.

— Que mundo é esse que se chafurda, exclamava Andras, nos momentos de desanimo, em tudo que ha de baixo e de immundo; não vale a pena viver se não se traz a cabeça alta e se o ar que se respira não é puro e livre? O homem não é irmão dos porcos!

Estas mesmas idéas, a mesma fé, o mesmo gosto pelo sonho e por tudo quanto existe de generoso e de ardente no mundo, tudo ao mesmo tempo elle encontrava na alma, no olhar, no coração e no amor de Marsa!

Elle era para ella toda uma existencia recomeçada e feliz. Sim, dizia o principe, ella tornal-o-ia feliz, comprehendel-o-ia, auxilial-o-ia e cercal-o-ia do mais profundo amor que é dado ao homem desejar. E egualmente Marsa, quando pensava em Andras, sentia-se capaz de sacrificar-se a todas as abnegações e a todos os sacrificios. Quem sabe? Talvez haja ainda uma hora em que seja preciso combater.

Então seguil-o-ei e antepor-me-ei entre elle e as balas. Morrer salvando-o, que felicidade! Mas não, não. Viver amando-o, rodeando-o de todas as alegrias profundas e verdadeiras, era agora o seu unico pensamento.

E este estado de felicidade, que Marsa sonhava com desejos de sacrificio, devia de o renunciar, porque beijos odiosos tinham outr'ora [illegible] os seus labios? Vamos!... E todavia! Todavia a estricta honestidade [illegible] a Marsa que era preciso dizer:

«Não! ao principe. Era preciso repellir Zilah para o seu isolamento e para as suas tristezas. Ella não tinha direito de ser amada por elle.

Mas se renunciava a Andras, o principe, — Yanski Vazhily dissera-lhe — morreria? Eram pois dois entes ao mesmo tempo, Andras e ella, que morriam por uma só palavra sua. Ella? Ella [illegible] entrava em linha de conta! Mas elle! Comtudo era preciso falar! E para que? Teria porventura amado [illegible] alguem? Nunca?

(Continúa).

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Sociedade de Beneficencia Portugueza, chefe da clinica das molestias da garganta, nariz e ouvidos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, etc., etc.
Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado denominado Elixir de Mastruço nas bronchites catarrhaes, hemoptyses e em todas as affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellentes resultados. — Além de tudo é um preparado de gosto agradavel. — O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu grão.
Capital, 17 de março de 1904 — DR. ALFREDO PEREIRA DE AZEVEDO.—Rua do Ouvidor n. 42.

Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito— Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.
Será considerado falsificado o que não tiver a firma de seu unico proprietario J. SILVA.
Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose. TONICO REGENERADOR DA SAUDE

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

CARNAVAL

Lantejoulas, kilo.............. 16$000

F. ANDRADE & C.

99 C, RUA URUGUAYANA, 99 C

A QUEM INTERESSAR

Communicamos que o sr. M. Mascarenhas deixou de ser encarregado dos nossos negocios de animaes.
Rio, 26 de fevereiro de 1908—Pp. de Augusto Leivas & Comp., Ladislau A. Leivas. 829

CARNAVAL

Alugam-se duas janellas na avenida Central entre Ouvidor e Sete deSetembro,3º andar para tratar com o sr. Mello Casa, Epoca travessa S. Francisco. 881

O Ideal dos Clubs de Joias

47 prestações, 50 sorteios pela loteria, 5$000 por semana, 250$000 em joias. Rua Gonçalves Dias n. 35. 658

Carnaval

Alugam-se sacadas para os tres dias de carnaval : na rua Gonçalves Dias n. 20, esquina da Sete de Setembro. 727

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDULO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

A' caridade publica

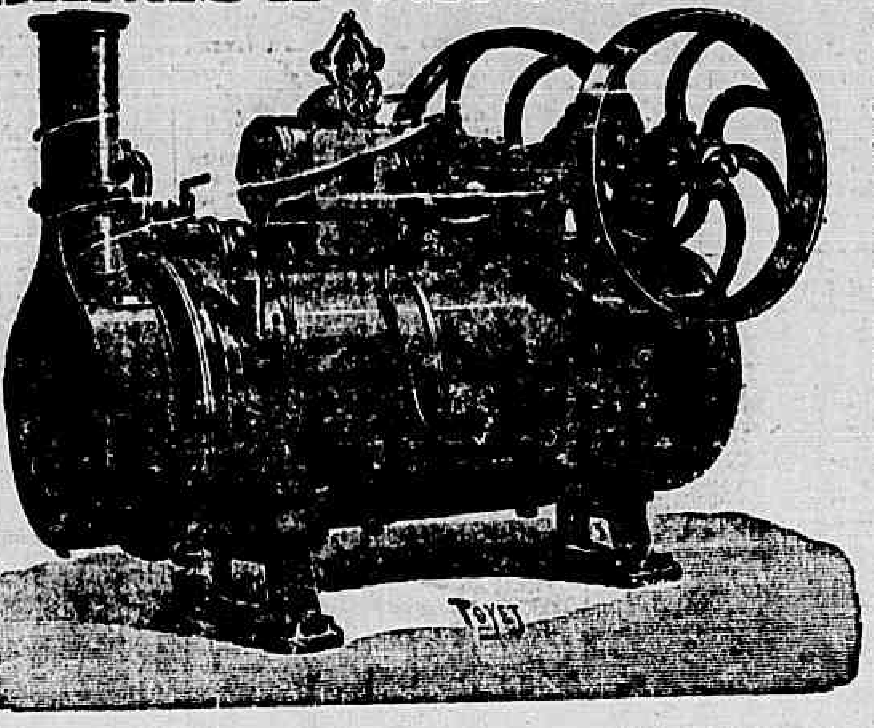
Uma senhora viuva, soffrendo ha longos annos de molestia organica do coração, que a impossibilita de trabalho, pede aos corações generosos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta no escriptorio desta folha para A. L. 858

CARNAVAL

Alugam-se as sacadas do sobrado da rua Uruguayana, esquina da rua Sete de Setembro, por cima da Chapelaria Castro & Irmão; trata-se no 1º andar. Entrada pela rua Sete de Setembro n. 86 A, proximo á de Gonçalves Dias. 783

WEYHER & RICHEMOND

MACHINAS A VAPOR «PANTIN»



As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN"

Informações, plantas, catalogos, e qualquer endereço: dirigir-se a E. LAMBERT
UNICO AGENTE
60 AVENIDA CENTRAL 60

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

Especifico contra as affecções do apparelho respiratorio :

Bronchites chronicas,
Tosses rebeldes,
Tuberculose,
Fraqueza pulmonar

Licenciado pela exma. Directoria Geral de Saude Publica

O CREOSOTAL GRANULADO, introduzido por nós na pharmacologia nacional, mereceu do erudito clinico exmo. sr. dr. Moncorvo Filho as seguintes honrosas referencias, publicadas n'O PAIZ de 10 de abril em artigo subordinado a epigraphe

O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO CREOSOTAL

«... esse agente medicamentoso, assim confeccionado, tem sido por nós largamente empregado, tanto na clinica hospitalar como civil, nas diversas formas de tuberculose.

As creanças da mais tenra edade, até os recem-nascidos, toleram perfeitamente o novo medicamento, que parece ter vindo preencher uma grande lacuna na therapeutica de uma affecção que causa talvez entre nós o maior numero de victimas que todas as molestias reunidas.

Na tuberculose pulmonar incipiente, logo ás primeiras dóses, temos observado diminuição progressiva da tosse, dos suores, o restabelecimento do appetite, a mór parte das vezes enfraquecido ou desapparecido, e uma melhora surprehendente do estado geral, a cura sobrevindo em um lapso de tempo muito menor que sob a influencia de qualquer outro medicamento.

Nas formas agudas ou chronicas da tuberculose pulmonar ainda o CREOSOTAL GRANULADO tem-se revelado superior a todos os outros agentes até agora contra ellas preconisados.

Além do seu emprego na tuberculose, temos verificado o grande valor desse agente como antiseptico das vias respiratorias, em casos de laryngites agudas ou chronicas, nas bronchites, bronchorrhéas, etc.

O CREOSOTAL GRANULADO parece, pois, senão o especifico da tuberculose, pelo menos um dos mais heroicos meios até hoje propostos para combater aquelle terrivel morbo que tanto prejudica a sociedade — DR. MONCORVO FILHO.»

PREÇO DE CADA VIDRO. . . . . 3$000
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral na pharmacia do autor

RUA DA LAPA N. 33

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Allium Sativum

Cura influenzas, constipações e infecções grippaes de 1 a 3 dias.

Exigir a marca COELHO

Coelho Barbosa & C.

RUAS DOS OURIVES N. 86
E
QUITANDA N. 74 F
RIO DE JANEIRO
Medicamentos de confiança em tintura, globulos, tablettes, etc.
Depositarios em S. Paulo : BARUEL & C.

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Exigir a marca COELHO

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:

Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp.
Amblard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc. etc

Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

Banco União do Commercio

CAPITAL........... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisam ter sempre em constante mobilização pequenas quantias, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes cadernetas e livros de cheques, proprios para bolso.
O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas agencias e caixas, sendo o limite até 3:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.
Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sómente no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou retiradas dos cheques. As retiradas poderão ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Syria, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro
Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

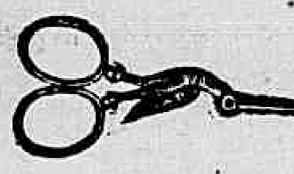
A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130
Proximo á rua da Uruguayana
63 RUA SENADOR EUZEBIO 63
Esquina da rua General Caldwell
Cidade Nova
119 RUA V. RIO BRANCO 119
Proximo á ponte das barcas Nictheroy
S. PAULO e SANTOS
R. 15 Novembro 26 — P. Republica 31

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*



CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51
esquina da rua da Quitana

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellidas, dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito : rua Sete de Setembro 47. 3546
MATTOS, SALDANHA & C.

Hospedaria Maranguape

Quartos decentes e arejados para casaes, solteiros, viajantes e mais pessoas durante o dia e a noite a preços reduzidos, rua do Visconde de Maranguape n. 59, rua Theotonio Regadas n. 11, antigo becco do Imperio, Lapa e rua Luiz de Camões n. 42. 805

PRIVILEGIOS
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rozario N.º 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

INGLEZ

Ensino pratico, minimo esforço do alumno, attractivo, mais rapido possivel, por pessoa competente com muitos annos de estadia nos Estados Unidos ; em sala particular, turmas nocturnas ou diurnas, preços rasoaveis. A tratar, rua Gonçalves Dias 66. 696

Collegio Diocesano de S. José

Equiparado ao Gymnasio Nacional
2 Largo do Rio Comprido 2
RIO DE JANEIRO

Reabertura das aulas a 5 de março
O collegio admitte alumnos internos, semi-internos e externos.
Os exames de promoção, 2ª época, realizar-se-ão do dia 9 de março em deante ; e os de admissão a qualquer anno do curso gymnasial, começarão no dia 16 do mesmo mez.
Estatutos na directoria do Collegio e livrarias Garnier e Alves. 3739

SYPHILIS

RHEUMTISMO

EMPIGENS

DARTHROS

ULCERAS

QUALQUER MOLESTIA DA PELLE

FERIDAS

CURA RAPIDA E EFFICAZ
COM A LEGITIMA

SALSA, CAROBA E MANACA'

DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

MARCA REGISTRADA

CONHECIDA DESDE 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe, pelas exposições:
Fluminense em 1870, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado de todos os depurativos brasileiros.

Depositos geraes: ARAUJO FREITAS & C
Rua dos Ourives 114 - Rio de Janeiro
Em S. Paulo, BARUEL & C.

CAJURUBEBA

O mais energico, efficaz e sem igual
DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido a exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.
Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)
60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

AS SENHORAS GRAVIDAS

devem fazer uso do
PHILOHEMOL AZEVEDO

porque elle previne e cura os enjôos e vomitos e tonifica admiravelmente o organismo. O Philohemol é tambem verdadeiro especifico da anemia e da dyspepsia dos anemicos e dos neurasthenicos.

Depositarios no Rio de Janeiro:
Araujo Freitas & C.
OURIVES 114

A. Mallet Soares
17 Rua Gonçalves Dias 17
EM S. PAULO:—BARUEL & C.

SOCIETE' ANONYME DU GAZ

— DE —

Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previne aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

PALMYRA

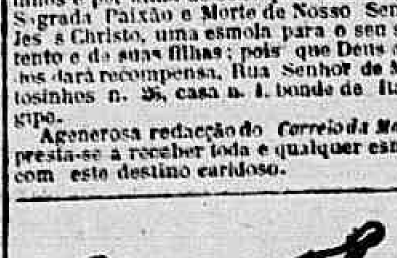
Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO
Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se aceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua 15 de Fevereiro N. 1
Em frente á estação

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas ; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 25, casa n. 1, bonde de Itapagipe.
A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.



Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grau de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.
Acham-se á venda em toda as drogarias e pharmacias.
Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51, canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes :—CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

Continúa a grande venda

DE MOVEIS

Para reduzir o seu grandioso stock, resolveu vender a preços baratissimos e sem competidor, para dar logar a entrada de novo stock.
31—Rua Visconde do Rio Branco—31

Colchões de crina para casados a 20$ e	25$000
Ditos para solteiros a 12$ e	15$000
Camas de madeira para casados a 25$ e	30$000
Ditas superiores a 35$ e	42$000
Colchões de capim para casados a 6$ e	9$000
Ditos para solteiros a 3$000 e	5$000
Almofadas de panno de algodão,	1$000
Ditas superiores a 3$000 e	5$000
Cadeiras do Rio Grande, duzia	34$000
Lavatorios meias commodas a	90$000
Guarda-louças a	55$000
Guarda-vestidos a 50$ e	105$000
Mobilias de canella a 150$ e	200$000
Cadeiras austriacas para sala	100$000
Dormitorio de canella a	315$000
Dormitorio de vinhatico a	295$000

T. da Silva Quinze Dias

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

F. R. de Caro : Gen. & C.

DOENCAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões. Cura as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e [illegible] depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, erupções, borbulhas, sarnas, [illegible], darthros, erysipelas, rheumatismo [illegible] e todas as molestias que tiverem origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente [illegible] dias sem dor nem recolhimento [illegible] especifico de Beyran, approvado pela junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados [illegible] hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes [illegible] de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis [illegible] rachiticas, faltas de forças [illegible] lhes facilitar a dentição e [illegible] fortificar o leite.
Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122
Antigamente á rua da Assembléa n. 93

Injecção
Anti-Blennorrhagica

Gonol

MARCA REGISTRADA

Este novo preparado está destinado a livrar a humanidade da gonorrhéa, doença tão espalhada no mundo inteiro. Nas centenas de experiencias feitas não houve um unico caso de gonorrhéa que tivesse resultado no tratamento com o Gonol.
A cura da gonorrhéa aguda obtem-se infallivelmente em 24 a 48 horas, e da gonorrhéa chronica em 5 a 7 dias no maximo.
O mesmo sensacional resultado observa-se com o emprego do Gonol nas doenças de senhoras que ficam curadas das flores brancas e demais corrimentos mucosos e muco-purulentos dentro de 5 a 6 dias no maximo. Tendo o Gonol um poder curativo tão extraordinario constitue tambem um preservativo infallivel. O Gonol supprime a dor e não mancha a roupa. Instrucções detalhadas acompanham os vidros. A' venda pharmacias e drogarias. Vidro 5$

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 283, Nuncio 49 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—Pacheco Alves & C. 3304

Aposento mobiliado

com pensão, em casa de familia de tratamento, situado no melhor ponto das Laranjeiras e no centro de jardim ; informa-se na rua das Laranjeiras n. 74. 771

CARNAVAL

Lança perfume, duzia 11$000
F. ANDRADA & C.
99 C Rua da Uruguayana 99 C

CARNAVAL

Alugam-se, na Avenida Central 165, duas esplendidas sacadas de frente por preço rasoavel ; trata-se com o sr. Anizio, das 10 ás 5 horas da tarde. Entrada pela rua de S. José. 882

INGLEZ E ALLEMÃO

Ensino por methodo pratico e com os melhores resultados, na rua da Quitanda n. 39, 1º andar e a domicilio. Willy Ретner. 849

Aviso importante

[illegible]
José [illegible]

THERESOPOLIS

Grande Hotel Bessa

Quartos espaçosos e arejados, cosinha de 1ª ordem.

INFORMAÇÕES :

15, Rua Gonçalves Dias, 15
Galeria Rembrandt 597

CARNAVAL

BANDA DE MUSICA

Offerece-se a ser contratada para os folguedos carnavalescos uma esplendida banda de musica composta de 20 figuras.
Para tratar em casa do sr. Moreira Barbosa, rua do Ouvidor, canto da Quitanda.

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.
São purgativas e puramente vegetaes.
Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.
Preparam-se na Pharmacia Uruguayana, á rua Uruguayana n. 98.
Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Hotel do Corcovado

O melhor e mais saudavel passeio campestre.
Almoço ou jantar.............. [illegible]
[illegible]

CARNAVAL

Magnifica sacada com frentes para Ouvidor e Uruguayana. Aluga-se e trata-se na [illegible] charutaria Cabana, Ouvidor 141.

JANELLAS

Alugam-se, para os 3 dias de carnaval, a 20$ e 60$, na rua da Assembléa, canto do largo da Carioca e rua Gonçalves Dias. 864
Photographia Carneiro.

ASSIGNATURAS
Anno................ 30$000
Semestre.............. 18$000

A quéda de Lopez

DO PASSO DA PATRIA AO AQUIDABAN

Faz hoje 38 annos que tombou, na ribanceira do Aquidaban, Francisco Solano Lopez, dictador do Paraguay.

Educado em Paris, onde passou alguns annos, voltou á patria, embuido das idéas napoleonicas. Dizem que passava longas horas no Hôtel des Invalides, contemplando o esquife de Napoleão, e sonhando para a sua patria as glorias de Sparta, repartindo com o Brasil, nova Athenas, a hegemonia na America do Sul. O certo é que, voltando ao Paraguay, cuidou, como ministro da guerra do seu pae, Carlos Solano Lopez, da organização militar da sua patria, dando ao povo, já disciplinado pela acção dos jesuitas e de Francia, uma rigorosa educação militar.

Quando succedeu ao seu pae, sua acção tornou-se mais efficaz no sentido da realização das suas idéas. Todos os embaraços elle vencia com a sua inexcedivel actividade, auxiliada por um grande tacto diplomatico e uma real popularidade crescente dia a dia, graças ao seu trato affavel e á simplicidade com que exercia as suas funcções de governo. Todos os dias saia de sua casa particular, na praça do Mercado, para o palacio da presidencia, a pé e só; e parava para falar ás pessoas conhecidas, e mesmo a estranhos que tinham alguma coisa a pedir-lhe.

Dizem que sonhava com a existencia de dois grandes imperios: o do Brasil e o do Prata, formado este pelas republicas deste lado dos Andes, e porventura pelas do Pacifico. Elle seria o chefe do Imperio Platino, e para isso casaria com a princeza d. Leopoldina, cuja mão chegára a pedir. O imperador nem lhe deu resposta. Este silencio de d. Pedro II offendeu-o tanto, que elle procurou a primeira opportunidade para declarar guerra ao Brasil, quando não estava ainda de todo preparado, visto que ainda não haviam chegado os couraçados e a artilheria raiada, já encommendada.

Essa opportunidade surgiu com a entrada das nossas forças no territorio do Uruguay, com quem estavamos em guerra. Conhecem-se os factos que se seguiram á declaração de Lopez, de considerar aquella entrada um *casus belli* para o Paraguay, e o aprisionamento do *Marquez de Olinda*, pequeno vapor brasileiro, que conduzia para Matto Grosso o coronel Carneiro de Campos, nomeado presidente daquella provincia, e daqui partido antes de conhecida a declaração de Lopez.

A guerra foi declarada tambem á Republica Argentina e á do Uruguay.

Não é nosso intento narrar os factos que se prendem á celebração do tratado da triplice alliança, nem á invasão dos territorios argentino e brasileiro pelas tropas paraguayas, nem a retirada destas para além Paraná. Quando as forças alliadas chegaram á margem esquerda do Paraná, Lopez tinha o seu quartel general no Passo da Patria, e achava-se sem esquadra, que elle havia perdido na memoravel batalha naval, ganha pelo arrojado Barroso, no dia 11 de junho de 1865, sob as barrancas do Riachuelo.

Foi dali que elle mandou, no dia 10 de abril de 1866, uma grande força em canoas para expulsar da ilha Carvalho, depois chamada—ilha Cabrita e ilha da Redempção—pequeno ilhéo, a primeira terra paraguaya occupada pelas nossas forças, os brasileiros ali installados desde a noite de 5 de abril.

Essa força paraguaya, toda ella, succumbiu na ilha, ou afogada, acossada pela metralha de alguns navios da nossa esquadra, principalmente pela canhoneira *Henrique Martins*, ao mando do intrepido 1º tenente Gonçalves.

No dia 16 de abril do mesmo anno, o exercito transpoz o rio Paraguay perto das Tres Bocas. Dahi ao Passo da Patria, Tuyuty, Tuyucué, Parecué, Tayi—o terreno foi conquistado palmo a palmo, em successivos combates e batalhas. So soffremos um revéz, em Curupaity, no dia 22 de setembro de 1866, e isso porque Lopez, que sabia que iamos atacar esse forte, póde concluir as obras que o tornavam inexpugnavel do lado de Curuzú, de onde partia o 2º corpo do exercito brasileiro, graças ao armisticio concedido pelo general Mitre, e que durou de 10 a 15 de setembro, durante o qual, dia e noite, centenas de sapadores trabalhavam *ostensivamente* nas obras de Curupaity.

Do Passo da Patria renovou Lopez seu quartel general para o Passo Pocú e de lá para S. Fernando, onde o foi procurar o exercito brasileiro. Mas elle se retirára, desde a quéda de Humaytá, para as Lomas Valentinas, na linha de Pikisiry, e ahi o fomos bater, através do Chaco, caindo sobre o Itororó e Avahy. Foi de Lomas Valentinas que Lopez conseguiu, illudindo a vigilancia da cavallaria de Caxias, escapar, acompanhado de alguns homens, para as cordilheiras. Ahi reorganizou as suas forças e fundiu, nas officinas de Caacupé, toda a artilheria com que resistiu ao exercito brasileiro durante o commando do conde d'Eu, em Pirebebuy, Campo Grande, Caraguatahy, Curuguati e finalmente Cerro Corá.

Tocado, pelo valor das forças alliadas, do Passo da Patria, extremo sul, para o extremo norte do Paraguay, restavam só os recursos de guerrilhas no ultimo reducto a que se abrigou.

Seu ultimo acampamento achava-se no centro da planicie que fica entre os rios Aquidaban e o seu confluente Aquidabaniqui — planicie ligeiramente inclinada para as margens dos dois rios, tendo a léste a linha de serros escarpados, que abrigam os Cayuguás, e a oeste as selvas impenetraveis que margeiam o Aquidaban. Por dois caminhos unicos podia Lopez sair para alcançar o norte do rio Paraguay: passar o Aquidaban e Tacuaras e dirigir-se para o rio Guassú; e o outro, embrenhar-se pela picada do Chiriguelo e ir pela Ponta Porã, Capivary, Dourados a Bella Vista.

O conde d'Eu, commandante das forças brasileiras, incumbira o general Camara de seguir de Conceição á margem do Paraguay, em perseguição a Lopez, deixando a esse general toda a liberdade no plano a seguir. Camara dispunha de cinco batalhões de infanteria, quatro corpos de cavallaria e seis bocas de fogo.

Partindo de Conceição no dia 6 de fevereiro de 1870, chegou no dia 13 á margem direita do Aquidaban, e nesse mesmo dia fez seguir o coronel Paranhos, de Bella Vista, onde estava acampado, para o rio Negla, emquanto o coronel Bento Martins foi mandado para occupar a estrada de Dourados, de onde, segundo informações recebidas no mesmo dia 13, Lopez se havia retirado para o acampamento acima indicado. O coronel Bento Martins levava recommendações de guardar a boca da picada de Chiriguelo, por onde poderia o dictador intentar escapar-se, desde que presentisse as forças combinadas de Camara e Paranhos.

No dia 25 de fevereiro, o general Camara alcançou o coronel Paranhos e marcharam juntos para o Cerro Corá.

Passados paraguayos, entre elles um tenente-coronel que se apresentára ás forças brasileiras no dia 26, affirmavam que no acampamento de Lopez era ignorada a marcha das forças brasileiras. Na noite de 28 o general Camara fez avançar o tenente-coronel Antonio Martins, com os clavineiros do 1º, 18º, 19º e 21º corpos de cavallaria, e o major Floriano Peixoto, á frente de uma ala do 9º batalhão de infanteria, do seu commando, para o passo Tacuáras, a cinco leguas do logar onde se achava o general. Essa força marchou toda a noite e, passando o rio Tacuáras abaixo do passo, que era guarnecido de duas bocas de fogo, caiu sobre estas ao romper da aurora, sem que a guarnição podesse chegar a postos. Era a madrugada de 1º de março.

O general Camara, que levantára acampamento, ás 3 horas da madrugada, chegára a esse logar depois de occupado o passo pelas forças expedicionarias, sem que nada indicasse que Lopez havia presentido a chegada dessas forças. Mandou então que um esquadrão de cavallaria fosse emboscar-se na picada que ia ter ao Aquidaban, e ahi se conservasse junto ao passo, que estava guarnecido com tres bocas de fogo e alguma infanteria.

Emquanto isso occorria do nosso lado, Lopez, que não recebera parte da guarnição de Tacuáras, mandou um seu ajudante de campo saber o que occasionava tal demora e tão grande falta. Esse ajudante transpunha a picada, quando foi feito prisioneiro pelo esquadrão de emboscada, o qual, apezar de menos numeroso, atacou onze praças e dois majores paraguayos que, logo depois do ajudante de campo, passavam para render a guarnição de Tacuáras, sendo quasi todos mortos.

O general fez então avançar o tenente-coronel Antonio Martins e o major Floriano Peixoto, ambos através do matto: o primeiro acompanhando a barranca do rio, e indo occupar a direita do passo, e o segundo acompanhando a picada, para postar-se á esquerda do mesmo passo, afim de, no momento opportuno, ao signal de fogo partido do quartel general, fazerem convergir seus fogos sobre a guarnição das bocas de fogo inimigas.

Os corpos 19º e 21º da brigada do coronel Silva Tavares, que estavam formados no extremo da picada, aguardavam o signal de avançar para cairem sobre o acampamento inimigo, e o coronel Paranhos, a esse signal, marcharia com a sua columna de infanteria para apoiar o golpe que ia ser desferido.

O general Camara mandou então dar o signal de fogo—ao que as forças á direita e á esquerda do passo romperam fogo nutrido sobre a artilheria, que lhes respondeu com tiros de metralha. E, logo após, seguiu-se o toque de avançar.

Todos avançaram. As bocas de fogo foram tomadas sem perda de um só homem da nossa parte, porque a metralha passava por cima das cabeças dos nossos. A cavallaria lançou-se sobre o acampamento, invadindo-o pelos flancos. O coronel Silva Tavares e o seu estado maior e alguns clavineiros e infantes dirigiram-se para o canto, e ahi se arremessaram sobre a força a cuja frente se achava Lopez. A tiros e golpes de lança e de espada, foi essa força até o matto que margeia o Aquidaban-iqui.

Passo a citar textualmente a *parte* do General Camara:

«A tão encarniçada perseguição não póde o tyranno fazer face. Abandonando-se á fuga, lançou-se para o interior do matto, onde de perto o seguiu um punhado de bravos, que lhe juraram exterminio, até que ferido, desanimado, exhausto, apeando-se de seu cavallo, dirigiu-se para aquelle arroio, que tentou transpôr, caindo de joelhos na barranca opposta.

Foi nesta posição que, tendo-me apeado e seguido em seu encalço, o encontrei. Intimei-o a que se rendesse e entregasse a espada, que eu lhe garantia os restos de vida, eu, o general que commandava aquellas forças.

Respondeu-me atirando-me um golpe de espada. Ordenei então a um soldado que o desarmasse, acto que foi executado ao tempo em que exhalava elle o ultimo suspiro.»

. . . .

Eis a narração official. Lopez morreu como um heroe. O general Camara descreve-o atirando o golpe de espada em silencio, e conservando-se calado até fechar os olhos para sempre. Mas a historia consigna as suas ultimas palavras:

«Yo muero com mi Patria!»

. . . .

Quando o primeiro vapor, partindo de Conceição depois do 1º de março com a noticia da jornada do Aquidaban, desceu o Paraguay, nas cidades e villas á margem deste rio, onde ia chegando a noticia da morte de Lopez, as senhoras e creanças paraguayas que constituiam toda a população desses logares, corriam, cobertas de luto, em prantos, ás egrejas, onde permaneciam longas horas, ajoelhadas e orando...

. . . .

Da parte do general Camara consta que o numero de prisioneiros foi de 239, entre os quaes os generaes Resquim e Delgado, 4 coroneis, 8 tenentes-coroneis, 10 majores, 3 medicos, 8 padres e 1 escrivão, além de mme. Lynch e 4 filhos. Ao lado do carro em que ella pretendia fugir, foi dispersa a escolta que a guardava, e morto o coronel Lopez, filho do dictador, que não quiz render-se. Entre os mortos foram encontrados o general Roas, o vice-presidente Sanchez, o ministro Caminos, o coronel Del Valle e muitos officiaes superiores e subalternos. Cairam em nosso poder 16 bocas de fogo, 2 estandartes e muito armamento e munições. A mãe e irmãs de Lopez, que se achavam presas, e cuja sentença de morte lhes havia sido intimada, foram postas em liberdade pelas nossas forças. O prejuizo dos brasileiros constou de 7 feridos, dos quaes 2 officiaes.

Só duas linhas mais antes de terminar.

Quando, dias depois, chegaram as forças do general Camara a Conceição, o major Floriano Peixoto, indo a bordo de um dos navios brasileiros ali estacionados, narrando os factos em que tomára parte saliente, deteve-se em descrever o aspecto de Lopez, morto, antes de ser sepultado, e disse, com aquelle seu gesto, já então habitual, de levantar o indice da mão esquerda, carregando os sobrolhos e fazendo uma bico com os labios: «Precisavamos de um homem desses no Brasil.»

Diogenes

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia conservou-se esplendidamente illuminado, como a [illegible] enthusiasmo, aos [illegible] adoradores de Momo.

A temperatura maxima foi de 31 e a minima de 24.

HONTEM

O dr. David Campista, ministro da fazenda, foi procurado em seu gabinete pelos srs.: senador Erico Coelho, deputados Teixeira Brandão e Eduardo Socrates.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 554, francos 70 e dollars 500, correspondentes a 10:550$416, tendo sido retiradas £ 1.725 1/2, francos 20 e 2$ em moedas de ouro nacional, equivalentes a 27:667$077.

Segundo o balancete semanal procedido hontem, tem a Caixa em deposito a importancia de .... 99.564:982$077 ou £ 6.222.811-7-7.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS		90 D/V	Á VISTA
Sobre	Londres	15 5/32	15 3/64
»	Paris	630	632
»	Hamburgo	777	780
»	Italia	—	641
»	Portugal	—	329
»	Nova York	—	3.310
Libra esterlina em moeda		—	16.615
Ouro nacional em vales por 1$		—	1.793
Bancario		15 1/8	15 3/16
Caixa matriz		15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 29:

Em ouro	98.543$618	
Em papel	163.323$089	261.865$707
Renda do dia 1 a 29 do corrente		7.330.766$602
Em igual periodo de 1907		8.004:436$459
Differença a maior em 1907		673:671$057

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Gremio Jupyra, *soirée* dansante, além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos: COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA, de Cesar Maia; A TRAGEDIA DE LISBOA, de *Zé Codea*.

A' tarde e á noite

RECREIO — Baile á fantasia.
S. PEDRO — Pomposo baile.
MOULIN ROUGE — Deslumbrante baile.
PALACE THEATRE — Feerico baile.
S. JOSÉ — Imponente baile.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

Para dar descanso ao nosso pessoal no terceiro dia de carnaval, não será na quarta-feira de cinzas publicada esta folha.

Na de quinta-feira descreveremos os prestitos de depois de amanhã.

Diogenes é o pseudonymo de um novo collaborador desta folha.

Professor distincto, jornalista de alto valor, a sua collaboração vae ser grandemente apreciada pelos leitores do *Correio da Manhã*.

Na 1ª columna publicamos já hoje o artigo inicial de Diogenes.

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde Avenida Central, 87. Agencias nos Estados.
Consultem suas tabellas.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, conferenciou hontem largamente com o representante da Companhia Leopoldina.

Ficou resolvido que a direcção da referida via-ferrea attenda ás justas pretenções do commercio de Campos e outras cidades do interior, no sentido de serem reduzidas as excessivas tarifas cobradas pela companhia ingleza.

E' a victoria de uma causa justa, pela qual esta folha se tem batido com a sympathia que ella merece.

Mercurio—Seguros de vida e seguros maritimos e terrestres—Capital 2.000:000$000—No Thesouro Federal, 400:000$. Séde da Companhia, Avenida Central 65 e 67. Agencia em todos os Estados e em Portugal.

Com o ministro da marinha conferenciaram hontem os contra-almirantes Baptista Leão, director da Escola Naval, e Cavalcante Lins.

Quanto ao primeiro, versou a sua conferencia sobre as modificações feitas ultimamente no regulamento da Escola Naval, da qual é director, e quanto ao segundo sobre assumptos da esquadra.

O ministro da industria, viação e obras publicas recebeu hontem o seguinte telegramma:

«BAHIA, 28—Tenho a honra de communicar a v. ex. que a assembléa geral da Associação Commercial approvou em sessão de hoje a proposta da directoria, conferindo a v. ex. o titulo de socio honorario em homenagem aos valiosos serviços prestados por v. ex. ao paiz e á Bahia especialmente. Cordiaes saudações. *Frederico Hasselmann*, presidente.»

Brandão — Alfaiate—Avenida Central 102.

O ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete sr. Lindolpho Xavier, hontem, na missa celebrada em acção de graças pelo mallogro da tentativa contra o marechal Hermes da Fonseca.

O Restaurante Madrid, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 61, participa aos seus amaveis clientes que nos tres dias de Carnaval terá os seus bellos salões abertos até á 1 hora da noite.

NAVIO EM PERIGO?

O commandante do navio inglez *Germany* communicou hontem á Policia Maritima que, fóra da barra, na altura de Ponta Negra, avistara um paquete do qual não pudera distinguir a bandeira.

Feitos os signaes do codigo, não foram correspondidos, pelo que julgou tratar-se de um navio abandonado.

Incontinenti foi scientificada do facto a Capitania do Porto que fez sair barra fóra um rebocador.

Armadores, estofadores. Henrique Bolteux & C. Uruguayana 27.

O contra-almirante Cavalcante Lins solicitou hontem do almirante ministro da marinha ser submettido a conselho de investigação afim de se eximir das accusações que se levantam sobre os insuccessos que teve a esquadra brasileira sob o seu commando.

O almirante Alexandrino de Alencar, á vista da insistencia do pedido, resolveu mandar submettel-o a conselho, que será por estes dias nomeado.

Funccionarão no conselho os contra-almirantes Alves Camara, Baptista de Leão, Carlton Montanary e vice-almirante Pinheiro Guedes.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

A divisão de cruzadores parte amanhã, talvez á tarde, para Cambriú.

Do inspector da Alfandega de Parnahyba (Piauhy) recebeu hontem o dr. Lindolpho Camara, secretario do ministro da fazenda, um officio contendo a demonstração da renda daquella Alfandega durante o mez de janeiro, que foi a mais de 56:970$758 que em igual periodo do anno passado.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Praça José Alencar 3 C. Colombo 3 D.

O ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para os apparelhos hygienicos destinados á Prefeitura do Districto Federal e para 100 toneladas de carvão Cardiff, destinados á commissão de estudos e obras contra os effeitos da secca do Rio Grande do Norte.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto assignado no ultimo despacho ministerial e que recebeu o numero 6.862, pelo qual é corrigida a alteração com que foi publicada a vigente lei orçamentaria da despeza em relação ao ministerio das relações exteriores.

Pelo ministro da fazenda foi indeferido o requerimento do 1º escripturario da Alfandega de São Francisco, Alfredo Vieira, pedindo abono da ajuda de custo a que se julga com direito.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitima e barata.

Partiu hontem de S. Paulo, ás 7.50 da noite, um trem especial conduzindo grande numero de passageiros que vêm assistir o Carnaval.

Este trem, organizado pela Agencia Geral de Despachos, chegará á estação Central ás 8.20 da manhã de hoje.

Perfumaria Sano—Casas Hermanny. Gonçalves Dias 60 e avenida Central 120.

Creanças nas fabricas e accidentes no trabalho

«Sebastião Saraiva, menor de 10 annos, operario da fabrica de Bangú, foi victima hontem de um accidente quando trabalhava na secção de fiação. Colhido pela engrenagem de uma machina, o pequeno Sebastião teve a perna direita fracturada».

(*D'A Noticia*, do dia 27)

Eis ahi uma local que recorda, ao mesmo tempo, dois momentosos problemas, um em parte resolvido entre nós, outro que mal tem sido abordado e cuja solução figura ainda em quasi-esquecido projecto. Para os leitores constantes desta folha não é de estranhar nossa preoccupação relativa aos accidentes no trabalho e á fórma legal da sua indemnização. Antes de ter sido apresentado ao Parlamento o projecto do operoso deputado e notavel homem de letras Medeiros e Albuquerque, já tinhamos aventurado, aqui, umas tantas considerações a respeito do assumpto, indicando, de relance, qual o novo fundamento juridico, em que assenta a obrigação patronal de indemnizar as victimas mais directas do industrialismo moderno.

Depois, voltámos á carga em conhecido opusculo e em artigos da pesada collaboração que damos ao CORREIO. No mez de janeiro ultimo, pozémos empenho em conhecer, através a deficiente estatistica extraida das notas policiaes, o numero exacto dos accidentes notoriamente succedidos no trabalho. Afóra os que, sem duvida, ficaram escondidos no interior das fabricas, contámos 26, com 34 VICTIMAS, no decurso do mez alludido !...

Recentemente uma folha sublinhou o caso do foguista do Lloyd, que caira ao mar quando descansava á borda de uma embarcação da dita empresa, após dois dias de labuta continua...

Mas a local da *Noticia* envolve, como se vê, não só a questão dos accidentes, como tambem a do trabalho das creanças nas fabricas.

Ha dias, o illustre e laureado director da Saude Publica communicava a um nosso companheiro, em substancioso «interview», as informações officiaes prestadas ao governo acerca do serviço prophylatico da tuberculose; e entre as medidas necessarias, apontava a prohibição do trabalho das crianças nas fabricas. Não querendo ou não podendo, no actual regimen de exploração capitalistica, acceitar esse rigorismo perfeitamente humanitario e hygienico, força é convir que o trabalho infantil, *apenas toleravel*, deve ser cercado de precauções, de cuidados, de regras especiaes, severamente fiscalizadas. Os que não são de todo alheios á legislação industrial sabem que essas providencias salutares de protecção á infancia trabalhadora datam, na Inglaterra, de 1802 e na França, de 1841. O seculo recem-findo assistiu a campanha bemfazeja em que, além dos dois paizes, porfiaram outros, decretando leis e regulamentos tendentes ao mesmo fim de preservação social e de solidariedade humana. [illegible]

Nós tambem, formámos *theoricamente* nessas fileiras dos bem intencionados. Possuimos nossa lei protectora; tem o numero 1313 e data de 1891. Nella foram attendidos os reclamos mais repetidos e que já haviam alcançado satisfação nas principaes leis estrangeiras. Foi assim que se estabeleceu:

—os menores do sexo feminino de 12 a 15 annos e os do sexo masculino de 12 a 14 annos só poderão trabalhar, no maximo, sete horas por dia não consecutivas, de modo que nunca exceda de quatro horas o trabalho continuo;

—os menores aprendizes, (que nas fabricas de tecidos pódem ser admittidos desde 8 annos) só poderão trabalhar tres horas si tiverem menos de dez annos e quatro horas si tiverem mais de 10 annos até 12;

—é prohibido empregar menores no serviço de limpeza de machinas em movimento; bem como dar-lhes occupação junto a rodas, volantes, engrenagens e correias em acção, pondo em risco sua vida.

. . . .

Ha annos, todavia, a imprensa noticiou, sem commentar, o caso pavoroso e apavorante que succedeu com uma *operaria* de seis annos: apanhados os cabellos por uma engrenagem ou por uma correia, foram arrancados com o couro cabelludo, ficando a pobrezinha em perigo de vida e deformada para sempre...

Identicos factos, não menos expressivos, se têm repetido, não sendo todos publicados nos jornaes, nem communicados á policia. Os responsaveis por tantas e tamanhas desgraças, os infractores impenitentes das claras disposições da lei, zombam — estamos certos — da protecção legal assegurada aos pequenos trabalhadores, sabendo que, nesta Republica, as classes proletarias ainda não podem impôr o devido respeito aos detentores occasionaes do poder.

Quem já ouviu, ahi, falar nos fiscaes ou inspectores prepostos ao serviço de zelar pela fiel execução das leis industriaes? Quem já teve noticia de um imparcial inquerito, de caracter meramente administrativo, que fizesse conhecidas as condições do trabalho no recinto escuro e lobrego de algumas officinas?

E' corrente no seio do operariado que as prescripções da lei citada não merecem a minima attenção por parte de grandes e pequenos industriaes. Ha fabrica em que por um salario miseravel trabalham creanças de 8 e 9 annos, durante 10 horas, quasi continuas, emquanto adolescentes, de 14 a 16 annos, fazem serviços identicos aos dos operarios adultos, produzindo o mesmo, mediante salario muito inferior ao que é pago aos ultimos.

Os moradores de Villa Isabel e Andarahy Grande sabem que, em época não mui remota, se estabelecera, em certas fabricas, o trabalho nocturno das mulheres e creanças, abominação capitalistica geralmente condemnada e prohibida.

Quanto á occupação de creanças junto a machinas é commum, tanto se observa nas grandes fabricas como nas pequenas officinas. De vez em quando, um accidente revela o escandaloso abuso. Mas parece tão corriqueira, tão commum, que nem provoca commentarios dos jornaes.

A policia ouve o patrão, acceita suas explicações, não enxerga no caso a figura de um delicto culposo, nem divulga qualquer responsabilidade indirecta.

Raramente, bem raramente, a afflicção de uma pobre familia arranca ao industrial uns magros cobres, á guiza de consolo, á maneira de esmola.

Triste, triste, triste...

Evaristo de Moraes

Foi nomeado o dr. Americo Janvrin para o logar de [illegible] do governo junto ao Gymnasio Anchieta, em Porto Alegre.

O ministro do interior concedeu adiamento, até o dia 15 de março proximo, do inicio dos exames de segunda época das faculdades de medicina e livre de sciencias juridicas e sociaes desta capital, desde que terminem os exames dentro do prazo regulamentar.

Hontem s. ex. recebeu uma commissão de alumnos do 1º e 2º annos da Escola Polytechnica que solicitou egual favor, a exemplo do que foi feito aos seus collegas dos cursos especiaes e do 3º anno do curso fundamental.

O ministro do interior attendeu á solicitação, de accordo com o parecer da respectiva directoria.

Sportsman Calçado—A. Central 101.

Embarcou ante-hontem para a Bahia, onde é lente cathedratico da Faculdade de Medicina e director do Instituto Bacteriologico e Vaccinogenico daquelle Estado, o illustre scientista dr. Augusto Vianna, um dos clinicos mais estudiosos da joven geração de medicos brasileiros.

Foram identificados hontem os voluntarios que se destinam aos corpos da armada nacional.

O deposito maximo attingido pela Caixa de Conversão foi de 100.769:902$165, em 21 de janeiro, tendo hontem em caixa até hontem a somma de 99.564:982$077.

Verifica-se, portanto, que as retiradas não excederam a mais de 1 %.

CONTINU'A

ainda por alguns dias sómente, a grande venda com 20 % de abatimento que a conhecida Casa das Fazendas Pretas está fazendo para diminuir o seu colossal stock. Um unico artigo é excluido dessa extraordinaria venda: o elegante calçado francez para senhoras.

141 — Avenida Central — 143

Foi nomeado Eurico Moreno Coutinho Canavarro para o logar de ajudante do administrador das capatazias da Alfandega do Pará.

O ministro da fazenda mandou restituir ao secretario da directoria geral do serviço de povoamento, José Teixeira Raposo, a importancia do sello que pagou de mais sobre a sua nomeação.

Amanhã, 2, e terça-feira 3, não haverá expediente nas diversas repartições da Prefeitura.

ESTADO DO RIO

Na concorrencia aberta hontem na Prefeitura de Nictheroy, para execução do serviço funerario, foram apresentadas as tres propostas seguintes:

A primeira, assignada por Ferdinando da Silveira, propõe fazer os enterramentos pelos preços das tabellas do edital de 13 de janeiro do corrente anno; obriga-se a satisfazer todas as clausulas do edital, excepto a setima que fica dependendo de avaliação; além das oito classes das tabellas do edital apresenta uma classe de luxo, cujo preço dependerá de ajuste com o particular; faz com decencia o enterramento de todos os indigentes que fallecerem dentro da zona urbana e mediante attestado das autoridades sanitarias do municipio; contribuirá mensalmente para o hospital de S. João Baptista com a quantia de 3:250$000.

A segunda, assignada por Alvaro de Castro Brown propõe executar os enterramentos pelos preços das tabellas do edital, deduzidos 3 % dos preços que serão fixos para qualquer distancia dentro do municipio; os vehiculos serão uniformisados, respeitadas as classes de cada um; pede prazo de dez annos, a contar de 11 de junho do corrente anno; obriga-se a enterrar gratuitamente os indigentes em numero egual ao do anno passado; obriga-se a fazer o serviço de assistencia, removendo os enfermos para o hospital de S. João Baptista; contribuirá com 20:000$000 annualmente, pagos em prestações mensaes, até o dia 11 de cada mez; os vehiculos serão eguaes aos adoptados em Berlim e Hamburgo, não terão anjos, santos, cruzes ou symbolos de qualquer religião; não aceita a clausula setima do edital, fundamentando as suas razões.

A terceira, assignada por Domicio Dias de Menezes, acceita as clausulas 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12 e 13 do edital; contribue annualmente com 36:000$000 para o hospital de S. João, em prestações mensaes de 3:000$000; faz gratuitamente o enterro de todos os indigentes, mediante attestado da autoridade sanitaria.

As propostas vão ser estudadas e serão em breve submettidas ao julgamento do dr. prefeito.

O ministro da fazenda declarou ao delegado do Thesouro Federal em Londres, que não é conveniente alterar-se o processo adoptado até hoje, de effectuarem-se na Europa os pagamentos em ouro de despesas votadas em moeda papel.

Collegio Abilio. Exames até 15 de Março.

Foram concedidos 30 dias de licença ao dr. Henrique Rodrigues Cao, medico legista da policia.

Sabemos que o ministro da Republica Argentina recebeu communicação do seu governo, assegurando-lhe que o presidente Alcorta mantém, com energia, a politica até agora adoptada, havendo, por isso, já dissolvido a colisão opposicionista, que declarou abster-se de concorrer aos comicios para as eleições de deputados.

Deve ser distribuido hoje o n. 513, anno XI do semanario *Rua do Ouvidor*.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

O ministro da industria e viação conservou-se hontem nos seus aposentos, no Hotel dos Estrangeiros, onde despachou grande numero de papeis submettidos a seu estudo, razão pela qual não compareceu na respectiva secretaria.

Pesos e medidas certos !!! — Praça José Alencar 3 C—Colombo 3 D.

O ministro do interior declarou ao commandante da Força Policial que aos officiaes aggregados, em virtude de inspecção de saude, para serem posteriormente reformados, não devem ser suspensos os descontos provenientes de consignações, ex-vi do que se pratica no Exercito.

PEQUENAS NOTICIAS

E' esperado segunda-feira, nesta capital, a bordo do *Clyde*, o tenente-coronel Severiano Pereira de Mello.

—De regresso de Bello Horizonte, acha-se nesta capital o dr. Francisco Tito de Souza Reis, que ali fôra representar a Sociedade Nacional de Agricultura na Exposição Pecuaria, recentemente inaugurada na capital Mineira.

—Com destino ao Estado do Ceará, onde é chefe politico-opposicionista, embarcou hontem no vapor *S. Salvador* o coronel Agapito José dos Santos, a cujo bota-fóra compareceu grande numero de amigos e correligionarios.

Pingos e Respingos

O andaime do *Jornal do Commercio* viu arder a almanjarra do Juca Reis e pez as veneraudas barbas de molho.

* * *

O Pinheiro furioso:
— E' a tal coisa! Fui ver si evitava o Teixeira e o velho anima-me com Cassiano de contra-peso!
O Figueiredo Rocha:
— E' isso... Quando o urubú está caipora...

* * *

CARNAVAL

Fóra a politica! Fóra!
Não ha coisa mais banal!
Cuidemos sómente agora
Das festas do Carnaval!

Velhos... Moços... Qual! A gente
Não quer cá politicóba.
E quanto a velhos sómente
Quer os velhos dos cordões...

* * *

— O Ruy la renunciar?
— O Ruy renunciou a si mesmo desde que acceitou o Pinheiro como chefe!

* * *

A casa David & C. ali da esquina da Avenida enviou aos *Pingos e Respingos* uma linda caixinha de lança-perfumes Rodo.

Pingos e Respingos perfumados... Um successo!
Ah! que gente amavel a da casa David!

* * *

— Ora viram os tres dias gordos?
— Vivam, que o povo, coitado, no meio de tantas coisas magras só tem estes tres dias gordos!

Cyrano & C.

Fabrica Confiança do Brasil
É AQUI — É AQUI
83—RUA DA CARIOCA—83
Todos os artigos de collarinhos e roupas brancas que hoje não tiveram ainda imitadores, mas em boa qualidade e preços sem egual, só na fabrica
83 — Rua da Carioca — 83

Momo

Alerta, timoneiros do Prazer! Apreemos todos para o paiz dos sonhos esplendorosos que já é chegada a grande, a extraordinaria data em que todos os corações pulam de enthusiasmo dentro do peito.

O ruido estrepitoso da colossal folia, ensurdecendo os ouvidos, deve conduzir-nos ao setimo céo da felicidade. Cumpre, pois, que vibremos intensamente para melhor gozarmos os furores da festa maravilhosa.

No meio da multidão que se agita pelas ruas, em palmas, gritos e saudações ao eterno folião que empunha soberano o sceptro da alegria, canta a alma da humanidade inteira!

Momo, o deus unico, indesthronavel, reconquista, emfim, a sua soberania sobre os mortaes.

E' mister que o saudemos com frenesi, celebrando as suas victorias, conquistadas em cem mil combates, por entre o tilintar de guizos e ovações calorosas!

Bebamos com a séde dos verdadeiros bacchantes pela taça das paixões que explodem, erguendo-lhe um *hurrah* unisono.

Maguas ao largo!

Que nesses tres dias que se annunciam pela asonancia estrepitosa de mil sons festivos, só tenhamos os cerebros povoados de pensamentos risonhos.

Vamos, pacatos burguezes, rapazes estroinas, artistas e operarios, vamos todos juntos, numa fraternização sincera, esquecer as pequenas miserias da vida, participar da felicidade geral.

Quem assim vos fala é este vosso amigo, embaixador de sua majestade o czar de todos os infernos, que aqui veiu especialmente iniciar-vos nos mysterios do incomparavel satanismo.

E por esse notavel serviço apenas vos peço a paga de alguns peccados, que apenas nos alliviará do peso da vida!

Frei Satanaz

* * *

A noite de hontem

Já hontem, sabbado, vespera de domingo gordo, as nossas ruas estiveram extraordinariamente animadas, numa alegria indiscriptivel.

A do Ouvidor, velho e sempre glorioso palco dos maiores triumphos dos carnavalescos cariocas, estava a regorgitar de gente. Jogavam *confetti*, trocavam serpentinas, esguichavam as perfumadas bisnagas.

Um deslumbramento.

Os cordões, alma do carnaval, começaram a dar a nota. Passavam, ruidosamente, um a um, augmentando a alegria das ruas, dando a entender que Momo este anno será furiosamente festejado.

Viva Momo!

Vamos, agora, relatar as notas que o pessoal cá de casa nos trouxe.

* * *

Club dos Democraticos—Os carnavalescos estimados da nossa população realizam hoje uma grande passeata até o campo de S. Christovão, onde vão cumprimentar o Club daquelle populoso bairro.

As familias de S. Christovão aguardam os valorosos Democraticos com flores e confetti, rendendo assim uma homenagem aos dignos rapazes e ao pavilhão alvi-negro da aguia altiva.

O campo de S. Christovão estará hoje á tarde em grande festa, bellamente ornado com as toilettes chics das familias do bairro.

A victoria é delles, não ha duvida!

* * *

Club dos Fidalgos—Nota deslumbrante deram hontem os Fidalgos com o sumptuosissimo corso.

A fina rapaziada de espirito, apezar de poucos annos contar na arena carnavalesca, já conquistou louros sobre louros com as festas que leva a effeito.

Para iniciar o Carnaval deste anno os rapazes do solar organizaram um soberbo corso, que foi a nota mais *chic* de hontem.

A's 9 horas, *repleto* o Solar de gentilissimas senhoritas, foi organizado o prestito composto com mais de 60 carros, dos quaes 46 só da digna directoria.

Abria-o a banda de clarins e de musica da Brigada Policial vestida a capricho, secundado por uma commissão cavalgando bellos corceis.

Logo após seguiam o landau do estandarte, ornamentado com o maximo gosto, um automovel admiravelmente ornamentado e illuminado, e emfim dezenas de carros, repletos de finos carnavalescos e familias da nossa sociedade.

O itinerario seguido pelo deslumbrante *corso* foi o seguinte:

Praça da Republica, Bombeiros e Prefeitura; rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro, travessa S. Francisco de Paula, rua dos Andradas, Alfandega, avenidas Central, Beira Mar, largo da Gloria, ruas da Gloria, Lapa e Passeio, Senador Dantas, Treze de Maio, Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da Republica e solar.

Fechava o prestito que tanto successo alcançou um formidavel Zé Pereira.

Durante todo o trajecto eram os finos e espirituosos Fidalgos acclamados pela grande massa popular que enchia as ruas percorridas pelo *corso*.

Os Fidalgos saudaram todas as redacções e as diversas sociedades co-irmãs.

As palmas dos populares eram correspondidas por *confetti* e serpentinas.

Durante todo o percurso foram queimados fogos cambiantes que produziram grande effeito.

* * *

High Life Club—Um formidavel successo alcançou o aristocratico club da rua de Santo Amaro, com a sua luzida passeata de hontem.

Eram seguramente 8 1/2 da noite quando os srs. estridulos dos clarins annunciaram a entrada dos finos carnavalescos na rua do Ouvidor.

Um prestito enorme, composto para mais de 60 carruagens, todas ellas levando bellissimas fantasias, que emprestavam ao cortejo um aspecto brilhante, tal era o luxo e o bom gosto de suas confecções. Pages de bengala empunhados pelos passeantes illuminavam o esplendido cortejo, que era applaudido continuamente, sem cessar, pela massa compacta que enchia todas as ruas por onde tinham que passar os intrepidos foliões.

Como acima dissémos, o cortejo era numeroso, sendo presedido de uma banda de clarins, fantasiada á *jockeis*, com capricho e gosto. Seguia-se uma banda de musica, que tambem como a outra, apresentou-se caracterisada.

Em seguida vinha em primeiro logar um *landau*, tirado por duas esplendidas parelhas de cavallos pretos, *pursang*. Em formosa e luxuosa fantasia, em que se occultava aos olhos da multidão uma linda deldade, ia de estandarte chefe um dos clubs mais *chics* do Rio. Applausos estrepitosos se fizeram sentir á passagem do primeiro *landau*.

Logo atrás desta carruagem, vinha outra, mais outra, uma infinidade dellas, todas conduzindo mascaras fantasiados com o mais puro gosto. Calculámos em sessenta o numero de vehiculos que tomaram parte neste cortejo brilhante, em que o «High-Life Club», mais uma vez demonstrou a fama que justamente goza de um club que é altamente *chic* e elegante.

Os intrepidos foliões depois de percorrerem o itinerario, que foi este: ruas S. Amaro, Cattete, Gloria, Lapa, Passeio, Avenida Central, Rosario, 1º de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Rocio, entraram no Moulin Rouge, onde foram freneticamente acclamados pela multidão.

Ahi assistiram elles ao esplendido espectaculo de hontem, voltando depois á séde do luxuoso club, onde teve logar o tremendo carnavalesco baile de que ha memoria!

Viva! Viva!!! !!!

* * *

Aquecedor Instantaneo — Ferve um litro dagua em um minuto; Depositarios, Jacobina & C., rua do Carmo n. 32.

* * *

Club dos Politicos—Foi sem duvida alguma um verdadeiro successo a brilhante passeata dos smarts politicos, realizada hontem pelas nossas ruas.

Os incansaveis carnavalescos partiram de sua elegante séde, já ao escurecer, percorrendo algumas ruas antes de entrarem triumphantes na do Ouvidor.

O prestito em tão bôa hora organizado, foi uma nota chic no carnaval de 1908.

Uma banda de clarins annunciava á massa popular a approximação do selecto cortejo, em seguida uma banda militar fantasiada [illegible]

[illegible] intervallos [illegible] da multidão.

[illegible] landau [illegible] do Congresso.

[illegible] seguiam-se [illegible] fazer distinctos [illegible] um grupo encantador [illegible].

Um espirituoso [illegible] momo lamentava [illegible] inventores do sapato, apresentando um enorme pé completamente invadido pelos callos.

Por todas as ruas por que passavam os alegres folgazões foram calorosamente victoriados pela multidão.

O *Grupo dos Tucunos* estava representado por uma commissão de socios empunhando um rico e luxuoso estandarte.

A' distincta sociedade apresentamos os nossos retumbantes applausos.

* * *

Lusos — Charutos ponta cortada.

* * *

Grupo do Avança—Devido ao tristissimo facto que acaba de enlutar a nobre patria luzitana e em homenagem respeitosa á memoria daquelles que tão ingloriamente tombaram sacrificados, o Grupo resolveu não exhibir o prestito que começara a confeccionar, mas proporcionará, entretanto, divertimentos aos seus consocios e ás familias de S. Christovão, em sua séde, constando esses divertimentos de bailes á fantasia e sessões de um cinematographo animado.

* * *

Grupo Flor do Céo — Este grupo é composto de uma pleiade de rapazes carnavalescos distinctos, e comparecerá com seu luzido rancho no cuito [illegible].

Damos algumas quadrinhas dos bons rapazes.

Abram alas
Queremos passar
Somos certos
Não ha que negar

Funccionalismo
Publico federal
Nosso cordão
E' original

A fina flor
Das repartições
No nosso meio
Tem seus foliões

Da Virgem côra
Somos fabricantes
Do funccionalismo
Os representantes.

Contribuintes
E parte amiga
Não nos amolle
Saia de barriga

Já chega a hora
De ir á repartição
Vamos fazer
Boa fabricação.

* * *

Toutenegra — Deliciosos charutos.

* * *

Club Carnavalesco Paladinos de Monte-Serrat—Este novel club realisou hontem, uma passeata com um bem organisado prestito.

A' meia-noite os Paladinos do Monte-Serrat, apontaram garbosos na rua do Ouvidor.

Abria o prestito uma commissão da directoria composta dos srs.: Manoel Machado da Silva, Manoel G. Duarte, José V. Castro, Antonio G. de Figueiredo, Oscar M. da Silva, Antonio Pereira e Pedro Ferreira Gomes, seguindo-se carros com familias. Ao novo club, parabens pela brilhante estréa.

* * *

Charutos Costa Ferreira — Depositarios Jacobina & C., rua do Carmo n. 32.

* * *

Club Recreativo dos Decididos de Botafogo—Com caprichoso prestito saem hoje da sua séde á rua S. João Baptista n. 31, estes valentes foliões que promettem fazer sucesso no aristocratico bairro de Botafogo; além de diversos caminhões caprichosamente ornamentados, acompanharão o prestito grande numero de senhoritas e socios ricamente fantasiados.

Vae ser um sucesso dos Decididos de Botafogo e estamos bem certos que o seu bello estandarte regressará para a séde com bellissimas corôas de louros, gentilmente offerecidas pelos admiradores do correct bairro.

E' este o itinerario:

Barracão, Real Grandeza, General Polydoro, S. João (toda), V. da Patria, Sorocaba, Todos os Santos, Delphim, General Polydoro, Polixena, Passagem, Praia, V. da Patria, (toda), Humaytá, S. Clemente, Conde de Irajá, V. da Patria, Real Grandeza, Todos os Santos, 19 de Fevereiro, General Polydoro, Passagem, Avenida Beira Mar até Olinda, S. Clemente, Matriz, V. da Patria, S. João (toda), General Polydoro, Sorocaba, V. da Patria, S. João, séde.

* * *

Idéal — Charutos Costa Ferreira.

* * *

Gymnasio de Dança—Abrem-se hoje os salões espaçosos do «Palacete Leques», sito á Avenida Passos, 59 e 61, onde está installado o Gymnasio de Dansa, para receber os enthusiastas e intrepidos carnavalescos, que vão render homenagens a Momo, o Deus da folia.

Principiaram, pois, as «matinées» á fantasia, que este Gymnasio offerece ás exmas. familias, frequentadoras de suas diversões, e, que terminarão na proxima terça-feira.

Os grandes foliões, e antigos carnavalescos, os sympathicos moços, srs. F. Lopes e D. Saraiva, professor e adjunto do Gymnasio, preparam admiraveis surprezas para essas estrondosas «matinées». O incançavel proprietario, sr. A. P. Caratú, não tem poupado os maiores esforços, para que estas festas, nada absolutamente tenham a desejar. Pelo decoramento dos salões, e ornamentação que vimos em preparativos em toda a extensão do predio, é de suppôr que estejam deslumbrantes as encantadoras «matinées», dos tres dias de delirio e alegria.

* * *

Palhaço — O melhor charuto, 100 réis.

* * *

Grupo Infantil Carnavalescos do Meyer — Estão realmente bem preparados para a victoria os guapos meninos que compõem este grupo.

Hoje, ás 5 horas da tarde, sairão em ruidoso prestito e percorrerão varias ruas do Meyer, Engenho Novo, Todos os Santos e Engenho de Dentro. O prestito será puxado por velhos frades da antiguidade, montados em pequenas vindas especialmente de Minas. Seguir-lhes-ão a banda de clarins tambem fantasiada a... é segredo!...

Os 4 carrinhos allegoricos, de deslumbrante effeito, irão cheios de creanças loiras e risonhas, distribuindo beijos ao publico. Fechará, depois de carros com meninas fantasiadas, este prestito, o retumbante Zé Pereira, dirigido por mão de mestre.

Palmas e muitos vivas vão receber os petises, que têm como chefe Camillo de Andrade, o carnavalesco em miniatura.

* * *

D. Carlos — Mignon e Especiaes. Deliciosos charutos Costa Ferreira.

* * *

Moreninhas de Santa Thereza—Vae ser um successo o rancho das Moreninhas de Santa Thereza, sociedade carnavalesca com séde á rua Augusta n. 8.

As Moreninhas de Santa Thereza sairão nos tres dias, tendo ido hontem á casa de mme. Resenvald buscar o seu estandarte que é de muito gosto.

Têm sido incansaveis os directores Miguel Luiz Gomes, Alcibiades de Castro, Manoel da Silva, Marcellino Vianna, Miguel Conceição, Alfredo Soares Pinto e Antonio Ferreira da Silva.

O baile que pretendem dar não permitte um momento de folga.

As moreninhas de Santa Thereza vão mais uma vez brilhar.

* * *

S. D. C. Condor de Ouro — Com esplendida e forte pancadaria, após avultado numero de caboclos ricamente fantasiados, sairá hoje com seus lindissimos estandartes, inclusive o deste anno, caprichosamente pintado pelo sr. M. Russo.

Desta valiosa sociedade carnavalesca fazem parte muitos operarios residentes no bairro do Andarahy, onde tem sua séde.

Eis uma copia offerecida ao Condor pelo pintor do seu bello estandarte:

Lindo condor eu avistei
sobre uma esphera pousado,
contemplando um bello escudo
preto, branco e encarnado.

Quem supporta este escudo
é uma bella [illegible],
que [illegible] o Pão [illegible]
[illegible]

A directoria do Condor é assim composta: Presidente, Florencio Domingos de Oliveira; vice-presidente, Marcellino Cabral; 1º secretario, Albertino Carvalho; 2º [illegible]

[illegible] Baptista; thesoureiro, M. Cabreiro; 2º fiscal, Reginaldo Braga; 2º dito, Felippe Telles; procurador, Cypriano Pereira; mestre geral, Francisco de Azevedo.

O Condor sairá todos os tres dias de Carnaval e visitará as redacções.

* * *

Brasil Chic-Club — Essa alegre e valorosa rapaziada sae hoje com uma *smart* passeiata, esperando elles colher ruidosas palmas do generoso povo carioca.

O itinerario a seguir é ruas General Caldwell, Frei Caneca, praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros e Prefeitura), rua Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro, travessa e largo de S. Francisco, ruas Andradas e Alfandega, Avenida Central (ida e volta), ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, Avenida Central, Assembléa, Carioca, praça Tiradentes, ruas Sete de Setembro, Uruguayana, Marechal Floriano, Avenida Passos e Palacete.

* * *

Na Avenida Central — A Avenida radiava hontem, ás primeiras horas da tarde. Uma multidão enorme, homens e mulheres se agglomeravam numa confusão unica, á espera da passagem dos prestitos e cordões carnavalescos e grupos de mascaras que deviam romper a folia.

Já ás 7 horas da noite, de um para outro lado, ora se escondendo pela rua do Ouvidor e adjacencias, ora parados nessa dansa macabra que caracteriza os nossos cordões, os foliões se divertiam, sempre com o tradicional canto com que se fazem acclamar.

A Avenida se tornou das 8 horas em deante impossivel de ser rompida e a gente para atravessal-a tinha de levar empurrões d'aqui e d'alli, a ser arrastado mesmo pela massa popular a grande distancia.

A's 10 e meia da noite, as notas sómente da fanfarra e o soar dos clarins annunciavam debaixo de uma viva acclamação a presença do Club dos Politicos.

O povo, a custo, abriu ala e os carros transitaram vagarosamente, sob applausos.

Até tarde da noite a Avenida se conservou cheia e os bondes que transitam com destino a Botafogo subiam e desciam repletos.

* * *

S. D. C. Ninho do Amor — Esta sociedade exhibir-se-á nos 3 dias de carnaval com um variado programma.

Representa um grupo de camponezas e camponezes que vieram á capital assistir aos festejos de Momo, entoando bellas canções em estylo campestre.

São precedidos de dois fidalgos rigorosamente trajados á Luiz XV, os quaes tomam parte no grupo como professores de dansa.

Domingo, ás 4 horas da tarde, sairá o grupo de sua séde social para cumprimentar as redacções.

Uma elegante camponeza empunhará o estandarte no estylo Luiz XV, em fórma de coração, de setim rubro preso a uma setta por fitas verdes côres da sociedade.

A pintura consiste em uma allegoria symbolisando o amor, representado por ninho de andorinhas em galhos de macieira.

No segundo plano á direita um Cupido reproduzindo scena amorosa — á esquerda o distico da sociedade em letras verde e ouro.

Na base a data nas mesmas côres.

Esse estandarte foi pintado pelo artista Goldschmidt.

A directoria do «Ninho do Amor» é assim composta:

Presidente, Jacintho José de Oliveira; thesoureiro, João Luiz Dias; secretario, Leonardo da Silva; director interno, Francisco Alves das Chagas; director externo, Alexandre da Silva; auxiliar externo Manoel Barroso.

Das letras de canto consta a seguinte marcha dedicada ao povo:

O sol dourando os montes
Com seus raios de esplendor
Pede alas ás multidões
Para passar o «Ninho do Amor»

O Amor é o nosso lema
Como attesta o nosso emblema
Formado por coração
Symbolo de nossa união.

* * *

S. Caçadores da Montanha — Esta sociedade, que fez delirante successo no Carnaval anterior, está nos ultimos preparativos e prompta a colher novos louros nos proximos dias 1, 2 e 3.

Tem sido realmente infatigavel esta brava rapazeada.

Eis as quadras cantadas pelo grupo pessoal:

I

O *Correio da Manhã*
O prazer nos virá dar
De todos os folguedos
Que saberá admirar

II

Vamos, companheiros
Com todo o primor
Vamos dar a prova
Do nosso amor.

III

Somos os «caçadores»
E o penhor lhe vamos dar:
Os nossos corações
Para o sempre vos amar.

* * *

C. C. dos Caiadores — Arrebentadores... o titulo era muito melhor!

Arrebentadores de tympanos e de cabeças... é o que elles são, os alegres rapazes.

Hontem não houve quem deixasse de admirar a pouca da passeata desses carnavalescos sem egual.

Admiraram todos essa ponte e franqueza, e invejaram como se fossem uma fructa.

* * *

C. C. Gruta dos Engolidos — Qual nada!... qual nada.

Elles são muito queridos até deste povo do Rio de Janeiro.

E então! Todos os annos é aquella recusa! Sempre na pontessima!

[illegible] uma sorte medonha a dada por elles.

Andaram por ahi afóra zabumbando, gritando, dansando e... aqui é que está a coisa! arrancando vivas! palmas! e hurrahs!!!

* * *

Duchesse — E' o nome de uma cabocla, [illegible] valorosa dos Democraticos.

[illegible] hontem, no [illegible] de Annibal, [illegible] povo [illegible]

[illegible] muito bem a cabocla.

* * *

Smart Club — Este elegante club, [illegible]

[illegible]

* * *

Club Carnavalesco Filhos da [illegible] — [illegible]

[illegible]

A julgar pela decoração que vimos hontem em organisação nos salões, e pelo [illegible]

[illegible]

* * *

Sociedade Carnavalesca Filhos da Flor da Primavera — [illegible]

[illegible] Cezar Menezes, 2º [illegible] da Silva; 1º [illegible] Andrade, 2º [illegible] José Pereira, [illegible] Theodoro, [illegible]

MARCHA

Ai! morenitas formosas
[illegible]
Ai! morenitas formosas.

[illegible]

Já vem alegres
[illegible]
Para cantar a victoria.

Esse grupo [illegible] de Momo, [illegible]

[illegible]

navalescos entre os ovações e applausos da multidão que os cercava.

Em nossa mesa de trabalho deixaram os seus cartões o presidente, Joaquim Trindade e o vice-presidente Francisco Pinto.

Hurrah! pelos filhos da Flor da Primavera!

* * *

Filhos da Campina — Ainda não morreram!...

Ei-os lá, firmes como sempre, em ordem de marcha, com sua forte pancadaria e o magestoso estandarte, artisticamente pintado pelo distincto decorador Alfredo Cardeo, que tanto tem honrado esta sociedade com seu pincel magico.

* * *

S. D. C. Flor do Me Esquece — Poleiro á praça Municipal n. 5. — Esta sociedade com intuito de festejar o anniversario de seu indiscreto rei, envia-vos estas quadras, cuja lavra é de um escriptor do reino do impossivel.

I

No celebre reino do impossivel
Vivia um rei tão indiscreto.
Que uma joven linda e invisivel,
Presenteou-lhe uma flor correcta.

II

Em certo dia ella voltou sensivel
E perguntou-lhe meu bem ora esta,
Puzeste a florzinha fóra, é incrivel
E onde está?... Me Esquece.

III

Triste foi a resposta, ella sentiu-se
Raivosa dum proceder incorrecto
Onde gravaste o amor que fingiste
Respondeu elle, a flor!... Me Esquece.

IV

Hoje, nós alegres foliões lembrando
Da flor colhida no lindo jardim agreste,
Festejamos, com alegria brincamos,
Com vivas, vivas á Flor do Me Esquece.

* * *

Um presente — Recebemos uma caixa de 1.º-ga-perfumes *Ella*, acompanhada de bellos cartões postaes.

Um presente soberbo.

* * *

Grupo dos Desengraçados — O prestito formado por este grupo sairá hoje ás 5 horas, percorrendo o bairro do Engenho Velho e assim composto:

Commissão da frente — banda de clarins — carro do estandarte representando um grande bloco de carvão, onde um dos nossos socios, representando o Rei dos Carvoeiros, empunhará o nosso estandarte.

2º carro — Um leão deitado sobre flores, pensando no seu futuro, tendo um mosquito a incommodal-o incessantemente.

3º carro — Um bello theatrinho, *mignon* do custo de 17:000$000, onde os artistas choram, por não apparecer o seu guarda roupas e nem as roupas.

4º carro e ultimo — Uma figura representando Pedro Sem, que já teve e agora não tem; este carro é de muito espirito, pois vê-se Pedro muito triste, querendo azular para outros lados.

Carros com socios e, fechando o prestito um ruidoso Zé Pereira.

* * *

Moulin Rouge — Iniciaram-se hontem os bailes supimpas. Foi um delirio aquillo.

Hoje, novamente, pintarão a manta os ousados carnavalescos que lá irão.

* * *

Palace — Não se póde descrever o que lá houve hontem, o que por lá vae a estas horas.

Um enthusiasmo louco.

* * *

O Grupo Reformador — Amanhã, ás 7 horas da noite, sairá em passeata pelas principaes ruas da cidade um grupo de alegres rapazes... só da reforma.

No prestito, que será organizado ás 6 1/2 horas da tarde, defronte do palacio Monroe, tomarão parte diversas familias da nossa mais fina e elegante sociedade.

Uma banda de musica militar e um puxado *Zé Pereira* concorrerão para atordoar e alegrar os espiritos momicos.

* * *

S. Pedro — Viva o Mosquita! *Up to date*, os seus bailes.

O S. Pedro era hontem um paraiso.

Hoje, que será aquillo?

* * *

Recreio — O Juca sabe fazer as coisas. O baile de hontem deu no vinte.

Viva o Juca! Hoje, nova dóse.

* * *

C. C. Heróes do Castello — Rapaziada terrivel essa de que se compõe o C. C. Heróes do Castello!

Si na vespera do primeiro dia do Carnaval ella deu a sorte que deu, imaginemos o que não fará hoje, amanhã e depois!...

Não esmoreçam rapazes! Provem mais uma vez que isso de Carnaval só vocês entendem: gritaria, zabumbas, chocalhos, cornetas e tudo mais quanto o diabo inventou.

E' ali, no duro!...

* * *

C. C. Aguia de Ouro — Que pequenada, sim!

Passaram hontem aqui por casa numa alegria estupenda, e dizem mesmo de ser invejados pelos demais carnavalescos!

Era só bum-bum! bum-bum! bum-bum! bum-bum!

Firme pequenada, firme sempre e deixae o barco correr!

Arrebentae os miolos desta humanidade e que se arranjem os desiludidos da sorte.

Firme! Bravos!!

* * *

C. C. Lyra da Candelaria — E' mesmo um pessoal da lyra esse que hontem por aqui passou recebendo applausos da multidão!

Muita ordem, muita alegria e, principalmente, muito luxo no respectivo estandarte.

Pessoal bom esse da Lyra da Candelaria; tão bom, o damnado, que nos deu vontade de prendel-o aqui na porta a noite inteirinha, afim de sentirmos a communicação da alegria de que é naturalmente dotado!

Hurrah!!!

* * *

C. C. Amantes do Ouro — Quando os do Jasmim de Ouro passaram aqui na rua do Ouvidor, [illegible] applausos que [illegible]

[illegible] enthusiasmo que [illegible]

[illegible]

* * *

C. C. Flor dos Cajueiros — Flor dos Cajueiros!

[illegible] Carnaval! [illegible]

[illegible]

* * *

C. C. dos Abestados — [illegible]

[illegible]

* * *

C. C. Amantes da Lyra — [illegible]

[illegible]

* * *

C. C. Triumpho da [illegible] — [illegible]

[illegible]

* * *

C. C. Destemidos — [illegible]

gens de ... ficaram no inferno, lá onde tem ouvidos de ferro!...

Uns enthusiastas com espirito e barulhentos Destemidos da Conceição.

* * *

Club dos Cajuadas — Saem hoje em passeiata, á noite, os «cutubas» do Club dos Cajuadas, cuja séde é á rua Primeiro de Março.

Por um «tour de force», conseguimos saber que as bellas fantasias vieram pelo «colis Postaux» e algumas dellas são as seguintes:

J. Ribeiro, «Gazeteiro»; D. Mello, «Cabra Cega»; R. de Abreu, «Clown»; V. de Lima, «Chanteuse Gomeuse»; S. Braga, «Mendoiro»; Cavalinho, «Amolador»; Madella, «Sogra Chorona»; Martins, «Machinista»; Solano, «Camões»; C. Pereira, «Velho»; M. Costa, «Marquinhas dos apito»; M. Nunes, «Sancho Pança»; F. Nunes, «Surdo Mudo»; M. Figueiras, «Vendedor de Ratos»; J. Lopes, «Regente de Orchestra»; N. Araripe, «Fazendeiro Fallido»; M. Ribeiro, «Diabo»; Lolô, «Bébé»; E. Pinto, «Principe»; E. Guimarães, «Cinematographo»; V. Brito, «Dinheiro Haja»; Roberto, «Necroterio»; Leoncio, «Usurario»; Lassance, «Virgem Pudica»; Lobo, «Antonio Conselheiro»; Sanches, «Lox»; A. Pedro, «Morpheu»; Cardoso, «Pinta Monos»; P. Lago, «Papão de Creanças»; e Arnaldo, «Bumba Meu Boi».

Toda rapaziada foi ensaiada pelo velho ensaiador Frei S. Martins e sairá cantando a conhecida canção:

«Seu Doutor veja lá
Que reforma não ha!»

* * *

Coió do Carnaval — Offerecida á papelaria Portella. Lá vão os versos do Coió:

No mundo, abandonado
Passo eu a vida só,
Por todos alcunhado
Como um grande coió.

Si um homem neste mundo
Não é mais do que pó,
Por que razão não querem
Que elle seja coió.

Por esse e outros factos
Um dia minha avó,
Virou-se p'ro marido
Chamando-o de coió.

Si um rapaz elegante
Não se faz de bocó,
Em pouco tempo fica
Transformado em coió.

Si vae a muita festa
E' logo pão de ló,
E consequentemente
Não passa de um coió.

Si, afinal elle se casa,
E dá o grande nó,
A todos deixa ver
Que sempre foi coió.

Portanto a todos peço
Que de mim tenham dó,
Applaudindo a valer,
Este infeliz coió.

* * *

C. C. Birrentos do Mangue — Birrentos, hein?!

Pelo que vocês andaram pintando hontem nesta capital, segue-se que o titulo não podia ser melhor arranjado!

Vocês embirraram e... lá vae obra! barulho, gritos, zabumbada e tudo mais quanto o diabo inventou.

Sabem que mais? Birrentos como vocês... só mesmo no reino do Inferno.

Vão saiode!

* * *

C. C. dos Aborrecidos — Aborrecidos!... Ora, sabem que mais?... vão p'ro inferno!

Então vocês andam aborrecidos e vêm para a cidade com um zé pereira arreliento, cheio de massadas e arrebentador dos ouvidos da gente.

Ora pilulas, senhores do C. C. dos Aborrecidos.

Si aquillo é aborrecimento, imaginamos o que vocês não serão... alegres!

* * *

C. C. Chove e não molha — Choveu, sim, e choveu e molhou.

Choveu applausos por toda a parte aos do club e... molhados ficaram todos vocês de suor...

Vão gritar pr'o inferno, grandes pandegos e grandissimos estoirados.

Vocês julgam acaso que a gente tem ouvidos de aço e cabeça de ferro?!

O que vocês queriam nós bem sabemos.

Ahi vae: Bravos! Bravissimo aos do C. C. Chove e não molha!!

* * *

C. C. Menos Pesado... — O estandarte é um coração encarnado, tendo poisada uma pombinha branca!

Passou pela rua do Ouvidor empunhado por uma carnavalesca cheia de requebros e seguido por mais algumas duzias companheiras cheias de remeleixos e repinicados.

Ai! Que coisa gostosa aquella dansa!!! E' da gente ficar estonteado e... dansar tambem!!!...

Hurrah!!!

* * *

C. C. Prazer do Castello — Foi com um Zé Pereira infernal que elles passaram pela nossa redacção!

Zé Pereira *turuna*, Zé Pereira como nunca vimos egual neste Rio de Janeiro!

Os do Prazer do Castello são rapazes alegres, barulhentos e de gosto.

Só o estandarte... oh! ferro!! que estandarte *chic* e artistico!

Bravos! Bravos!! e Bravos!!! aos do Prazer do Castello.

* * *

O Carnaval — Um grupo de rapazes de coragem teve a boa idéa de fazer um jornal, exclusivamente destinado ás festas do grande patusco Deus Momo. E para melhor caracterizarem esta intenção, deram-lhe o titulo suggestivo d'*O Carnaval*.

Este, pois, será hoje distribuido gratuitamente, impresso em magnifico papel assetinado, repleto de informações sobre os festejos e com litteratura amena.

* * *

Avalanche — Recebemos hontem, como aliás acontece todos annos, a visita do Morcego, um dos mais antigos e enthusiastas socios do club dos Democraticos.

O Morcego foi, é e será sempre um carnavalesco turuna, incapaz de desfallecimentos e falta de verve.

Um abraço ao querido Morcego!...

* * *

Sociedades licenciadas — Pela policia foram licenciadas as seguintes sociedades:

Grupo Carnavalesco Gruta dos Engolidos, rua de S. Christovão n. 377.

Grupo Carnavalesco Estrella da rua Larga, rua Miguel de Paiva n. 22.

Grupo Carnavalesco Filhos dos Innocentes da Saude, rua do Proposito n. 38.

Grupo Carnavalesco Art-Nouveau, rua Amelia n. 42 B.

Grupo Carnavalesco Heróes Brasileiros, rua da Gamboa n. 42.

Club Recreativo Pescadores do Botafogo, rua de S. João Baptista n. 31.

Grupo Carnavalesco Innocentes da Saude, rua do Conselheiro Zacharias n. 33.

Grupo Carnavalesco Borboleta de Ouro, travessa do Moreira n. 2.

Grupo Carnavalesco Filhos dos Anjos da Alegria, rua Babylonia.

Sociedade Carnavalesca Lyra Brasileira, rua Souza Franco n. 11.

Sociedade Carnavalesca Flor da Infancia, rua Assumpção n. 2.

Grupo Carnavalesco Lyra do Ouro, rua General Camara n. 285.

Grupo Carnavalesco Caprichosos da Mocidade, rua Bemfica 33.

Grupo Carnavalesco Rei das Mattas, rua Argentina Reis n. 9 A.

Grupo Carnavalesco Filhos da Campina, rua Argentina Reis n. 41.

Sociedade Carnavalesca Filhos de Botafogo, rua D. Mariana n. 22.

Grupo Carnavalesco Pingos de Ouro, rua Deolinda n. 16.

Sociedade Dansante Carnavalesca Condór de Ouro, rua Barão de Mesquita n. 20.

Sociedade Carnavalesca Filhos de Santa Cruz, curato de Santa Cruz.

Grupo Carnavalesco Brilhantina do Inferno, rua Visconde de Itauna n. 100.

Grupo Carnavalesco Travessos do Meyer, rua Basilio n. 11.

Grupo Carnavalesco Serpentina de Ouro, becco João José n. 16.

Sociedade Dansante Carnavalesca Papoula do Japão, rua D. Feliciana n. 2.

Sociedade Dansante Carnavalesca Estrella da Concordia, rua Pedro Alves n. 40.

Sociedade Dansante Carnavalesca Estrella do Encantado, rua Luiz Silva n. 3.

Gremio Carnavalesco Estrella de Ouro de Villa Isabel, rua Souza Franco n. 37.

Sociedade Carnavalesca Paladinos do Cattete, rua Santo Amaro n. 51.

Club Carnavalesco Flor do Cajú, praia do Cajú n. 57.

Club dos Aborrecidos, rua Visconde de [illegible] n. 68.

Sociedade Carnavalesca Dansantes Corinthias, rua [illegible] de Guaratyba n. 33.

Grupo Carnavalesco [illegible] de Botafogo, [illegible]

Grupo Carnavalesco [illegible], [illegible]

Grupo Carnavalesco [illegible] Deolinda n. 16.

Sociedade Carnavalesca Dansante Pingos de Ouro, rua de S. Leopoldo n. 10.

Club Carnavalesco Destemidos do Meyer, rua Imperial n. 44.

Grupo Carnavalesco Flor das Chammas, praia da Gloria.

Grupo Carnavalesco Flor da União, rua Santo Christo n. 47.

Sociedade Dansante Carnavalesca Triumpho dos Amadores de Botafogo, rua Bambina n. 70.

Grupo Carnavalesco Filhos da Estrella da Concordia, rua Miguel de Paiva n. 22.

Foram despachadas até hontem ás 4 horas da tarde 312 licenças.

Club Carnavalesco Heróes Brasileiros, rua da Gamboa n. 42.

Grupo Carnavalesco Bahianinhas do Bomfim, rua 13 de Maio n. 7.

Grupo Carnavalesco Heróes Navegantes, rua Cesarina n. 53.

Sociedade Carnavalesca Estrella da Boa Esperança, travessa do Miranda.

Grupo Carnavalesco Recreativo Faisca de Ouro, rua Joaquim Soares n. 23.

Grupo Carnavalesco Flor de Nazareth, rua das Flores n. 14.

Sociedade Carnavalesca Recreativa Chôro da Lyra, rua do Senador Octaviano n. 72 A.

Grupo Carnavalesco Brilho das Ondas, rua do Retiro Saudoso n. 35.

Grupo Carnavalesco Castello de Ouro, praia do Zumby.

Grupo Carnavalesco Triumpho Beira-Mar, rua Ypiranga n. 22.

Sociedade Carnavalesca Paz do Cattete, rua Pedro Americo n. 51.

Grupo Carnavalesco Espada de Ouro, morro da Providencia n. 17.

Grupo dos Tentadores, do Club Athletico do Engenho Velho, rua Conde do Bomfim.

Grupo Carnavalesco Prazer dos Anjos, rua D. Elisa n. 16.

Grupo Carnavalesco Teimosos do Engenho Velho, rua S. Carlos n. 10.

Sociedade Carnavalesca Estrella da Boa Esperança, travessa do Miranda n. 16.

Grupo Carnavalesco Martyres da Inveja, rua Carlos Gomes n. 10.

Grupo Carnavalesco Heróes Navegantes, rua Cesarina n. 53.

Grupo Carnavalesco Aguia de Ouro, ladeira do Castro n. 9.

Sociedade Carnavalesca Estrella de Botafogo, rua da Matriz n. 59.

Grupo Carnavalesco Brilho das Ondas, rua do Retiro Saudoso n. 35.

Sociedade Carnavalesca Flor da Alliança, rua dos Guararapes n. 10.

Club Dansante Carnavalesco Filhos da Lyra da Cidade Nova, rua Presidente Barroso n. 82.

Sociedade Carnavalesca Filhos da Estrella da Gavea, rua Marquez de S. Vicente n. 61.

Grupo Carnavalesco Flor da Estrella Brilhantina do Camorim, Jacarépaguá.

Club Carnavalesco Infantes do Barroso ladeira do Barroso n. 42.

Grupo Carnavalesco Baleia de Ouro, rua Attilia n. 1.

Grupo Carnavalesco Triumpho Beira Mar, rua Ypiranga n. 22.

Grupo Gaspar de Medeiros, praça Tiradentes n. 24.

Club Dansante Carnavalesco Amantes do Zé Pereira, rua General Pedra n. 50.

Grupo Carnavalesco Bahianinhas do Bomfim, rua Treze de Maio n. 7.

Gremio Carnavalesco Flor do Nazareth, rua das Flores n. 14.

Grupo Luiz Barbosa dos Santos, Jacarépaguá.

Grupo A. Rocha & Filhos, rua das Laranjeiras n. 14.

Sociedade Dansante Carnavalesca Flor das Violetas, morro da Providencia.

Sociedade Carnavalesca Triumpho do Bogary, travessa Fluminense n. 18.

Sociedade Carnavalesca Onça do Ouro, rua de S. Clemente n. 80.

Sociedade Dansante Carnavalesca Ameno Resedá, rua do Cattete n. 207.

Grupo Carnavalesco Caprichosos do Meyer, rua José Bonifacio n. 22.

Grupo dos Tentadores do Club Athletico do Engenho Velho, rua do Club Athletico.

Grupo Carnavalesco Filhos das Ondas do Mar, em Guaratiba.

Grupo Carnavalesco Onças das Altas Montanhas, em Guaratiba.

Grupo Carnavalesco Recreio das Creanças, na Penha.

Grupo Carnavalesco União das Creanças, em Guaratiba.

Gremio Carnavalesco Filhos das Onças do Ouro, rua do Cattete n. 68.

Grupo Dansante Carnavalesco Filhos do Sereno de Ouro, rua Francisco Zeze n. 10.

Grupo Carnavalesco Flor da União, rua de Santo Christo n. 47.

Sociedade Dansante Carnavalesca Triumpho da Camelia, rua do Senador Pompeu n. 127.

Sociedade Flor da China, rua do Livramento n. 158.

Club Carnavalesco Marinheiros Tréme Terra, rua Marechal Floriano n. 104.

Gremio Carnavalesco Flor do Senado, rua Onze de Maio n. 12.

Grupo Carnavalesco Fada da Gruta Verde, rua do Barro Vermelho n. 9.

Grupo Carnavalesco Pedrinha de Ouro, rua João Cardoso n. 107.

Monroe Club Carnavalesco, rua Senhor dos Passos n. 22.

Sociedade Carnavalesca Pombinhos de Ouro, rua Matriz 58.

Grupo Carnavalesco Filhos do Mar, arraial da Pedra.

Club Carnavalesco Capricho das Creanças, arraial da Pedra.

* * *

Estação de Todos os Santos

Os moradores desta estação gozarão, este anno, os folguedos carnavalescos.

A commissão organizadora dos festejos, da qual fazem parte os srs. Rodolpho Bustamante Sá e Alfredo Pacheco, foi incansavel nos preparativos.

Um lindo coreto foi armado junto á estação, e nelle tocará, durante os tres dias, a esplendida banda do batalhão de engenheiros, que deliciará os moradores com o seu vastissimo repertorio.

G. C. Progressistas do Encantado — Por iniciativa do seu presidente, o Grupo Carnavalesco Progressistas do Encantado fará, nos tres dias consagrados a Momo, uma elegante passeata pelas ruas dos suburbios.

Para essas festas externas, foi confeccionado um «up-to-date» estandarte, que será conduzido por gentil senhorita.

Urrah! Progressistas!...

—

Sobre o policiamento das ruas durante o Carnaval, conferenciou hontem com o almirante Mourity o commandante interino do batalhão naval, sendo tomadas varias medidas.

As praças serão fiscalizadas pelos officiaes da Armada.

* * *

Em Nictheroy

A invicta Nictheroy estremece hoje de folias do [illegible] Momo. A animação é extraordinaria. Os Bem-Amados Caturras e o Club Internacional disputam as rebatinhas e primazia.

Os grupos e cordões já muitas vezes victoriosos, surgem novamente, demonstrando assim que na invicta e modesta cidade de Nictheroy ha vida, calor e enthusiasmo.

Nestas columnas publicámos hontem as denominações dos carros de critica e de allegorias do Club C. Internacional.

Passamos hoje a dar á publicidade os titulos dos carros dos heroicos *Caturras*. E' mais um feito.

O prestito desse applaudido club é composto de 14 carros, sendo seis allegorias, sete carros de critica e um [illegible], que conduzirá a directoria.

Denominam-se:

1º allegoria — Jardim fantastico, carro chefe, com repuxo de agua natural, encimado [illegible].

2º — Cheiro do dr. Ruy Barbosa.

3º — [illegible] fantastico de cinco movimentos.

4º — Gruta encantada, apotheose do amor.

5º — De quinze pontas [illegible].

6º — Officinas do Pinto.

Os carros de critica são:

1º — [illegible] para burro.

2º — Aquillo de [illegible] ou Clair de Lune.

3º — Dualidade presidencial da Camara Municipal de Nictheroy.

4º — O [illegible] e a [illegible] do [illegible].

5º — Povoamento do solo. Guerra [illegible] do [illegible].

6º — [illegible] dos quatros, representa o interior do Club dos Caturras.

7º — Fortaleza, critica ao sorteio militar.

E' esse magnifico prestito que percorrerá [illegible] da invicta.

Além dos grupos que hontem citamos, muitos outros que, á ultima hora, estão solicitando licença, desfilarão pela cidade.

Globo da Alfaiataria Mendonça

[illegible]

[illegible] pela loteria. [illegible] dos [illegible] pelo correio. Rua G [illegible]

CORRERIAS DE MILITARES
Em São Christovão

Devido, e conforme noticiamos em outro ponto da nossa folha, ter sido esmigalhada uma praça do Exercito sob as rodas de um bonde electrico de São Luiz Durão, grande numero de praças, tambem do Exercito, começou a atacar os bondes á mão armada, alarmando os passageiros que fugiam espavoridos.

Um desses carros foi bastante damnificado pelos soldados, que pretendiam destruil-o totalmente.

Como a policia se oppozesse a isso, as praças do Exercito investiram contra ella, exautorando-a.

Requisitadas, afinal, uma forte escolta do 22º de infanteria e outra do 4º districto militar, foram presos os arruaceiros e recolhidos ao quartel do 1º regimento de cavallaria.

Tomados os depoimentos de algumas praças, na delegacia do 10º districto, estas declararam que o assalto aos bondes fôra ordenado pelo tenente Lacerda, a quem se pedira permissão para isso.

A's 1 1/2 da madrugada havia o bairro voltado á sua calma habitual.

No Moulin Rouge tambem um official do Exercito ia dando logar a um grosso conflicto, visto que, segundo nos disseram, varias praças suas subordinadas pretenderam aggredir a um academico de medicina que com elle tivera ligeira altercação.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Está muito interessante o n. 19, anno II, do hebdomadario *Copacabana*, que hoje deve ser distribuido.

Bebam Salutaris.

No Gabinete de Identificação submetteram-se hontem aos processos de dactyloscopia o almirante Manoel Antonio Pestana e o capitão de fragata commissario Lima Branco.

A Saude da Mulher é superior a todos os medicamentos usados para a cura radical das hemorrhagias uterinas.

O ministro da fazenda ordenou que o inspector da Alfandega de São Francisco informe sobre a reclamação do governo de Santa Catharina sobre haver aquelle inspector prohibido que os guardas da mesa de rendas estadual fiscalizem o imposto de exportação a bordo dos navios que ali aportam.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 27 — Ao regressar do grande e futuroso Estado de Minas Geraes, de onde trago as melhores e mais gratas impressões, tenho a honra de apresentar a v. ex. e exma. familia os meus cumprimentos — *Marechal Hermes*.

BELLO HORIZONTE, 28 — Agradeço muito a honra das congratulações que v. ex. se dignou dirigir-me pelo exito da exposição pecuaria, que terá marcado um novo estadio de prosperidade para uma das mais importantes industrias do Estado. Saúdo cordealmente a v. ex. — *João Pinheiro*.

Sportmann Calçado Smart e Up-to Date. AVENIDA CENTRAL N. 101

DE PETROPOLIS

29 — II — 08

Depois de tantos dias consecutivos de humidade e nevoeiro — dias abominaveis de tedio e cinza — eis que nos veiu o sol.

Hontem, a tarde foi de uma belleza enlevadora. A noite, macia e cravejada de estrellas.

A manhã de hoje foi um deslumbramento: dourada, sonora, resplandecente, de uma riqueza de tons admiravel — uma manhã ideal.

E, sob a serenidade luminosa do céo azul, Petropolis teve a sua hora culminante de esplendor e magnificencia.

* * *

Hoje foi dia de lição no Club Hippico, que continúa galhardamente em franco successo, tendo já realizado diversas excursões.

A séde deste Club, á avenida Piabanha, constituiu-se o ponto predilecto de concentração da gente *comme il faut*.

Nos dias de lição, que, como se sabe, são ás terças, quintas e sabbados, aquillo por lá fica deveras suggestivo, um verdadeiro céo aberto...

* * *

E, a proposito, consignemos aqui a influencia que o Club Hippico já vae exercendo nos habitos da nossa sociedade *smart*: muitas senhoras e demoiselles já sabem segurar-se sobre o silhão e conduzir a cavalgadura com elegancia e *pose*.

O numero de cavalleiros e principalmente de amazonas tem augmentado. O gosto pela equitação vae-se generalizando rapidamente. E os passeios a cavallo, matinaes e vespertinos, fazem-se quotidianamente.

* * *

No salão Floresta effectuou-se hontem o espectaculo de gala do conde Affonso Patrizio de Castiglione.

A concorrencia foi numerosa e distincta. Os trabalhos de hypnotismo, catalepsia, auto-suggestão e telepathia, com que o conde Castiglione tem enthusiasmado as mais cultas platéas, agradaram sobremaneira.

O sympathico artista foi muito festejado.

* * *

O dr. Francisco J. Herboso, illustre ministro do Chile, offerece amanhã um baile á fantasia ao seu primeiro secretario Diego Dublé Urrutia, que parte no dia 4 para o seu paiz, em gozo de licença.

* * *

Estiveram hoje no palacio Rio Negro as seguintes pessoas: dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; dr. Ismael da Rocha, director do hospital militar, e o deputado federal dr. Irineu de Mello Machado.

* * *

Desceu hoje ao Rio, pelo trem da tarde, o sr. Arajiro Miura, secretario da legação japoneza.

* * *

No Centro Recreativo houve hoje, á noite, um animado baile á fantasia.

A futurosa sociedade, que acaba de abrir com chave de ouro os folguedos carnavalescos nesta cidade, encerrará o carnaval com um grande baile *masque*, terça-feira proxima.

* * *

Pelo que temos ouvido e observado, o entrudo, como nos annos anteriores, vae ser aqui formidavel.

E' verdade que a autoridade policial deitou a prohibição costumaria; mas queira Deus não seja ella a primeira victima da acção entrudesca dos seus filhos...

Vae haver agua de cangalhadas.

Precavenham-se!

* * *

O almirante Alexandrino de Alencar conferenciou hoje com o dr. Affonso Penna.

* * *

Foi assignado o decreto reorganizando o corpo de engenheiros navaes. Tem a data de 27 de fevereiro.

* * *

Subiu no trem de hoje á tarde o deputado Henrique Borges.

* * *

Conferenciou com o dr. Affonso Penna o barão von Seiller, encarregado dos negocios da Austria, que offereceu hoje um banquete a diversos collegas do corpo diplomatico.

Numerosos attestados medicos confirmam a excellencia da Agua Ingleza de Granado.

Desembargador Lima Santos

Falleceu, pela madrugada de hontem, o desembargador Lima Santos.

O finado era um typo de magistrado integerrimo, que podemos dizer á antiga, [illegible] com o seu [illegible] Lima Santos — sabia cumprir o seu dever [illegible] da lei.

No Districto Federal, como em outros logares onde exerceu espinhosos cargos, a honradez do morto de hontem era proverbial.

Lima Santos desempenhou durante muito tempo o cargo de juiz de direito de Porto Alegre, cuja população mais de uma vez lhe prestou brilhantes homenagens.

Tambem no Paraná, onde constituiu familia, deixou Lima Santos fundas affeições.

A 21 de março de 1891 foi nomeado juiz do Tribunal Civil e Criminal, tendo já exercido as de procurador do districto. Dentro em pouco lá Lima Santos sentar-se numa das cadeiras da Côrte de Appellação, onde teve occasião de dar brilho á justiça do paiz.

O desembargador Lima Santos, á feição da maior parte dos magistrados daquelles tempos, percorrera, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, nada menos de oito provincias, ora na sua carreira da magistratura, ora em differentes commissões provinciaes ou geraes. Entre outros cargos, foi inspector geral da instrucção publica na provincia do Paraná, e depois procurador fiscal, mais tarde inspector da thesouraria provincial da dita provincia. Foi chefe de policia no Piauhy. Exerceu egual cargo, immediatamente depois, na provincia da Parahyba. Estava em eguaes funcções interinamente na provincia do Paraná, quando a 4 de março de 1882, foi nomeado presidente da provincia de S. Catharina, de cuja commissão só passou para as funcções de juiz de direito da comarca de Porto Alegre.

Nesses differentes e multiplos cargos, sempre elevados, é que elle teve occasião de se fazer conhecido sob todos os aspectos do seu caracter e de seu espirito.

A morte de Lima Santos foi profundamente sentida e o seu enterro esteve extraordinariamente concorrido.

MOVEIS elegantes, preços modicos Auler & C., Uruguayana 63

UM TRAMA QUE FALHA

Celebrou-se hontem no altar-mór da egreja de Santa Cruz dos Militares, missa em acção de graças, por ter saido illeso do attentado que foi victima o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da guerra.

Essa solemnidade foi mandada rezar pelos officiaes do estado-maior do Exercito.

A Irmandade da Cruz dos Militares assistiu á cerimonia revestidas de suas insignias.

O acto foi officiado pelo monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, tendo como diacono o conego Gonçalves Serejo, sub-diacono o padre Batalha, mestre de cerimonias Joaquim Ignacio Praxedes, sacristão Ulysses Alcantara.

Serviram de acolytos os meninos Ulysses de Alcantara, Oscar José de Castro, João Francisco de Paiva e Fernando da Rocha Peixoto.

No acto da elevação tocaram as bandas de musica do 1º e 20º batalhões de infanteria, executando o hymno nacional.

A nave achava-se repleta de officiaes das classes armadas.

O presidente da Republica, os ministros das diversas pastas e mais autoridades fizeram-se representar.

Entre o avultado numero de assistentes, notámos os srs.:

Marechal Camara, chefe do estado-maior do Exercito; coronel Pedro Ivo da Silva Henriques, director do arsenal de guerra desta capital; capitão João Maria Xavier de Brito, major Annibal Villa Nova, tenente-coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, 1º tenente Francisco S. do Rego Barros, 2º tenente J. Escobar, major Affonso Dias Uruguay, capitão de fragata Alfredo Teixeira Soares, tenente-coronel Luiz Ferreira da Silva Caldas, capitão Francisco Pereira da Costa Filho, major Julio Canavarro, pelo commandante e officiaes do 12º batalhão de infanteria; E. Rugel Guimarães e senhora, tenente P. da Cunha, coronel N. Alexandre Moniz Freire, 1º tenente Alberto L. Wanderley, coronel Rodolpho Paixão, R. Moutinho Doria e senhora, capitão Alfredo Julio de Moraes Garneiro e familia, Alberto Pitanga e senhora, 2º tenente Antonio Hacker, major Antonio Augusto da Cunha, tenente José Francisco de Hollanda Chacon, Carlos Aguirre, coronel Joaquim S. de Azevedo Pimentel, 1º tenente Alzenio da Fonseca, por si e sua familia; Alvaro Rodopiano S. Santos e esposa, Manoel A. da Silva, tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, 1º tenente Henrique Silva e senhora; coronel Lydio Porto, capitão Heitor Coelho Borges, capitão Nicoláo Antonio da Silva, coronel Alexandre Barreto e familia, F. Luiz Ramão, Euperico da Silva França, tenente-coronel J. H. Caxilio, Odorico Odilon Filho, capitão Emelino de Almeida, 1º tenente Alfredo Cruz, coronel Alfredo Vicente Martins, tenente-coronel Joaquim Xavier Coelho Bittencourt, tenente-coronel Luiz Barbedo, major dr. Candido Domingos, capitão Eduardo Monteiro de Barros, tenente-coronel José Faustino da Silva, dr. Francisco Lobo, Francisco José Alvares Fonseca, alferes Rodolpho Teixeira Bastos, capitão João Dantas Nunes Neto, alferes Miguel Olympio de Oliveira e Silva, capitão José de Oliveira Gameiro, representando os officiaes do 5º regimento de artilheria de campanha, Egas Muniz Barreto de Menezes, capitão Moreira Guimarães, major João Pires de Oliveira Penna, 2º tenente Nestor da Silva Brito, Rodolpho Bernardo da Costa, general Thomé Cordeiro, tenente-coronel Innocencio Benedicto Ferraz, coronel Venancio de Queiroz, coronel Ribeiro da Costa, major Siqueira Menezes, capitão Espirito Santo Cardoso, Oscar Guimarães, por si e [illegible]; Joaquim Rester Gonçalves, Luzim de Carvalho, Henrique Hassloher, coronel João Antonio de Carvalho, major Alfredo Abrantes e familia, tenente-coronel Carlos Barbosa, capitão Bazard Cruz, 2º tenente Otto Simas, major Benedicto Araujo e senhora, coronel Julio Fernandes de Almeida, general dr. Souza Gouvêa, coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, capitão Adolpho Lins e familia, marechal Antonio Gomes Pimentel e familia, general Telles, commissão E. da Intendencia Geral da Guerra, Amauny da Costa Guimarães, Horacio de Lima Camara, José Antonio Coutinho, Hermogenes de Azevedo Coutinho, major dr. Candido de Hollanda Costa Freire, major Valerio Augusto de Amorim Caldas, major João Pereira de Oliveira, capitão J. J. Franco de Sá, 1º tenente Fernando Guilherme Kauffmann, capitão João Philadelpho da Rocha e familia, general Franco Marino Junior e familia, 2º tenente Miranda Nunes, 2º Augusto Nascimento, capitão Lima Camara, 2º tenente João Drayner, alferes Marcellino Pinto Ribeiro Jardim, coronel Olympio Fonseca e Souza, tenente-coronel Antonio Guedes, 2º tenente Octaviano Britto, major Victor Guillobel, coronel B. Ribeiro, 2º tenente Antonio Azevedo, Lennam de Andrade, Moniz Ribeiro, major José de Azevedo Aragão Barbosa, Bento Ribeiro Carneiro Monteiro Filho, capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello, capitão Jorge Cavalcante de Albuquerque, José Alexandre P. Codeço, José Domingues Pereira, 1º tenente Alzeims da Fonseca, por si, sua familia e pelo 12º batalhão de infanteria; Manoel C. Mello de Lins, official do Supremo Tribunal Militar; tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, capitão João Aurelio Lins Wanderley, major Duarte Nunes, 2º tenente Manoel Ferreira Tonico, 2º tenente Antonio de Araujo Macedo, 2º tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello, capitão Cordeiro de Farias e familia, capitão-tenente Alamiro de Moraes por si e pelo Instituto de Protecção á Infancia, José Maggerin, tenente-coronel Affonso Leal, major Antonio Gonçalves Barreiros, major Augusto F. de Saldanha da Gama, 2º tenente Ortegal Barbosa e senhora, major Manoel José Alvez Rodrigues, major Boaventura Olympio da Silveira, 1º tenente Christovão Colombo de Mello Mattos, tenente-coronel Marinho da Azevedo, 2º tenente Epitacio de Lima Ferreira, tenente-coronel Raymundo Magno da Silva, dr. Getulio dos Santos, tenente Antonio Sampaio, capitão Ferreira de Oliveira Junior, 1º tenente Gustavo F. Braconnier, capitão Thomé Peixoto, major Antonio Pedro Duarte, Dario de Niemeyer, pela viuva marechal Niemeyer e familia, capitão Rodrigo Ribeiro Lobo, ajudante de ordens do marechal Barbosa, pelo marechal e pela Guarda Nacional, major Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, dr. Guedes de Mello, tenente-coronel Faustino José da Silva, tenente-coronel Pedro de Castro Araujo, general Dantas Barreto, major dr. Manoel Pedro Vieira, segundo-tenente J. de Augusto do Amaral, capitão José Joaquim Pereira Lobo, coronel Agricola Everton Pinto, tenente-alumno Octavio Everton Pinto, primeiro-tenente Bernardino Freire Lima, Mario Hemeterio Cardoso, tenente-coronel Felippe Ferreira Alves, Pedro Augusto de Moura Carijó, segundo-tenente Palmyro Serra Pulcherio pelo C. C. da Villa Militar, marechal visconde de Maracajú, professor [illegible], coronel Benjamin de Souza Aguiar, general [illegible] de Oliveira e Cruz, general dr. José Leoncio de Medeiros, dr. Hemeterio Martel, capitão João dos Santos Teixeira, tenente Tertuliano Corrêa de Sá, dr. Affonso Lopes Machado, coronel Philadelpho de Souza Castro, coronel Henrique Carvalho, dr. Carlos Salgado, major José Innocencio de Miranda, major Pedro Nolasco de Souza, capitão Pedro L. S. Graça, major J. Bulalio e familia, major Antonio Pedro Bemigio, major Nestor Antunes, [illegible] Cabral e filha, capitão Ayres de Moraes Ancora, general Quintino Bocayuva, major José Joaquim Firmino, Isidro Carneiro da França, major Eugenio Luiz Franco Filho, primeiro-tenente dr. Mesquita Junior, major Alexandre H. Vieira Leal, general José Caetano de Faria e o seu estado-maior, primeiro-tenente Pedro Moreira e o tenente Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, tenente-coronel dr. Manoel Pereira do Mosquito, Dario de Niemeyer pela viuva do marechal Niemeyer, gen. Francisco A. Rodrigues de Salles, tenente-cor. Pedro Gouvêa, C. Segreto, representando Emilio Guintz, general Augusto Cezar Diogo, 1º tenente Raul dos Santos Lima, Francisco Tavora, Belizario Tavora e familia, 1ºs tenentes Alfredo e Julio Calheiros Bandeira de Mello, 1º tenente Otton Braga, dr. José Guilherme de Moura, dr. Salustiano Cardoso, 2º tenente Oscar Leonidas representando a Imprensa Militar, major José C. Rebello Junior, commandante da Escola; tenente-coronel Joaquim Vieira de Almeida, capitão Astrogildo Pires Doria, general Olympio da Silveira, 1º tenente Henrique Vogeler, coronel Ilha Moreira e esposa, engenheiro João Pedreira do Couto Ferreira Junior, capitão Telles Pires, major Alfredo José Abrantes e familia; tenente Ignacio Bustamente, representando o general intendente, capitão Rozendo Cezar Ferreira, 2º tenente Luiz de Gouvêa Ravasco, alumno Euclydes de Couto Telles Pires, tenente Antonio Pereira Martins Junior, João Costa, tenente Julio de Noronha, por si e por seu tio almirante Carlos de Noronha; tenente Isaias de Noronha, por si e pelo almirante Julio de Noronha; Alvaro Rodopiano S. Sutz, dr. Antonio Dormund Martins, marechal Leite de Castro, tenente Tristão José Ramos, José Lopes Tinoco, commissão do Corpo de Bombeiros, alferes Carlos José Ferreira, 1º tenente Manoel de Araujo, tenente Sebastião Cardeal, 1º tenente Menandro Calheiros Bandeira de Mello, 2º tenente Fenelon Bomilcar da Cunha, major Daniel da Silva Oliveira, 2º tenente Democrito Barbosa, 1º tenente André Trajano, capitão Francisco de Paula Costa, tenente-coronel José da Cunha Pires, viuva do general Juvenal Rodopiano, filhos e genros, major dr. Manoel Pedro Vieira, general Carlos Soares, 1º tenente Alfredo Cruz, major dr. Manoel Caetano da Silva, major Innocencio de Miranda, Alfredo Ernesto de Souza, capitão Onofre Ribeiro, coronel Luiz Antonio Cardoso e muitos outros.

A' «Casa Mendonça» vende roupas para meninos de 2 a 14 annos por preços ao alcance de ricos e pobres. Rua Gonçalves Dias 8.

A EXPLORAÇÃO DE ORPHÃOS
Menor espancada
CORPO DE DELICTO

Ao dr. Moura Carijó, juiz da 2ª vara de orphãos, foi hontem apresentada a menor Maria dos Anjos de Souza, de 12 annos de edade e que se achava em casa do tenente Francisco José Martins, actualmente commandante do destacamento do Curato de Santa Cruz.

A menor Maria dos Anjos é um esqueleto em pé.

Interrogada pelo juiz declarou que era frequentemente surrada á correia de espada e chicote pelo alludido tenente e pessoas de sua familia.

Queixou-se egualmente da sobrecarga de serviço que lhe davam e da falta de alimentação.

Maria dos Anjos, que é filha de paes incognitos, é brasileira e de côr branca.

Basta vel-a para avaliar a que ponto chegaram os máos tratos de que ella se queixa.

Condoido da sua desgraça, o escrivão Bezerra Cavalcanti fez-lhe servir almoço.

A infeliz comeu desesperadamente. Estava faminta!

Deante de tudo isto o dr. Carijó resolveu mandar submettel-a a corpo de delicto, afim de ser apurada criminalmente a responsabilidade dos culpados.

O exame está marcado para amanhã.

E' este, sem duvida, um dos casos mais commoventes do longo capitulo — A exploração dos orphãos.

Tratamento da syphilis sem mercurio. Dr. Egas Moniz. Especialista de molestias da pelle e venereas. S. Pedro 71 — 2 ás 5.

FACADAS

O guarda civil n. 156 passando hontem á noite pela rua da Conceição viu em um botequim estabelecido á esquina da rua Senhor dos Passos, um individuo em mangas de camisa, manchado de sangue.

Por esse motivo apresentou-o á autoridade policial que o ouviu, então chamar-se Mario da Silva Brasil, soldado da Força Policial, não declarando a origem do ferimento que tinha no hombro esquerdo, produzido por faca, por estar bastante embriagado.

Foi mandado recolher ao respectivo quartel.

— —

Na rua da Alfandega proximo á dos Ourives foi encontrado hontem á noite caido e com uma facada nas costas o creoulo Augusto Pereira da Costa.

Inquirido pela autoridade policial disse haver sido ferido por um individuo de cor branca, que apenas conhece de vista, o qual após o delicto evadiu-se.

Foi mandado medicar no Posto Municipal.

Bebam Salutaris.

O bilhete n. 1.325 premiado com 50:000$000 na loteria federal, extrahida hontem, 29 de fevereiro, foi vendido nesta capital pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 10.

Vitalis a melhor agua de mesa.

EMILIA EDUARDA

Telegramma do nosso correspondente no Porto dá-nos a infausta noticia de ter ali fallecido a distincta actriz Emilia Eduarda, quando trabalhava numa *matinée* offerecida aos academicos salamanquinos.

E' uma das mais estimadas figuras do theatro portuguez que assim acaba de desapparecer em plena actividade, da sua arte, que para ella era um verdadeiro sacerdocio.

Emilia Eduarda tinha uma carreira artistica longa e assignalada por verdadeiros triumphos.

Discreta e consciencíosa na interpretação dos personagens que lhe eram confiados, ella sabia dar-lhes vida á luz da ribalta.

Estudiosa, como poucas, a sua intelligencia não se limitava ao campo, de si já vasto, da profissão que abraçara por vocação decidida.

Nas vacancias que lhe deixavam os ensaios e os espectaculos, consagrava-se á essa outra arte que é a representação escripta dos proprios pensamentos.

E ainda como escriptora conseguiu ver o seu nome acatado e coberto do mais carinhoso respeito.

Tinha a gloriosa mania dos trabalhadores infatigaveis.

Por isso, a sua morte só póde despertar maior magua em Portugal, sua patria, e no Brasil onde ella conquistára, pelos seus formosos predicados de caracter, intelligencia e coração, um largo circulo de sinceras affectividades.

— —

O telegramma a que nos referimos no começo desta noticia é do teor seguinte:

PORTO, 29 — Quando a velha actriz Emilia Eduarda recitava no salão [illegible] Palavra, numa *matinée* offerecida aos academicos e estudantes salamanquinos, morreu de uma congestão cerebral. Momentos antes de expirar disse morrer envolvida nas capas dos estudantes.

A congestão foi provocada pela apotheose.

Bemtevizinho — Loteria Federal, extracção sabbado, 14 do corrente.

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de escrivão da 2ª vara criminal o capitão Domingos Syrio, recentemente chegado do Estado da Bahia.

Bebam Salutaris.

Obteve 60 dias de licença o capitão da Força Policial Manoel Antonio de Barros.

Bebam Salutaris.

A CIDADE

As zonas de Matto Grosso e de Goyaz, queremos dizer, as zonas dos suburbios, continuam abandonadas, sem uma autoridade complacente que se apiede dos seus moradores e tenha compaixão dos pobresinhos.

Todo o carinho é pouco para as avenidas e ruas novas.

O Meyer está é uma lastima. Faz dó a quem ali passa ver o estado de abandono em que se encontram as suas ruas, especialmente as de Nossa Senhora e Farani. Nobre, onde o tratamento é [illegible] em plena floresta virgem.

Pedem-nos os infelizes moradores dessas ruas chamar a attenção do prefeito para ellas, assim como a do dr. Alfredo [illegible] para os cangaceiros e vagabundos que infestam aquelle local.

A tragedia de Lisboa

Novos telegrammas

LISBOA, 29—Foram publicados hoje os decretos convocando as eleições para o dia 5 de abril, a reunião do parlamento para 29 do mesmo mez e annullando os decretos da dictadura sobre o arranjo do Thesouro, a casa real e o que alterava as disposições constitucionaes.

— Consta que brevemente será publicado o decreto concedendo amnistia a todos os implicados em crimes politicos incluindo os delictos de imprensa.

LISBOA, 29—Os ministros honorarios do partido franquista aconselham os seus amigos a que apoiem o governo nas proximas eleições, sem condições nem reservas.

— E' absolutamente infundado o boato da ida ao Brasil de uma pessoa da familia real.

Nos Estados

PADUA, 29.—Uma commissão, representando a colonia portugueza em Padua, auxiliada por brasileiros, e filhos de nações amigas e a imprensa, fez celebrar hoje solennes exequias em honra do malogrado rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe. Foi grande a concorrencia ao templo. João Valentim, José Penus, Augusto Seabra, Joaquim Veiga, Manoel Alves, Manoel Leal, Manoel Cruz, Manoel Toscano, Alipio Figueiras.

LORENA, 29—A colonia portugueza acaba de celebrar solennes exequias em memoria de ss. mm. d. Carlos I e o principe d. Luiz Philippe. A concorrencia foi extraordinaria, notando-se membros da colonia, brasileiros e pessoas de outras nacionalidades. Sermão pregado pelo padre Alvaro Coelho, foi muito apreciado, reconhecendo todos o seu grandioso talento.—*A Commissão*.

DR. ASTOLPHO, 29 — Hoje, ás 11 horas, foram feitas exequias pela colonia portugueza, em suffragio da alma de d. Carlos, com grande solennidade. Compareceu grande numero de portuguezes e brasileiros. Foi orador o major Pereira — *Commissão de funeraes*.

PORTO ALEGRE, 29—Estiveram imponentes as exequias aqui e na cidade do Rio Grande, mandadas celebrar por alma do rei e do principe herdeiro de Portugal. A concorrencia foi numerosissima, comparecendo o dr. Carlos Barbosa, general Carlos Eugenio outras autoridades e a colonia portugueza.

OURO PRETO, 29 — Revestiram-se de maxima solennidade as exequias mandadas celebrar pela colonia portugueza em homenagem ao rei d. Carlos e o principe herdeiro, na matriz desta cidade, com assistencia do arcebispo Marianna.

Compareceram as autoridades, alto funccionalismo, guarda nacional, classe academica, tudo quanto ha de melhor na sociedade de Ouro Preto.

O catafalco erigido na nave central do templo, era de grande effeito e produziu verdadeira admiração a numerosa assistencia.

O elogio funebre feito pelo grande orador, padre Eduardo von Gool, causou optima impressão.

A colonia mostra-se satisfeita com o exito das exequias e muito penhorada com todas as attenções da população da cidade.

Manifestações de pezar

Na egreja matriz de Vassouras, que foi especialmente decorada a rigor para tão solenne fim, realizaram-se hontem as exequias pelo descanso de s. m. el-rei d. Carlos I e principe real d. Luiz Philippe.

Compareceram innumeras familias, autoridades federaes, estaduaes e municipaes e, com numeroso grupo da bemquista colonia portugueza, o respectivo agente consular coronel Pires Branco.

Findo o acto, acompanhado de cantos pelas irmãs dos Santos Anjos, o revmo. vigario da parochia pronunciou o elogio funebre.

O *Correio da Manhã* esteve representado pelo seu correspondente.

—Na matriz de S. João Baptista realizaram-se hontem, ás 8 1/2 da manhã, as exequias mandadas celebrar pelo Centro da Colonia Portugueza.

Officiou o revmo. monsenhor Leão Quartim, acolytado pelo sacristão Adalberto da Silva Guimarães.

No côro, a banda de musica do corpo militar do Estado, executou peças funebres, durante a solennidade.

Compareceu a directoria do centro, levando comsigo o pavilhão, envolto em crêpe.

—Na capella de Santa Rosa do Viterbo foram tambem rezadas exequias em intenção á alma dos soberanos portuguezes.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas.

EXERCITO

O capitão medico dr. Antonio da Silva Cruz, em inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento, convindo mudar de clima.

— Pela chefia do estado-maior do Exercito foi transferido do 3º batalhão de artilheria para o 5º regimento da mesma arma o aspirante a official Raul Mendes de Paiva.

— O general Mendes de Moraes concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente Leopoldo Itacoatiara de Senna, chegado do Sul, com transferencia do 3º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma.

— Foi nomeado o 2º tenente do 7º batalhão de infanteria Antonio Cabral juiz do conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra do 23º batalhão Benedicto Marques de Oliveira e do qual é presidente o capitão do mesmo corpo João Leopoldo Montenegro da Cunha, em substituição ao 2º tenente do 38º da mesma arma José de Olinda Campello, que se acha em tratamento no hospital Central.

— Não tendo o 2º tenente do 19º de infanteria Francisco da Silva Junior embarcado, afim de reunir-se ao corpo, conforme estava determinado, em vista de achar-se doente, o general commandante do 4º districto militar determinou que o referido official baixe ao hospital Central.

— Foram nomeados os segundos tenentes do 2º regimento de artilheria José de Araripe Macedo, do 9º de cavallaria Arthur José Fernandes e do 24º batalhão de infanteria Luiz Antunes Vianna, para completarem o conselho de guerra a que vae responder o soldado do 1º batalhão de engenharia João Ferreira da Costa, por crime de deserção, cujos officiaes deverão se apresentar ao commando do referido 1º de engenharia.

— Aos segundos tenentes Lucio Corrêa de Castro e Raymundo Sampaio, o marechal chefe do estado-maior concedeu 15 dias de dispensa do serviço.

— Durante o mez corrente receberá addidos o 20º batalhão de infanteria, em substituição ao 1º da mesma arma.

— No requerimento em que a Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, a bem dos seus direitos, dirigiu ao general commandante do 4º districto militar, pedindo para mandar certificar junto ao mesmo se no mez de agosto de 1904 teve entrada no protocollo do citado commando um requerimento assignado por Antonio Felix Garcia de Infante, director interino da mesma companhia, tratando de uma rez que fôra fornecida ao 3º regimento de artilheria, aquartellado no Campinho, aquella autoridade deu o seguinte despacho: «Não consta no protocollo a entrada do alludido requerimento.»

O general Mendes de Moraes, em detalhe de hontem do seu quartel-general, mandou que o serviço de patrulhamento, durante os festejos carnavalescos, seja feito do seguinte modo:

De 2 de fevereiro até terça-feira proxima, o serviço de ronda, nas seguintes zonas, será feito, extraordinariamente, por seis subalternos de infanteria, acompanhados cada um de duas ordenanças:

Largo de S. Francisco e rua do Ouvidor—Um official.

Praça Tiradentes e ruas da Carioca e Sete de Setembro até Uruguayana — Um official.

Ruas do Nuncio, S. Jorge e Regente—Um official.

Ruas da Assembléa e Sete de Setembro da Uruguayana á praça Quinze de Novembro — Um official.

Avenida Central — Dois officiaes.

— Darão os officiaes para esse serviço: Hoje, a 7ª brigada; amanhã (domingo), a 9ª brigada; segunda-feira, a 9ª brigada e na terça-feira, a 7ª brigada; dois officiaes para as duas primeiras zonas; a 8ª brigada, dois para as terceira e quarta zonas, e a 9ª brigada, dois para a avenida Central.

Os officiaes escalados apresentar-se-ão ao quartel-general, ao superior de dia, ás 12 horas, para receberem ordens.

—Foi determinado que se apresentem á Escola de Artilheria e Engenharia, na segunda quinzena do corrente mez, afim de effectuarem matricula, os seguintes officiaes e aspirantes:

2º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes, do 12º batalhão de infanteria; aspirante a official Polydoro Corrêa Barbosa, do 7º de infanteria; 1º tenente José Fernandes da Silva Mello, do 1º batalhão de engenharia; alferes-alumno Aristides da Silveira Gomes e aspirantes a official Sizinio de Carvalho e Ernesto de Almeida Mattos, do 2º regimento de artilheria; 2º tenente Pedro Reginaldo Teixeira e alferes-alumno Jayme de Souza Mendes, aspirantes a official Alvaro Arêas e Francisco Procopio de Souza, do 5º regimento de artilheria; 2º tenente Miguel Cardoso de Souza Filho, do 1º batalhão de artilheria; 2º tenente Antonio de Sá Azevedo e alferes-alumno Justino Ribeiro Franco, do 6º batalhão de artilheria; aspirantes Ernani Augusto Corrêa e Joaquim Ferreira de Mello, do 1º regimento de cavallaria; 2º tenentes Ricardo João Kirk, Manoel Maria de Castro Neves, alferes-alumnos Euclydes Pequeno, Alberto Pequeno, aspirantes Joaquim Furtado, Sobrinho, Dalmyro Buys de Barros e João Baptista Corrêa de Mello, do 9º regimento de cavallaria; capitão Luiz Furtado e aspirante Leopoldo Henrique Braune, do 1º batalhão de infanteria; 1º tenente Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, 2º tenente Celso Avelino de Moraes Sarmento, aspirantes Octaviano José da Silva, Clyto Castorino de Faria, Pedro Pierre da Silva Braga e Nathaniel Ribeiro Neves, do 7º de infanteria; aspirantes Antonio Enéas Pereira Brasil, Alvaro Agricola Soares Dutra, Deocleciano Xavier de Souza, Eurico Alves do Banho, Oswaldo Villa Bella e Silva e Eduardo Guedes Alcoforado, do 10º de infanteria; 2º tenente Carlos Gomes Borralho e aspirante Adolpho da Cunha Leal, do 20º de infanteria; 1º tenente Faustino Lourenço Bastos, do 22º de infanteria; 2º tenentes Affonso de Farias Simões, Octavio Felix Ferreira e Silva e aspirante Carlos Odorico Antunes, do 24º de infanteria; 2º tenente João Leonel de Alencar, alferes-alumno Manoel Raymundo da Paz Filho e aspirante Herculano Teixeira de Assumpção, do 28º de infanteria; 2º tenente José Honorio da Silva e Souza e aspirante Emygdio Serôa da Motta, do 38º de infanteria, e 1º tenente Tertuliano de Albuquerque Potyguara, do 40º batalhão de infanteria.

—Foi dispensado do cargo de encarregado do deposito de polvora da cidade do Rio Grande o 2º tenente do 13º de infanteria Olympio Nunes Lins da Silva, sendo nomeado para o mesmo logar o major reformado João Emiliano de Araujo Lopes.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao capitão medico dr. Antonio da Silva Cruz; e de 60, ao capitão Arthur Eduardo Pereira e ao 2º tenente Pedro da Rocha Maciel.

—A commissão encarregada da regulamentação dos artigos da reorganização do Exercito, que tratam do departamento da guerra (quartel-general), fez hontem entrega das bases do projecto regulando os serviços a cargo do quartel-general.

A commissão o constituiu em 8 divisões: sendo que a primeira encarregar-se-á de serviços especiaes; a 2ª, 3ª, 4ª e 5ª tratam da parte technica das tres armas; a 6ª trata da parte technica de engenharia, armamento, questões technicas, fortificações, guerra de defesa, pessoal e material; a 7ª regulariza os serviços de intendencia e a 8ª comprehende todo o serviço actualmente feito pela Direcção Geral de Saude.

O chefe do departamento será um general e o das divisões coroneis dos quadros do Exercito, sendo que cada um desses officiaes exercerá esse cargo de accordo com a arma ou corpo de sua especialidade.

—O presidente da Republica já approvou as bases do regulamento que regula a execução dos arts. 3º e 4º da lei n. 1.767, de 31 de outubro findo, que fixa as forças de terra para o presente exercicio.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Algobar; ao posto medico dr. Oliveira Santos; dia ao districto, um official do 1º de infanteria; a 7ª brigada dará a guarnição (1º batalhão); a 9ª brigada dará o serviço extraordinario (23º batalhão); o 2º regimento de artilharia dará os officiaes para a ronda, e o 9º de cavallaria a ordenança para o superior de dia.

Uniforme 5º.

Curso Medio de Arithmetica pelo dr. J. A. Coqueiro. Preço 2$000.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial destes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Beiteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22a e 22b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

Ninguem se sujeite a tratamento electrico sem visitar o gabinete physiotherapico do dr. Assis. Carioca 8. 12 ás 5.

Desastre e morte

Outro desastre horrivel deu-se na rua Figueira de Mello, proximo ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Subia o bonde n. 1 da rua S. Luiz Durão, quando do primeiro reboque saltou uma praça do 1º regimento de cavallaria do Exercito, que foi pilhado pelo segundo reboque, cujas rodas o esmigalharam, matando-o num apice.

O motorneiro do bonde prestou declarações no 10º districto, sendo o cadaver recolhido ao Necroterio Publico.

O facto não foi em nada devido a descuido ou negligencia do motorneiro, que não teve culpa alguma na occurrencia.

A electricidade é soberana nas nevroses, na fraqueza geral, nas molestias da espinha, da pelle, no cancro e nos tumores do utero. Dr. Assis. Carioca 8. 12 ás 5.

Pedimos attenção á communicação da Casa do Elias, Bazar Oriental, nos annuncios.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Grande Cinematographo Parisiense.—Hoje sumptuoso programma, completamente novo.

Grande Cinematographo Rio Branco.—A sala deste cinematographo, decerto será pequena para conter hoje o grande numero de apreciadores das suas sessões magnificas.

Parque Novidade.—Neste delicioso centro de diversões, haverá hoje as novidades mais sensacionaes.

Cinema-Palace.—Será um deus nos acuda para conseguir-se um logarzinho hoje, neste cinematographo, taes as novidades das fitas que serão exhibidas.

Pavilhão Internacional.—Abre-se, hoje, como todos os dias este pavilhão para receber e divertir toda a população do Rio de Janeiro.

Theatro S. José.—Um deslumbramento, serão as sessões de hoje, de extraordinario, cinematographo colosso.

Cinematographo Parisiense.—Vistas attrahentes.

46

Cretone para lençol, ternos para meninos de todas as edades, carteiras de couro da Russia para homens e senhoras, cigarreiras artigo chic, por preços que não temem competencia, só na casa—A Industria Nacional, rua da Carioca 46.

Uma valentona

A arabe Maria Seva travou-se de razões com a nacional Joanna Maria dos Santos e isso na perigosa zona do morro da Favella.

Uns sons gutturaes que a Maria arabe desprendeu a outra Maria foi interpretado como desafôro de marca maior, e, levantando o vestido, sacou da cintura afiada navalha e... zás... traços vermelhos linha no pulso da outra.

Gritos roucos da ferida puzeram em polvorosa todo o sitio, e a policia, dando um ar de sua graça, prendeu a valentona, [illegible] [illegible] [illegible] de Alcantara, [illegible] depois de medicada.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Apuração do pleito presidencial. Reunião do Congresso — Fallecimento de um caixeiro viajante

BAHIA, 29—Em virtude do regimento da Assembléa Legislativa, que determina que trinta dias depois da eleição para governador a mesa do Senado publique edital dando relação das authenticas recebidas, reclamando sobre as não recebidas, compareceram hontem ao Senado os srs. Cupertino Lacerda, presidente; Reis Magalhães, 1º secretario; Adriano, 2º supplente; 2º secretario senador Tantú; dr. Severino Vieira, Rocha Leal, Lago Cincora.

Este tem a'do portador de actas entregues ao porteiro do Senado, constando que o plano do dr. Severino Vieira é substituir as verdadeiras que dão maioria ao dr. Araujo Pinheiro e foram registradas no correio das respectivas localidades, mediante recibo especificado.

— Victimado por lesão cardiaca, foi encontrado morto no quarto do hotel Oriente o sr. José Corrêa Leal, empregado da Chapelaria Academica de S. Paulo, vindo no paquete *Avon* visitar a sua familia residente em Alagoas.

— Está desanimado o carnaval, não saem os clubs principaes.

S. Paulo

Eleições presidenciaes — Explosão na Companhia de Gaz. Trabalhos da Light—Greve de chapeleiros

S. PAULO, 29 — Amanhã realiza-se em todo o Estado eleições para presidencia e vice-presidencia do Estado.

— No gazometro da Companhia do Gaz, devido a explosão de uma bomba de ar, um fragmento de ferro foi bater no caldeireiro Victorino Gambaro, matando-o instantaneamente.

A victima tinha 46 annos de edade, era casado e tem oito filhos.

— Dentro de dois mezes estarão concluidos os trabalhos que a Light está executando em Santo Amaro, os quaes tem em vista reprezar as aguas do Pará para alimentar, sempre que for necessario, a cascata do Parnahyba.

— O Carnaval está frio.

Até agora, á policia só foram requeridas duas licenças, dos Club Democraticos e Grupo Avança.

— Chegou o dr. George Street, que vem manter accordo com o conde Alvares Penteado, sobre as fabricas productoras de aniagem.

— Varios grévistas chapelleiros deliberaram constituir uma cooperativa, com acções de 50$000.

Rio Grande do Sul

Conferencia com o presidente da Republica. Accordo politico. Campanha da imprensa

PORTO ALEGRE, 29—A *Federação*, noticiando o resultado das conferencias com o dr. Affonso Penna, em longo telegramma, diz que o dr. Affonso Penna propoz um alvitre de conciliação ao senador Pinheiro Machado, retirando todos os poderes do presidente da Camara, impossibilitando-o de intervir no reconhecimento dos deputados e propondo a nomeação de *leader* do dr. Cassiano do Nascimento.

A *Federação* adianta que o dr. Affonso Penna communicou essa resolução ao dr. Carlos Peixoto que ficou desgostosissimo. Diz ainda que o dr. Carlos Peixoto ficará com pés e mãos atados, reduzido á situação de dois de páos, de figura simplesmente decorativa na Camara e portanto impotente para fazer vingar as suas ambições.

Estes telegrammas têm sido muito commentados e continúa a campanha da imprensa do Estado contra o senador Pinheiro Machado, elogiando-se o dr. Carlos Peixoto, Affonso Penna e João Pinheiro.

-A *Federação* continúa a defender o senador Pinheiro Machado.

Russia

Construcção de novos vasos de guerra. Tres milhões de rublos annuaes

PETERSBURGO, 29—E' pensamento do governo reservar annualmente para o futuro tres milhões de rublos destinados á construcção de vasos de guerra.

Inglaterra

Processos contra o «Standard Oil». Declarações da legação da Persia — Uma quéda de cavallo

LONDRES, 29—Os jornaes publicam telegrammas de Nova York annunciando que o juiz federal em Cleveland tem em andamento varios processos contra o *Standard Oil*, afim de obrigal-o a dissolver-se.

— A legação da Persia nesta capital confirma que o Shah Mohamed Ali Mirza saíu incolume do attentado de hontem.

LONDRES, 29—O *Morning Post*, em telegramma de Tanger, noticia que o general d'Amade, na ultima excursão fóra de Casa Blanca, caiu do cavallo que montava, contundindo-se.

Accrescenta o despacho que assim se explicam os boatos correntes de haver sido victima de um accidente o commandante em chefe das forças francezas em Marrocos.

—Informam de Teheran ao *Times* que após o attentado contra o Shah, a escolta da carruagem real carregou contra os populares, disparando as armas em todos os sentidos.

Essas violencias causaram grande agitação popular estando as tropas de promptidão, pois se temem fortes disturbios.

Dizem ainda as informações do correspondente do *Times* que foram mortas pela escolta doze pessoas do povo.

França

Queixa crime contra o director da Companhia De Beers — Processo do antigo negociante Thomas — Revolução em Trapani — Enfermidade de Edison—Pacificação dos Chavias — Os acontecimentos de Marrocos. Conferencia no ministerio do interior — Telegramma do general d'Amade — Assassinato de um machinista japonez — Julgamento do assassino de Langen

PARIS, 29—Consta ao *Matin* que a cidade de Trapani, na Sicilia, está em plena revolução, de que não ha noticias positivas por estarem cortadas todas as communicações.

—Noticia o *Gaulois* que o celebre inventor Edison está gravemente enfermo.

—Os jornaes são unanimes em affirmar que, apezar da resposta do general d'Amade sobre a pacificação dos *Chavias*, a remessa de reforços ao commandante em chefe das forças francezas é uma questão que está de pé e provavelmente será resolvida de modo affirmativo.

PARIS, 29—O pseudo-fabricante de diamantes Lemoine apresentou uma queixa-crime falsa contra o sr. Julius Wernher, director da companhia de Boers.

Allega Lemoine que o laudo da experiencia a que se submetteu foi remettido ao juiz instructor do processo antes da data devida, para favorecer a causa do sr. Wernher.

—No processo, a que responderam o antigo negociante Thomas e outros accusados da autoria de varios roubos em egrejas, depuzeram muitas testemunhas.

O inspector Caichas narrou a maneira por que descobriu a caixa de reliquias de santos, roubada da egreja de Ambazac, em Londres.

TOULON, 29—Os *apaches* assassinaram hoje um official machinista do navio japonez *Hei-de-Maru*.

BORDEOS, 29—Foram julgados hoje nesta cidade os individuos que ha tempos assassinaram em Langen um agente de uma companhia de seguros.

Os autores do crime, dois homens e uma mulher, foram condemnados, os primeiros á pena de morte, e a segunda a trabalhos forçados por toda a vida.

Um outro cumplice foi tambem condemnado a quinze annos de trabalhos forçados.

MARSELHA, 29 — Hoje de manhã declarou-se violentissimo incendio num andar da Camara do Commercio, causando prejuizos calculados em alguns milhões de francos.

PARIS, 29 — O general Liautey chegou hoje de manhã a esta cidade e immediatamente se dirigiu para o ministerio do interior, onde teve larga conferencia a proposito dos acontecimentos de Marrocos com o presidente do conselho e ministros do exterior, da marinha e da guerra.

Austria-Hungria

Exposição internacional de «sports»

VIENNA, 29—Projecta-se a organização de uma exposição internacional de *sports*, a realizar-se nesta cidade por todo o anno de 1910.

Persia

Tentativa de assassinato do shah. Delegação parlamentar

TEHERAN, 29—O Shah recebeu hoje uma deputação parlamentar que o foi felicitar, por ter escapado illeso do attentado de hontem.

Italia

Partida da esquadra russa — Opinião da imprensa sobre o attentado contra Figueirôa Alcorta

NAPOLES, 29—A esquadra russa sarpou hoje deste porto com destino a Argel.

ROMA, 29—Todos os jornaes desta capital condemnam o attentado contra o dr. Figueirôa Alcorta.

O ministro argentino, entrevistado hoje, declarou que o attentado augmentará ainda mais o prestigio do presidente.

Hespanha

Partida de Affonso XIII para Barcelona. Resoluções do conselho de ministros

MADRID, 29 — Na reunião de hoje do conselho de ministros ficou resolvido que o rei d. Affonso parta para Barcelona no dia 10 de março, devendo permanecer naquella cidade até o dia 12 ou 13. Tambem ficou resolvido autorizar a rainha Maria Christina a residir por tempo illimitado em Barcelona.

Estas resoluções foram tomadas de accordo com d. Affonso e obedecendo a indicações de algumas personalidades conhecedoras do problema catalão.

Japão

A captura do vapor Tatsu-Maru. Pedido de indemnização

TOKIO, 29—O governo do Japão exige da China excusas e uma indemnização pela captura do vapor japonez «Tatsu-Maru» effectuada pelas autoridades chinezas no dia 6 do corrente nas proximidades da possessão portugueza de Macáo.

Estados Unidos

Tratado de arbitramento entre a Grecia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 29—Foi assignado hoje no ministerio das relações exteriores o tratado de arbitramento entre a Grecia e os Estados Unidos.

—O ministerio da guerra recebeu um telegramma do general d'Amade expedido hontem á tarde de Casa Blanca dizendo que as columnas de atiradores do littoral tinham feito juncção a oeste de Meliah.

AVULSOS

JUIZ DE FÓRA, 29—Os festejos carnavalescos limitam-se a dois corsos armados na rua Halfeld e bailes no Club Juiz de Fóra e no theatro desde hoje até terça-feira.

—Falleceu hontem d. Clarice Montreuil, filha do antigo commerciante dahi, Luiz Pharoux e esposa do octogenario Charles Montreuil, o mais antigo dos moradores e ex-commerciante daqui, na edade de 75 annos.

Foi enterrada hoje.

—Acham-se em grave estado de saude o capitão Martinho Pereira da Silva, thesoureiro da agencia do Correio, e Mario Rezende, ambos de uremia.

Aquelle é pae do presidente do Club Sete de Setembro. Por esse motivo serão suspensos os bailes que se realizavam pelo Carnaval.

CAMPOS, 28— O commercio de Campos dispensa os serviços do dr. Nilo na questão das tarifas, contestando-se com os serviços prestados por s. ex. em dezembro de 1900. A commissão do commercio, composta de Julio Feydt, Ferreira Machado, João Soares, Alfredo Azevedo, J. Bruno, Dimas Santos, Monteiro Brandão & C., Vieira & Irmãos, Pinto & C., Manoel Vicente Alves da Silva, Ferreira Nunes & C., Antonio Damaso Figueiredo, Bento José da Costa, Ezequiel Antonio da Costa, Constantino Mendonça, D. R. S. Vianna Clodomir Feydt, Pedro Luiz de Carvalho, Leandro Monteiro de Queiroz, Alvaro Duarte dos Santos, Francisco Luiz Martins, Francisco Fidelis Martins, Antonio Joaquim Pereira da Silva, Monteiro & Alfena, Umbelino José de Souza, J. Mendes & C., Francisco Duarte & C., Luiz Pereira da Rocha, J. Santos Marques de Oliveira & C., Dias & Vianna, J. Simões, David Fernandes & Filho, Joaquim Pereira Pinto, Alfredo Lamy & C., Luiz Ribeiro & C., Marcionillo da Costa, Geofrey Santos, V. de Souza & Irmão, M. Nunes, Barreto Alves Magalhães & C., Manoel Antonio Ferreira Cardoso, Rebello Sieburt & Stern, Sebastião & C., Sebastião Peixoto de Freitas, Paschoal & Wagner, Francisco Fernandes Guimarães, Gualter Dias, Francisco Teixeira do Amaral, Pedro Crespo & C., Ra 1 Reis, Candido de Almeida Campos, J. Amaro Prado & C., Antonio Luiz de Barros, Arthur Rockert, Cezario de Gusmão & Filhos, Barroso & Azevedo e Jason Bulcão.

PERFUMARIAS

Grande venda por todo o preço

23 rua do Theatro 23

PORTA LARGA

VIDA ACADEMICA

DIVERSAS

26 de fevereiro

O academico de direito Theodoro Figueira de Almeida costuma reunir, todas as noites, em sua casa, diversos amigos e companheiros de turma para discutirem as materias constantes do programma da Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Na noite de 24 de fevereiro proximo passado, antes de começar os estudos, o academico Figueira de Almeida pediu e obteve a palavra para pronunciar o seguinte discurso, a proposito da promulgação da Carta Republicana:

(Aos meus amigos Mario N. de Figueiredo, Ernesto da F. Rangel e Aurelio Lima.)

Meus collegas.

Dentre as diversas praticas introduzidas pela cavallaria medieval no complicado systema dos affazeres domesticos, releva assignalar a commovente scena das castas effusões, das suaves e ternas orações com que estes amorosos herdeiros do sentimento, poetico da civilização greco-romana celebravam, a cada passo, a dama de seus pensares, festejavam, de momento a momento nos transportes do mais vivo enthusiasmo affectivo, a mulher divinal e merencorea que a sorte lhes ditara por estrella de seus fadarios...

Como sabeis, o glorioso catholicismo assimilou, com proveito, esse regimen essencialmente devido á paixão dos cavalleiros medievaes.

Portador da redempção necessaria do passado, fructo exclusivo das exigencias fundamentaes de uma phase precaria da historia, o catholicismo se destinára a servir transitoriamente á evolução da humanidade, contando por isso mesmo as suas progressivas [illegible] [illegible] [illegible] seguida, grandemente augmentadas, ao futuro agradecido.

Mas, por uma necessidade fatal de sua propria organização, o catholicismo foi forçado a restringir, rigorosamente, a applicação daquelle systema, empregando, por isso, uma generalisação parcialissima—no que concerne á glorificação dos grandes homens.

Assim, o monotheismo catholico regula a grandeza dos homens na razão directa de seu maior ou menor devotamento ás verdades do Evangelho.

O advento da religião Positiva, pelo orgão do eminente Augusto Comte, esse typo egregio e veneravel que *ao coração de um S. Paulo reunia o caracter de um Cesar e o genio de um Aristoteles*, determinou a perfeita generalização desse brilhante e suave episodio medieval.

Propondo-se a comprimir os pendores egoistas — intimamente adstrictos á nossa organização cerebral — para exalçar os os instinctos altruistas, mediante uma excitação conveniente da região affectiva, a escola do relativismo assimila e coordena tudo aquillo que o passado offerece de verdadeiramente salutar...

Systematizando, pois, as brilhantes conquistas do passado, o positivismo instituiu a veneração dos grandes typos da Humanidade, como o processo mais efficaz para o desenvolvimento cabal dos instinctos altruistas...

Começando pela revolução theocratica, inaugurada por Prometheu, completada por Numa, Confucio, Budha e Mahomet, e melhor systematizada pelo glorioso Moysés, para terminar na mais recente elaboração occidental, emprehendida pelo genio de Bichat, Augusto Comte enfeixou admiravelmente as duas phases extremas da evolução da humanidade, ligando-as pela civilização feudal que elle resume e condensa no typo egregio do grande Carlos Magno.

A melancolica e suave recordação que nesta hora vos desperto occorreu, em meu espirito, em meio das meditações encantadoras a que hoje me abalançou o successo maravilhoso da grandiosa e definitiva emancipação politica do Brasil.

A' feição dos cavalleiros medievaes, eu quero, pois, com a vossa permissão, e antes, mesmo, de encetarmos os nossos estudos, congratular-me comvosco pela data excelsa da promulgação escripta da nossa independencia.

E' evidente, porém, que a esta abstracção do culto da patria, nós devemos reunir a sagração daquelles que mais concorreram para o advento da Republica...

E é no typo do eminente Benjamin Constant que nós observamos a synthese luminosa das supremas aspirações que a magnifica intelligencia de Bonifacio concebera ao impulso, talvez, das nobres impressões colhidas na meditação do martyrio sublime daquelle apostolo abnegado da Republica, o egregio Tiradentes.

Outros typos gloriosos concorreram, necessariamente, para o successo estrondoso que hoje memoramos.

Mas as ligeiras indicações indispensaveis para a plena satisfação dos meus desejos não comportam maiores desenvolvimentos, nesta hora.

Não preciso escrever longos tratados para invocar a memoria veneravel desses typos verdadeiramente egregios...

Associando aquelles tres nomes o do Aristoteles brasileiro—o eminente cidadão Teixeira Mendes—e congratulando-me, comvosco, pela data gloriosa de 24 de fevereiro, que inaugurou, em todo o occidente, a systematização pratica da politica positiva, eu requeiro que na data de nossos trabalhos seja inscripto um voto da mais profunda veneração por esses eternos bemfeitores da patria e da humanidade.»

A esse discurso, que foi acolhido com applausos, seguiu-se o cantico da «Marselheza», entoado com enthusiasmo e uncção por todos os presentes.

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para a casa ns. 38-40, da rua Armando, na Terra Nova, onde se dão constantes desordens, de mistura com palavrorios indecentes e obscenos.

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

VIDA OPERARIA

Federação Spirita Brasileira.—Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria desta associação, sendo approvadas as contas do exercicio de 1907 e eleita a seguinte directoria: Presidente, Leopoldo Cirne; vice-presidente, dr. Aristides Spinola; 1º secretario, capitão Albino Gonçalves Teixeira, 2º secretario, José Luiz de Magalhães; 3º secretario, Herundino de Sá; 1º thesoureiro, Pedro Richard; 2º thesoureiro (assistencia aos necessitados), José Antonio Pereira Guimarães; director da livraria, capitão-tenente Francisco V. Palm Pamplona; administrador da livraria, Nilo Rodrigues Fortes; bibliothecario, Joaquim Marques Maia do Amaral; zelador, Francisco Garcia de Andrade.

Commissão de assistencia aos necessitados: dd. Tulia Solon Ribeiro, Thereza Augusta de Lima e Cirne, Evangelina Borges Fortes, Alcina Ramalho, Anna Ignez Dias Fortes, Felicidade Frões Bandeira Frião, Mary Nee Campbell Guimarães e Othilia Gomes da Fonseca, e srs. Frederico Figner e Ignacio Bittencourt.

Commissão de contas: Alberto Freire da Silva Americo Ferreira de Almeida e Antonio Alves da Fonseca.

Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes.—Em 29 de fevereiro realizou-se nesta importante associação a 2ª assembléa geral, onde foi eleita a nova administração para o biennio de 1908-1909, composta dos seguintes senhores:

Presidente, commendador Baldomero Carqueja de Fuentes; secretario, Luiz Alves Vieira; thesoureiro, Manoel Gomes Soares.

Supplentes: presidente, commendador Victorino Vaz Pinto do Amaral; secretario, coronel Bernardo Corrêa Araujo Leão; thesoureiro, Caetano Joaquim Dantas.

Conselho fiscal: Manoel Joaquim de Cerqueira, Antonio Gomes Soares, José Maria Monteiro de Souza, João Rodrigues de Freitas Lima, Antonio Gonçalves de Souza.

Supplentes: Florido Abilio Mendes, José Fernandes Alves, Frederico José Rodrigues, Rezendo José Gonçalves, Francisco Gonçalves Vieira.

Foi tambem approvada, entre outras medidas de grande alcance social, a edificação de um predio para sua séde, o que ha muito era desejo da maior parte dos distinctos associados.

Centro Catharinense. — Esta associação está preparando a sua séde para receber seus associados condignamente, durante os tres dias de carnaval.

Bebam só Vitalis.

NOTICIAS FORENSES

Fallencia decretada

Pelo dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara do commercio, foi decretada hontem a fallencia da firma A. Lima & C., que foi estabelecida á avenida Central n. 173 e cujos bens se acham no estabelecimento da rua Treze de Maio canto da rua Senador Dantas denominado «Chat Noir».

A fallencia foi requerida pelos credores Henrique Boiteux & C. que foram nomeados syndicos.

Denuncia

Pelo 4º promotor publico foram hontem denunciados Paulino Januario dos Santos, Sebastião da Silva, Alfredo de Oliveira, José Constantino, Januario dos Santos e Mario Lourentino de Moura, conhecidos gatunos que têm ultimamente trazido em sobresalto a população dos suburbios.

«Habeas-corpus» concedido

Pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, foi hontem concedida a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Esmeralda Virginia Nogueira, presa pelo crime do art. 303 (ferimentos leves) do Codigo Penal, á disposição do juiz da 13ª pretoria.

Outros «habeas-corpus»

Pelo mesmo juiz foi concedido o *habeas-corpus* pedido para Jozino Bispo Meira, incurso no art. 134 e para José Garcia de Almeida, preso pelo crime de furto á disposição da policia do 20º districto.

Jury

1º TRIBUNAL

Entrou em julgamento o réo Joaquim José da Silva, vulgo Quincas bombeiro, accusado do crime de tentativa de morte na pessoa de Manoel Ruffino de Almeida.

O réo havia sido anteriormente condemnado a 4 annos de prisão, tendo appellado, foi por accordão da 1ª Camara mandado a novo jury.

Foi absolvido por 11 votos.

2º TRIBUNAL

Entrou em julgamento o réo Alcindo Cezario Rosa accusado do crime de ferimentos graves, em José dos Santos, facto occorrido á Passagem n. [illegible] em 9 de julho do anno passado.

Foi defendido pelo dr. Oscar Cardoso e [illegible]

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despacho do director interino:

Azeredo Alves, Irmão & C.—Deferido.

Joaquim Pinto Pereira—Depositem a importancia da multa.

Licenças especiaes

Alves & Afonso, Gomes Savedra & C., Gaspar V. Mattos, J. Souto & C. José Pinto Ribeiro & C., Costa Braga & C.—Deferidos.

Multas impostas pelos agentes

De Candelaria:

Joaquim da Fonseca Pereira, em 100$000, por estar fazendo concertos no predio n. 13 da rua do Ouvidor.

Da Gavêa:

Adolpho Waldino Xavier, José Francisco Rodrigues, em 100$000, cada um, por depositarem estrume fóra de depositos estanques ás ruas Marquez de S. Vicente n. 106 e Par o n.

Rosalina Teixeira de Freitas em 100$000, por ter construido um barracão nos fundos do predio n. 3 da rua Humaytá, sendo intimado a demolil-o no prazo de 3 dias.

De Andarahy:

Luiz de Almeida Rabello em 100$000, por depositar material em frente ao predio n. 1 da rua Alzira Brandão.

Do Sacramento:

Real Associação Beneficente Condes de Matto e S. Cosme do Valle, em 100$000, por collocar, sem licença, tres mastros na fachada do predio n. 311 da rua do Hospicio.

Laudo de vistorias:

Foram ordenadas as seguintes demolições: das coberturas dos predios n. 17 e 19 da ladeira da Gloria de João Victorino Pasello; demolição da parede e platibanda do predio n. 59 da rua Barão de Mesquita, de Hermann Malkului.

Leilões

No dia 6 do corrente á 1 hora da tarde na agencia de Irajá, de dois muares e nas da Gloria, Andarahy e Sant'Anna de varias cabras.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se quarta-feira, 4, as seguintes folhas: Prefeitura, gabinete do prefeito, directoria de policia administrativa, Archivo Estatistica e fazenda municipal.

Despachos do director:

Luiz Antonio Vieira de Barros e Vasconcellos—Indeferido. As certidões pedidas fazem parte do processo de jubilação.

Maria de Assumpção Santo Bessa—Reconheça a firma do juiz.

José Rodrigues da Motta—Indeferido em vista da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Despachos do prefeito:

João Manoel Alves, Lydia Garaiga Ferreira, Hermenegildo de Souza Brasil, Georgina Aldana da Silveira Martins, Francisco Domingues Machado—Indeferidos.

Pelo sub-director:

José Garcia Barbeiro, Manoel Marques da Fonseca—Deferidos.

Exigencias

Josephina Rosa França, Ambrosina Savard Saint Brisson Corrêa, dr. Adolpho Paulo de Oliveira Lisbôa, Dedia Passos Albuquerque—Paguem as taxas de quitação.

Justina Martins Marques—Junte collectas de 1903 a 1906.

Antonio da Veiga—Junte o contrato primitivo.

De quarta-feira, 4, principia na sub-directoria de rendas municipaes a cobrança do imposto predial, á bocca do cofre, correspondente ao 1º semestre do corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

Livio Malincorlico, Joaquim Thomaz de Aguiar, Adão José de Andrade, Amador Cesar, Manuel Pereira Ayres, Firmino Alexandrino Bezerra, Antonio Joaquim Fernandes, Gastão Machado Lopes, João Coutinho da Silva, João Francisco da Hora, Antonio Leal de Siqueira, Elisiario Gomes da Costa, Rodrigo Pereira da Silva, Ouvidio Antonio do Nascimento, Nestor Porto de Oliveira, Manuel Simões Fernandes, Casemiro da Silva, Abilio da Silva Pacheco, Adelino Vieira da Matta, Luiz da Costa Pereira, Adão Pereira da Silva, João Soares—Passem-se guias.

Antonio Silva & Sampaio—Aguardem opportunidade.

Mendes & C.—Passe-se alvará até o dia 2 de março.

Joaquim Pereira Martins—Deferido de accordo com a informação.

Antonio Pereira Nogueira—Apresente prospecto de accordo com a lei.

José Dias Braga—Mantenho o despacho anterior.

Manuel Joaquim Marques, Irmandade de Santa Rita (3097)—Satisfaçam as duvidas.

Ludolf & Ludolf, Antonio Rodrigues Pacheco—Provem ter effectuado o pagamento da multa—Pedro Arthur Ibankez Moreno, Delphim José de Mesquita, Rosa Pera, 3 — Passem-se alvarás.

Antonio Joaquim de Rezende—Deferido.

João Lourenço Alves Gayo, Eugracia Chaves Bastos—Indeferidos.

José Antonio Macedo, Francisco Martins Alves, Oscar de Almeida Gama (3089), Luiz Napoleão Dorning, Maria Henriqueta da Costa Lima, João Pestana, barão de Paraná, 1682, José Manuel Lopes, Antonio Alves da Silva Junior, Lindoro Nogueira, Anna G. da Silva, João Barreto de Oliveira, Manuel Fernandes de Faria Machado—Passem-se alvarás.

Irmandade da Cruz dos Militares—Certifique-se.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despachos do sub-director:

Religiosos do Carmo (2), José Luiz Almeida Tavares, Pinheiro Irmão & C., Albino Cardoso Gomes, Manuel Luiz Alexandre Ribeiro, engenheiro civil José Fernandes Pereira Vianna, Athayde Rangel—Deferidos.

Victorino Vaz Pinto do Amaral (3—Compareça nesta sub-directoria.

José Fernandes Vieira—Indeferido.

Despachos das Circumscripções

1—Emilia A. Targo Guimarães, José Alves Guardado, Antonio Ferreira de Carvalho, Gertrudes Augusta Lobão, Vicente Conte, Joaquim Rosa Ferreira—Passem-se guias.

Dr Felisberto de Menezes—Habite-se.

2—Barão do Rio Negro—Abra o predio.

Baroneza de Villa Velha — Apresente prospecto para reconstrucção do predio.

Dias & Loureiro — Declarem quaes os dizeres do letreiro.

C. F. C. Jardim Botanico—Junte planta da escada que quer construir.

Olga de Carvalho—Junte planta da platibanda que quer construir.

José Chaves — Como está fica acceito o passeio.

Seraphim Ferreira Lopes, Joaquim de Souza Leão—Para o que pedem não precisam de licença.

Manoel Barreiros Cavanellas—Póde habitar.

Eduardo de Miranda, Bernardino Ferreira Cardoso, Santa Casa da Misericordia (276), Joaquim Alves Pradella Junior, Freitas & Monteiro, Manoel Antonio Coelho & C., Baroneza de Ladario, Luiz Faria, Francisco Grillo, Paulina Maria da Conceição—Passem-se guias.

3—Carvalho & Castro—Habite-se.

Maria Rosa Rego Diogo—Aguarde a vistoria.

Mathias José Fernandes de Abreu—Declare as dimensões da fachada.

4—Joaquim Pimentel Castello Branco, Antonio Dias da Silva e Souza, A. D. Salvador, Rosa Maria Soares, Heitor Ribeiro & C.—Passem-se guias.

Joaquim da Fonseca Cerqueira e outro—Pague a multa.

Antonio Manoel Fernandes da Silva — Habite-se.

João Pacheco—Apresente prospecto de accordo com a lei.

Joaquim Valentim Pereira Guimarães — Não combina o numero do predio com o da planta cadastral.

Luiz Napoleão Doring—Habite-se.

Consuelo Cabello de Carvalho e Souza—Junte o ultimo alvará.

Francisco Alves de Oliveira — Projecte pilastros de alvenaria e não columnas de madeira.

José Paley—Habite-se.

Maria Ferreira das Neves Satisfaça a duvida.

Rita Paulina da Costa Nogueira — Obedeça á intimação, guiando-se pelo meio fio dos cantos.

Francisco Valente—Facilite o passeio.

5—Josephina Azevedo Madeira — Abra o predio para ser examinado.

V. Ordem Terceira da Penitencia — Passe-se guia.

6—Amelia A. N. Ramos—Para o que requer não precisa de licença.

Sampaio Ribeiro & C., José Thomaz de Aquino e Castro—Satisfaçam as exigencias.

José Thomaz de Aquino e Castro—Junte a licença anterior e projecto approvado.

Brandina Rosa Candida Teixeira.

Manoel Joaquim Dias—Passem-se guias.

7—Joaquim E. de Castro Leão, Antonio Gonçalves de Carvalho, Antonio Joaquim de Mendonça, Domingos Ferreira Lino, Pedro Francisco Silva—Passem-se guias.

Leopoldo Pereira de Souza—Junte recibo do imposto territorial.

Joaquim dos Anjos Costa—Pague a multa em que incorreu por ter começado a construcção de 3 predios.

9—Tenente João José de Araujo—Pague o imposto de expediente.

Joaquim José de Freitas, Alipio Gama—Passem-se guias.

10—Manoel da Silva Oliveira, Constança Maria da Conceição Bastos—Passem-se guias.

Vieira & Corrêa—Póde habitar.

João Luiz Gonçalves—Faça o revestimento do passeio.

Manoel Ignacio da Costa—Idem.

11—Jorge Ricardo Grier, capitão-tenente Aprigio Arthur de Azevedo, Henrique Pereira da Fonseca Junior—Passem-se guias.

Antonio Manoel de Siqueira—Pague a prorogação de licença.

12—Theophilo da Alves Jacobina de Andrade, Antonio de Figueiredo Albuquerque, Marques Sampaio—Passem-se guias.

13—Manoel Fernandes Faria Machado—Póde habitar.

Antonio Joaquim de Souza Botafogo—Passe-se guia.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborisação, Caça e Pesca

Licenças de licença de embarcações

Antonio Elias de Mendes, João Leal de Mello, Antonio de Mattos F. Pinto, Luiz Antonio Vieira, [illegible] Jacquete, [illegible] de Martins [illegible], [illegible] Crespo, Domingos Nunes de Oliveira, José F[illegible], [illegible] Serpa C[illegible], Francisco Pereira Paragua, Polycarpo Francisco dos Santos, João de Oliveira Silva, [illegible] Freire da Silva, Gentil Estevão Galileu Bartholomeu, Delphim Moura, Elias Antonio de Menezes, Julia Gonçalves Vianna, Companhia Light Power & C., Caetano Gomlart, Joaquim Pereira Pinheiro, Hermenegildo [illegible], Francisco Monteiro, Antonio Ignacio Nunes—Deferidos.

Uma facada em falso

No botequim e bilhares da rua do Engenho de Dentro, esquina da de Manoel Victorino, varias pessoas entretinham-se no jogo de carambolas, entre ellas, Reynaldo Barbosa e Antonio Alves Simões, aquelle operario e o te negociante.

N'um dado momento, uma questão suscitou-se entre ambos, que se tornou acalorada.

Barbosa, homem exaltado, levantando o taco que tinha nas mãos, desfechou forte pancada na cabeça de Simões.

O aggressor foi preso em flagrante e levado á delegacia do 19º districto, recolhendo-se o ferido, depois de medicado na pharmacia Robles, á sua residencia á rua Archias Cordeiro n. 180.

Policia do 10º districto

Deixa hoje o cargo de delegado do 10º districto, que exercia por se achar o respectivo effectivo, em licença, o dr. Alvaro Bittencourt Belfort.

Com grande magua, vão os moradores de S. Christovão, receber esta nova.

O dr. Belfort, durante o curto espaço de tempo em que dirigiu o serviço do 10º districto, soube captar a sympathia e confiança dos seus jurisdiccionados, dando caça aos vagabundos que por ali pullulavam, muito contribuindo para a garantia dos lares, afugentando os terriveis gatunos, e dando, finalmente, providencias para que os negociantes pudessem fazer os seus negocios sem a affronta dos valientes.

ABALROAMENTO

Hontem á tarde o bonde electrico da Companhia Villa Isabel, n. 20, que era dirigido pelo motorneiro, Sebastião Lourenço, foi de encontro á carroça n. 5196 atirando ao chão o respectivo carroceiro, Domingos José Martins, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, entre os quaes um mais serio na cabeça.

O ferido depois de medicado em uma pharmacia proxima recolheu-se á sua residencia, á rua do Senado n. 156, e o motorneiro foi preso e apresentado ao delegado do 4º districto policial.

Morte repentina

Ao passar hontem pela rua da America, pelas 4 1/2 horas da tarde, caiu repentinamente no sólo o portuguez Manoel Lourenço Calçada, trabalhador da Companhia City Improvements e morador á rua Visconde de Sapucahy n. 101.

Quando a policia o fazia remover para a séde da delegacia do 14 districto o pobre homem veiu a fallecer.

Foi recolhido ao Necroterio Publico.

IMPRUDENCIA

O menor de 12 annos, Guilherme Nardi, ao passar hontem á tarde pela praça da Republica, em frente ao edificio do Corpo de Bombeiros, procurou imprudentemente atravessar a linha da Companhia Villa Isabel.

Infelizmente não teve tempo de fazel-o por completo, pois foi apanhado pelo bonde electrico da linha Aldeia Campista, chapa 32, recebendo ferimentos no braço esquerdo e na cabeça.

Após os curativos, recolheu-se á residencia de seu pae, João Travão, na rua do Lavradio n. 95.

O motorneiro, cuja responsabilidade no accidente foi declarada nulla, pelos passageiros, ainda assim foi preso e levado para a séde do 14º districto policial.

O CRIME DA GAMBOA

Continúa o dr. Caetano Junior, delegado do 8º districto policial, a empregar os mais decididos esforços no intuito de desvendar o mysterio em que se acha envolvido o assassinato de que foi victima o infeliz menor Antonio Rodrigues vulgo «Chininha», cujo cadaver foi hontem encontrado á beira do caes da rua da Gamboa, proximo á ponte do Lixo.

Entretanto até agora nada foi colhido de positivo sobre o caso, pairando ainda duvidas sobre a innocencia do ex-cunhado da victima, Arthur Joaquim Pinto da Fonseca que é conservado detido para averiguações.

O enterramento

A's 2 1/2 horas da tarde, da casa n. 149 da rua Santo Christo dos Milagres, partiu o cortejo funebre, occupando o cadaver do inditoso assassinado um humilde caixão de 7ª classe, encimado por duas corôas de saudades e acompanhado por oito carros.

E assim, repousou o misero, poucos momentos depois, na cova rasa n. 4.983, do cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

Pagadoria do Thesouro

Pagam-se amanhã 2 de março as seguintes folhas:

Caixa de Amortização, Supremo Tribunal, Directoria Geral de Estatistica, Secretaria de Policia, Delegados Auxiliares, Gabinete Medico Legal, Inspectoria Maritima, Reformados de policia e bombeiros, Directoria Geral de Saude Publica, Instituto Surdos-Mudos, Observatorio Astronomico, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Casa da Moeda, Corpo Diplomatico e Consular em disponibilidade e Povoamento do Solo, Assistencia de Alienados e Inspectoria de Vehiculos e agentes.

Encontro de vehiculos

O bonde n. 20 linha do Mattoso, conduzido pelo motorneiro Sebastião Lourenço, foi hontem de encontro ao caminhão n. 5196, guiado pelo carroceiro Domingos José Martins, morador na rua do Senado 156, atirando-o ao chão.

O motorneiro foi preso em flagrante e o carroceiro, que ficou ligeiramente ferido, recolheu-se a sua residencia.

Instrucção Municipal

Por acto de hontem foram dispensadas do logar de adjunta estagiaria de 2ª classe as normalistas: Anna Lessa Bastos, Archangela Augusta da Cunha, Candida Gomes Pereira, Celia Palhares, Cordelia de St. Earp, Candida dos Santos Chaves, Dorlisca Magalhães Sampaio, Durvalina da Costa Soares, Elvira Cordeiro Mendes, Elvira Dias Pinto, Elvira da Silva Mattos, Emma Sardy, Emygdia Martins Pereira, Etelvina de Lima, Eva das Dores Andrade, Esther Amarante de Faria, Eulalia de Mello, Francisca Corrêa Pinto, Francisca da Fonseca e Silva, Geny Pinto Lopes, Irene Soares Gomes Carneiro, Dora Augusta Moreira, Jocelyna Estaves Valladares, Josephina da Costa Montenegro, Laudelina de Barros, Lucind de Magalhães Abreu, Luiza Queiroz da Cunha, Maria Ascenção Rodrigues Gomes, Maria Candida de Barros, Maria da Gloria Dias Martins, Maria da Gloria Torterolli, Maria Sylvia Borges Monteiro, Marianna Francisca da Conceição, Ormida Candida de Carvalho, Rita Olga de Vasconcellos e Sylvia de Sá Earp.

—Acha-se installada no predio n. 101 da rua de São Francisco Xavier a 5ª escola feminina do 8º districto, sob a regencia da normalista diplomada Angelica do Valle Dutra e Mello.

—A professora cathedratica Aurea Corrêa foi designada para, em commissão, organizar a estatistica escolar de 1890 a 1907, e não como foi publicado hontem.

ESMOLAS

Do menino Jorge Manoel Moreira, recebemos a quantia de 2$ e 300 coupons de bonde para a Assistencia á Infancia Desamparada.

Recebemos de N. L. 1$000 para os nossos pobres.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 448, carneiros 61, porcos 88, vitellas 8. Foram rejeitadas 4 rezes, 1 vitella e 5 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 151 rezes; Portinho & C., 30 rezes; Candido Rodolpho de Mello, 191 rezes e 56 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 60 rezes, Santos Fontes, 23 carneiros e 41 porcos; Miguel Mesi, 36 porcos; Luiz Camargo, [illegible] carneiros; José Pacheco de Aguiar, [illegible] rezes, 8 vitellas e 82 carneiros.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidos:

[illegible] rezes, 8 vitellas e 25 porcos.

A balança do entreposto de S. Diogo acusou [illegible]:

[illegible]

[illegible]

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 99:229$470, tendo despendido a de 18:243$519.

O saldo existente em caixa era de 383:093$97.

—Durante o carnaval servirão nas estações abaixo designadas os seguintes conferentes da Maritima:

Domingo: Francisco Pereira, em Lauro Muller; Oscar Lacé Brandão, em S. Christovão; João Baptista Dias Peixoto, em Mangueira; Alfredo Pinto Moreira, em São Francisco Xavier; Arnaldo Manoel Fernandes Junior, em Rocha; Andrell Henrique Pimentel, em Riachuelo; Victor Manoel Meiros Mauricio, em Sampaio; José Moreira Baptista Junior, em Engenho Novo; Henrique Frederico Brans, em Meyer; Antonino Ferreira Pinto, em Todos os Santos; Mario de Azevedo Motta, em Engenho de Dentro; Antonio da Mouta Junior, em Encantado; Arthur Lopes Cardoso, em Piedade; Alipio de Souza Abalo, em dr. Frontin; Augusto de Souza Castro, em Cascadura; Jacintho Gonçalves, em d. Clara, e João Neves, em Madureira.

Terça-feira: Ernani Caldas, em Lauro Muller; Mario Barroso da Silva, em São Christovão; Ascenção Almeida, em Mangueira; Carlos Arantes Ramos, em S. Francisco Xavier; Antonio Mattos, em Rocha; Arthur Santos, em Riachuelo; Agostinho Souza Coutinho, em Sampaio; Pedro Correia Pinto, em Engenho Novo; Estanislau Cardos, em Meyer; Carlos Lourenço de Siqueira Junior, em Todos os Santos; José Tolentino Barbosa, em Engenho de Dentro; Joaquim José de Faria, em Encantado; Joaquim Ferreira de Novaes, em Piedade; Antonio Huet de Bacelar Pinto Guedes, em dr. Frontin; Ernesto Amaro Pereira, em Cascadura; João Lopes Proença, em d. Clara, e João Neves, em Madureira.

Os conferentes de S. Diogo, Carlos Pacheco da Cunha, Guilherme Vogeler, Antonio Lopes Frederico e Lincoln Felix trabalharão na Central os dois primeiros no domingo e os ultimos na terça-feira.

Os conferentes João Gonçalves Vianna e José Guimarães da Silva Vairão trabalharão em Realengo, o primeiro no domingo e o segundo na terça-feira.

—Em 28 do corrente a estação Maritima importou 1.850.058 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 673.191 de mercadorias diversas, minerio, milho e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 1.532 saccos, pesando 92.680 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 25:374$140.

—O dr. Alberto de Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, expediu aos agentes das diversas estações da Estrada a seguinte circular sob o n. 38, substituindo a de egual numero expedida em 2 do corrente mez, que deverá ser devolvida á Contadoria:

«De ordem da directoria, declaro-vos que, de conformidade com os arts. 12 e 31 das Condições Regulamentares, que começarão a vigorar de 5 de março vindouro, serão emittidos—pelas estações adeante indicadas—cartões de assignaturas mensaes, de côres distinctas, segundo a classe; sendo:

1—Para o publico:

1º—A estação Central emittirá:

a) — Cartões de assignaturas mensaes, com 50 passagens, entre essa estação e a de D. Clara, em 1ª e 2ª classes, aos preços de 12$000 e 7$000, validos durante o mez para que forem emittidos.

b) — Cartões de assignaturas mensaes, com 50 passagens, validos nos trens de pequeno percurso durante o mez para que forem emittidos, para qualquer estação, além de Deodoro até Matadouro e de Cascadura até Maxambomba, sendo a numeração seguida para cada destino, aos preços abaixo:

	1ª classe	2ª classe
Até Cascadura	13$000	7$000
Até Deodoro	15$000	8$000
Até Realengo	26$000	15$000
Até Bangú	33$000	18$000
Até Santissimo	37$000	22$000
Até Campo Grande	45$000	26$000
Até Paciencia	52$000	30$000
Até Santa Cruz	60$000	33$000
Até Matadouro	63$000	33$000
Até Anchieta	26$000	15$000
Até Mesquita	33$000	18$000
Até Maxambomba	37$000	22$000

c) Cartões de assignaturas mensaes, de 2ª classe, para D. Clara, contendo 50 passagens, para uso dos operarios das officinas federaes (viajando em carros especiaes de 1ª classe, ligados á trens de suburbios), cartões esses que serão emittidos á vista de attestados das respectivas officinas, ao preço de 2$500, isto é, com 75 % de abatimento sobre o preço da tarifa, n. 1 C.

2º—A estação do Norte emittirá: cartões de assignaturas mensaes, com 50 passagens, entre essa estação e a da Penha, em 1ª e 2ª classes, aos preços de 12$ e 7$, validos durante o mez para que forem emittidos.

3º—A estação de Alfredo Maia emittirá: a) Cartões de assignaturas mensaes, de 50 passagens, validos durante o mez para que forem emittidos, até Deodoro e até Realengo, nos seguintes preços: [illegible]

b) Cartões de assignaturas mensaes, de 50 passagens para operarios de officinas federaes [illegible] até Deodoro, contendo 50 passagens, ao preço de 2$500, isto é, com 75 % de abatimento sobre o preço da tarifa n. 1 B, cartões esses que serão emittidos á vista de attestados das respectivas officinas.

II—Para funccionarios da Estrada: As estações Central, Maritima, S. Diogo e Engenho de Dentro emittirão cartões de assignaturas para funccionarios desta Estrada, com 75 % de reducção [illegible]

A Central emittirá tambem cartões [illegible] D. Clara, com 50 passagens, para viagens até D. Clara, ao preço de 1$500 na 1ª, para viagens até Matadouro, [illegible] Santa Cruz, e até Maxambomba, [illegible] sempre com a numeração seguida para cada destino, sendo os seus preços os seguintes:

	1ª classe	2ª classe
Rio das Pedras, ou Deodoro	[illegible]	[illegible]
Realengo	[illegible]	[illegible]
Bangú	[illegible]	[illegible]
Santissimo	[illegible]	[illegible]
Campo Grande	[illegible]	[illegible]
Paciencia	[illegible]	[illegible]
Santa Cruz	[illegible]	[illegible]
Matadouro	[illegible]	[illegible]
Anchieta	[illegible]	[illegible]
Mesquita	[illegible]	[illegible]
Maxambomba	[illegible]	[illegible]

A estação de Deodoro emittirá cartões de assignaturas mensaes, com 30 passagens, [illegible] para os conductores de trens [illegible] estação do ramal de Santa Cruz [illegible] Centro, sendo os preços os seguintes:

	1ª classe	2ª classe
Central	[illegible]	[illegible]
Realengo	[illegible]	[illegible]
Bangú	[illegible]	[illegible]
Santissimo	[illegible]	[illegible]
Campo Grande	[illegible]	[illegible]
Paciencia	[illegible]	[illegible]
Santa Cruz	[illegible]	[illegible]
Matadouro	[illegible]	[illegible]
Anchieta	[illegible]	[illegible]
Mesquita	[illegible]	[illegible]
Maxambomba	[illegible]	[illegible]

OBSERVAÇÕES

[illegible]

turas, quer sejam das vendidas ao publico, quer das emittidas para o pessoal desta Estrada, deverão ser relacionadas nos impressos B 1 e B 2 de modo a ser observado o seguimento da numeração, segundo as classes e destino.»

—A estação de S. Diogo importou em 28 do corrente 53,245 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 470.316 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 26 do corrente foi de...... 2:116$470.

—Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Antonio Conde—Deferido, á 3ª divisão. Estevam Falcão Ribeiro Bastos—Concedo. Innocencio Vital dos Anjos—Como requer. Jorge Cavalcanti Barros Accioli—Concedo. Julio da Silva Cordeiro—Idem. Leonel de Souza Machado—Acceito. Olegario José Rangel—Concedo. Oliverio Novaes da Silva—Acceito. Pedro Thomaz de Aquino—Concedo. Raymundo Pinto de Freitas—Acceito. Rhadamés Ribas—Concedo.

—Foram mandados trabalhar, respectivamente, nas estações de Cachoeira, Lageado e Norte os telegraphistas Antonio Pereira dos Santos Maia, Astrogildo Jovino de Oliveira e Eugenio Ferreira de Abreu.

—Regressaram a seus logares nas estações da Central, Campo Grande, Paciencia e Barra do Pirahy, respectivamente, os telegraphistas Pedro de Góes e Siqueira, Flavio do Amaral Vasconcellos e Carlos José do Rosario, José Bento de Serqueira Corrêa, José Francisco Corrêa e Alcibiades Pereira de Figueiredo.

—Deram parte de doente os telegraphistas Paulino José da Silva e Claudio Pestana Gavinho, aquelle da Central e este praticante.

—Serão chamados a exame oral, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na estação Maritima, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para praticante de conductor de trem, conferente e telegraphista: Godofredo Rodrigues Diogo, Francisco Alves Rollo Junior, Duarte da Silva Campos, Direu Leal da Silva Tavares, Francisco Garcia Bernardo Cruz, Francisco Navarro de Mattos, João Gonçalves de Mello, Heitor Hor Meyell Fraga, Laudelino Severiano dos Santos e Juvenal Rodrigues Chaves.

A turma supplementar ficou composta dos seguintes candidatos:

Henrique Gipson Vogeler, Guilherme José dos Santos, José da Silva Saldanha e João Pinto Peixoto Velho.

No exame de hontem foram approvados oito e reprovados dois candidatos.

—Reassumiu hontem o exercicio do cargo de inspector do movimento o dr. Lysanias de Cerqueira Leite, cargo esse que estava sendo exercido interinamente pelo sub-inspector dr. Paulo Freitas de Sá.

—O dr. Eduardo Cicero de Faria, sub-inspector do telegrapho e illuminação no 1º districto, voltou ao exercicio activo desse cargo, tendo deixado o de interino do movimento.

—O dr. Mario de Andrade, praticante da 4ª divisão, deixou por sua vez o exercicio interino do cargo de sub-inspector do telegrapho e illuminação no 1º districto, voltando ao seu antigo logar.

—O sr. Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, ajudante da estação especial e presidente da commissão que fez a revisão geral das tarifas da Estrada, ficará servindo por algum tempo no gabinete do dr. Aarão Reis, afim de elucidar quaesquer questões referentes ao trabalho referido.

—Ante-hontem, á noite, descarrilaram dois carros na chave superior da estação de Marsagão, carros esses que procediam de Bello Horizonte.

Não houve nenhum desastre pessoal, tendo sido apenas de uma hora o atrazo do trem MB 6, ao qual estavam ligados os referidos carros.

—O dr. Aarão Reis comparecerá hoje á tarde na estação Central, afim de dirigir pessoalmente o serviço de trens especiaes.

O mesmo acontecerá na terça-feira proxima.

—Reassumiu hontem o cargo de sub-inspector do telegrapho o dr. Cicero de Faria, tendo sido designado para servir provisoriamente no escriptorio da inspectoria do movimento o dr. Alvaro de Andrade.

MARINHA

Os capitães-tenentes Vicente Augusto Rodrigues e Francisco Bomfim de Andrade foram desligados do commando geral das torpedeiras.

—Os fieis de 2ª classe Alberto Duque Estrada e Henrique Salgueiro obtiveram um mez de licença para tratamento de saude.

—Foram nomeados: os capitães-tenentes Torquato Diniz Junqueira e José Machado de Castro e Silva, para servirem no commando geral das torpedeiras e o 1º tenente Luiz de Almeida Magalhães, para servir no corpo de infanteria de marinha.

—Por acto de hontem foram nomeados: [illegible]

[illegible]

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Casimiro; auxiliar, 1º [illegible]

[illegible]

Uniforme 4.

Doloroso

[illegible]

apavorou deante da crueldade commettida!...

O motorneiro Roberto Americo da Silva não teve, como os outros, nos demais casos, a força necessaria para fugir:—foi preso e autoado no 6º districto policial.

A pobresinha era filha de Manoel Coelho, estabelecido com chacara de flores.

Perdeu assim o mais lindo specimen do seu perfumado jardim!...

NAMORADO TERRIVEL

Ou vae ou racha

Uma garrafada

Dois tiros de revólver

Luiz José da Hora em má hora, lembrou-se de dedicar a maior das paixões a uma sua xará:—a Luiza da França Lima.

Verificando que a escolhida do seu coração era casada, o Luiz, ao envez de arrefecer o enthusiasmo, muito ao contrario, entendeu que a Luiza não podia deixar de corresponder ao seu immenso affecto.

Então começou a pensar insistentemente no melhor meio de resolver o difficilimo problema, até que ante-hontem cheio de satisfação por ter encontrado o X da questão, foi procurar a mulher amada no momento em que ella saia do atelier de costuras da praça 11 de Junho, denominado «Fabrica Fortuna».

Eis que a Luiza apparece e, o nosso heróe, presa de sensivel commoção, lagrimas a despontar em cantos d'olhos, disparou á queima roupa toda a carga que tinha no peito, numa explosão caricosa e meiga, convidando-a a abandonar o esposo, a associar-se ao seu destino, promettendo, como o poeta:—«No pouso uma rede de pennas bem feitas, Na sua viola saudosa canção».

Mas a Luiza não esteve pelos autos e peremptoriamente lhe declarou que não o queria nem dourado.

O Luiz deu o grande desespero, transformou toda a sua doçura na mais violenta das indignações e jurou á Luiza que por toda a parte espalharia ter della recebido as maiores provas de affecto intimo!

Luiza indignada com tão revoltante ameaça, procurou o marido, o musico da força policial, Pedro Anaparús, e lhe relatou quanto occorria.

Por infelicidade Pedro Anapurús encontrou hontem no botequim da rua dr. João Ricardo n. 25, o apaixonado Luiz, e dahi o perguntar-lhe si era verdade quanto lhe havia contado a companheira.

A' affirmativa, sustentada arrogantemente pelo Luiz que, armado de uma garrafa atirou-a ao rosto de Pedro, produzindo-lhe ferimento na face esquerda, o aggredido e ultrajado marido sacou de um revólver e por duas vezes disparou-o.

A cabeça de Luiz apanhou duas raspadellas e uma das balas ricocheteando tambem foi arranhar o ventre do botequineiro Manoel Ribeiro da Silva que, é o caso de se dizer:—não ganhou para o susto.

Depois disso tudo a trapalhada costumeira:—Posto Municipal, delegacia de policia, auto de flagrante, o conductor apaixonado recolhido no xadrez e o marido offendido escoltado e levado para o quartel dos Barbonos.

O ministro da fazenda concedeu 3 mezes de licença ao 1º escripturario da Alfandega do Pará, Edmundo do Rego Barros Filho.

CREANÇA QUEIMADA

NO 8º DISTRICTO

A menor Laurinda, de 1 1|2 annos de edade, e filha de Manoel Francisco Ramalho, morador na rua barão de S. Felix 26, subiu hontem á noite em uma cadeira e indo mexer um lampeão de petroleo, este derramou-se sobre ella queimando-a gravemente no pescoço e hombros.

Quando iam soccorrel-a, a mãe e a irmã da travessa Laurinda tambem receberam ligeiras queimaduras nas mãos, conseguindo afinal apagar as labaredas.

Depois de medicados no Posto Central de Assistencia, ás tres recolheram-se á sua residencia, onde ficaram em tratamento.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

Desapparecido

A policia do 11º districto teve communicação que o nacional de cor preta, Manoel Theodorico Ovidio, empregado no dique da Saude, pertencente ao Lloyd Brasileiro dalli desapparecera desde a madrugada de 27 do mez findo.

Um individuo que foi por algumas pessoas visto a passear á beira do dique na referida madrugada, dá motivo a acreditar se tenha atirado ao mar.

Foram nomeados Antonio Bricio de Araujo, sub-inspector de seguros da 2ª circumscripção do Estado do Maranhão, e Affonso Mathias Coelho, encarregado das balanças da Caixa de Conversão.

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O lar domestico do sr. Zacharias de Mello Figueiredo, 1º sargento do Corpo de Bombeiros, está hoje em festa por motivo do 1º anniversario natalicio da sua filhinha Nair.

—Completa hoje mais um natalicio mme. Lucie Suberbie, contra-mestra da casa Fazendas Pretas.

—Commemora hoje mais um anniversario natalicio o conhecido commerciante desta praça sr. Manoel José Nogueira.

—Faz annos hoje o sr. Joaquim Sanches de Brito, funccionario dos Correios, portador das mais bellas qualidades e de uma das brilhantes fés-de-officio no funccionalismo publico.

—Completa hoje mais uma primavera a senhorita Laurinda Rebello Teixeira, filha do sr. Francisco Rebello Teixeira, negociante desta praça.

—Festeja hoje o seu anniversario a exma. sra. sra. d. Evangelina Pereira da Costa, viuva do tenente José Pereira da Costa.

—Por motivo do seu anniversario natalicio receberá hoje muitas felicitações a intelligente senhorita Marietta Alves da Silva.

—Faz annos hoje a proprietaria e professora jubilada d. Eudoxia dos Santos Marques Dias.

—Passa hoje o anniversario do sr. Mario Cavalleiro do Lago, filho do dr. Candido Lago, prezado collaborador de nosso jornal.

—Faz annos hoje o negociante desta praça sr. Albino Roque dos S. Evora.

CASAMENTOS

Casou-se hontem, na 3ª pretoria, o sr. Arthur Mendes com a senhorita Amelia Francisca Esteves.

Foram padrinhos o dr. João Saldanha de Aguiar e o sr. Joaquim Meirelles e sua esposa.

CLUBS E FESTAS

Gremio Recreativo Riagoano—Reuniu-se hontem a directoria deste gremio, tendo comparecido consideravel numero de socios.

Approvada a acta da sessão anterior, seguiu-se o expediente que constou de diversos officios de socios, etc.

Foram apresentadas as seguintes propostas para admissão de socios que, submettidas ao parecer da commissão de syndicancia, foram approvadas:

Do sr. Antonio Vieira Moura, propondo os srs. Fausto de Almeida e José Agripino Filho; do sr. José Aguiar, o sr. José Francisco Ribeiro de Souza; do sr. Alfredo Lopes Barbosa, os srs. Melchiades Gomes Ribeiro e Arthur Goulart.

Em seguida o sr. José Candido M. Silva, 1º secretario, servindo de presidente na sessão, nomeou as seguintes commissões para servirem no baile a realizar-se em 7 do corrente, em commemoração da posse da directoria que dirige este gremio no corrente anno: commissão de recepção, Alfredo Lopes Barbosa e João Ewerton R. de Souza; commissão fiscal do salão, Antonio Vieira Araujo Moura e Fausto Moreira; commissão de buffet, Oscar Machado e Edgard Ramos.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão ás 9 horas da noite.

A CARAVANA DE ICARAHY—A Caravana de Icarahy não é mais do que a reunião das pessoas que, a banhos de mar para restabelecimentos de forças, se acham temporariamente veraneando nos arredores da rainha das praias do Brasil.

Como uma só familia, reunem-se esses banhistas quasi que todas as manhãs para gosar das vantagens do salso elemento, e para que possam juntar o util ao agradavel, resolveram promover festas onde todos se divirtam sem que pesem as despezas na bolsa de um só.

Convescotes, bailes, pescarias, passeios, etc., já têm sido realizados sempre com brilho e sem senões.

Domingo, 9 do corrente, promoveram um bellissimo «pic-nic» na fortaleza da Praia de Fóra.

Essa festa foi, no genero, a primeira que se tem visto até hoje nas plagas nictheroyenses; sessenta e oito pessoas tomaram parte nessa especie de romaria.

Quatro carros, puxados cada um por duas parelhas e conduzindo vinte e quatro pessoas, rodaram pelos extensos areaes das praias do Secco de S. Francisco, Samangayá, Charitas, Jurujuba, etc., acompanhados por quarenta e quatro cavalleiros, entre os quaes doze bellas amazonas.

Descrever a alegria, o bom gosto, a ordem, emfim, todas as suas particularidades, tornar-se-ia muito extenso para estampar nas poucas linhas de que dispomos.

Sabbado, 22, uma nova festa da Caravana teve logar: uma pomposa «soirée» foi organizada e lá vimos novamente juntos, alegres e felizes, moças e rapazes e mesmo alguns pessoas de cabellos já encanecidos que [illegible] dançaram até ás 4 horas da manhã de domingo.

Durante a festa, foi servida uma magnifica mesa, tendo sido, por occasião do serviço de champagne, erguidos mimosos brindes, todos feitos em linguagem alegre e de amizade.

Um «hurrah» a esses banhistas que têm sabido gozar as delicias de Icarahy, fazendo amizade [illegible]

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 381:665$707, sendo [illegible] em ouro e 188:322$000 em papel.

—No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos 8 lotes por 1:125$000, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 225$000 correspondente ao signal de 20 %.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

Vapor inglez «Jura», procedente de Cardiff, consignado a Lage & Irmãos, ao sr. Catalão.

Vapor inglez «Germane», procedente de Cardiff, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Corrêa Gama.

Vapor inglez «Belle of England», procedente de Leith Brasilian Coal C., ao sr. Candido Costa.

Barca austriaca «Baron Kemeny», procedente de Fiume, consignado ao sr. Rombauer, ao sr. Lehmann.

Vapor inglez «Heronspool», procedente Glasgow, consignado a Francisco Leal, ao sr. Mario Guaraná.

—Falleceu hontem o servente desta repartição Theotonio Araujo Freitas, tendo sido nomeado para a vaga aberta o sr. Antoino Nogueira Nunes.

—A tabella de conferentes para o periodo de 1 á 7 do corrente é a seguinte:

Distribuição interna—Limoeiro.
Correio—Mesquita.
Bagagem—Honorio Gurgel.
Despacho sobre agua—Vallim.
Avarias—Arruda, Costa Junior e Cicero de Almeida.
Arqueação—Costa Pontes e Malchel.

—Destacam de 29 do corrente á 6 de Março:

Ilha Fiscal—Augusto de Souza Dardeau.
Vigilante—Francisco Ferreira de Campos.
Guanabara—Galdino Antonio Gonçalves.
Mocanguê—Alexandre da Silva Borges.
Ponte—Gabriel de Albuquerque Portocarrero.
Thesouraria—Augusto Vicente de Magalhães.
Rosario—Manoel Joaquim de Souza Cabral.
Armazen n. 1—Estevão de Souza Cruz.

—Pela 1ª secção foram processados hontem 463 despachos pelos seguintes funccionarios:

Bernardino Moura 60, G. Souza 38, A. Almeida 32, C. Costa 28, T. Rodrigues 27, J. Guilhon 27, M. Domingues 23, A. Camara 23, A. Corrêa 24, C. Nunes 22, B. Almeida 20, T. Leite 20, J. Montenegro 20, C. Garcia 16, A. Selimann 15, A. Noronha 15, E. Nazareno 12, C. Cunha 11, A. Catalão 9, C. Pinto 8, B. Nunes 8, B. Carvalho 6.

—Pela portaria foi hontem processado o seguinte expediente:

Remettidos aos conferentes de portas e trapiches, devidamente processadas para as respectivas saidas 584 despachos.

Remettidos ao archivo desta repartição 650 despachos recebidos dos conferentes nesta data já completos.

Enviados para a Estatistica Commercial 647 terceiras vias dos despachos pagos no dia 28 do mez proximo passado.

Movimento das docas:

Entraram 4.737 e sairam 3.397 volumes.

Descarregaram 21 embarcações.

Continuam em descarga os vapores:

«Cap Frio», para o armazem n. 3; «Aragon», para o 4; «Colonia», para o 8; «Tintoretto», para o 9; «Orachen», para o 10; «Rugia», para o 11; «Santos», para o 12; «Virgil», para o 12; «Etruria», para o 14.

Deu amostras o vapor allemão «Gunther».

Movimento do armazem de bagagens:

Entraram 2 e sairam 9 volumes.

—O sargento da guarda moria hontem de serviço a bordo do vapor inglez «Jura», chegado de Cardiff, apprehendeu um contrabando de oito capas de borracha e dezenove chapéos finos de palha.

Não é sério

Fomos hontem procurados pelo sr. Eduardo José da Silva, que nos relatou o seguinte:

Sendo presidente do Grupo Carnavalesco Deusa do Mar, com séde á travessa do Gonçalves n. 3, requereu licença para sair á rua nos dias de Carnaval.

Indo o pedido de informação para o delegado do 20º districto, esta autoridade respondeu que não devia ser concedida licença ao citado grupo, por ser elle composto de elementos máos.

Como se trata de um grupo de creanças, o presidente reclamou pela informação, sendo novamente officiado ao delegado reiterando o pedido de informações.

Pela segunda vez a autoridade, que demonstrou malquerença contra o grupo, officiou ao delegado auxiliar não estar elle com séde no districto sob sua jurisdicção.

Não é direito.

A informação do delegado não é séria e para o caso chamamos a attenção do chefe de policia, que saberá fazer justiça.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Carlos; promptidão, capitão Mendes e tenente Golliner; manobras de registro, tenente Lopes; ronda aos theatros, alferes Alcibiades; medico de dia, dr. Tiago; pharmaceutico, alferes Herminio; emergencia, capitão dr. Bastos, tenente Bueno e alferes Ferreira.

Temos presente o ultimo numero d'*O Palinuro*, revista quinzenal que se publica nesta capital.

SPORT

TIRO AO ALVO

Club de Tiro Federal—Mais um concurso realiza o Club de Tiro Federal no dia 22 do mez proximo futuro.

A importante prova de tiro de guerra (fuzil e revólver) será levada a effeito no magnifico *stand* do Jardim Zoologico, das 7 horas da manhã ao meio-dia.

O programma desse concurso, que foi organizado pelo conselho technico do Club, em sessão de 27 do corrente, é o seguinte:

Fuzil—1ª prova—1ª classe—Nas tres posições regulamentares, 300 metros. Alvo C. C. N. 1. Uma serie de cinco tiros em cada posição. Arma, fuzil Mauser regulamentar. Premios: 1º logar, medalha de ouro, cunho *art-nouveau* modificado; 2º logar, objecto de arte; 3º logar, idem, idem.

2ª prova—2ª classe—Nas condições da 1ª. Alvo C. C. N. 2. Distancia 200 metros. Premios: objectos de arte para o 1º e 2º logares e medalhas de prata, cunho *art-nouveau* modificado, para o 3º e o 4º. Arma, F. M. R. B.

3ª prova—3ª classe—Nas mesmas condições acima. Alvo C. C. N. 2. Distancia 100 metros. Arma, fuzil Mauser R. Brasileiro. Premios: medalha de prata, cunho *art-nouveau* modificado, ao 1º; medalhas de bronze, idem, idem, do 2º ao 7º.

—As tres posições regulamentares são obrigatorias em todas as provas.

Revólver—1ª prova—1ª classe—De pé e a braços livres, 50 metros. Alvo *Marechal Mallet*, em tres series de cinco tiros cada uma. Arma, revólver especial. Premios: ao 1º, medalha de ouro, cunho *art-nouveau* modificado, ao 2º e 3º; medalhas de prata, idem, idem.

2ª prova—1ª classe—Nas mesmas condições acima. Alvo, o mesmo, com a mesma arma. Premios: objectos de arte ao 1º e ao 2º; medalha de prata ao 3º.

2ª prova—2ª classe—De pé e a braços livres. Distancia 25 metros. Alvo C. C. N. 3. Arma, revólver especial, em duas series de cinco balas cada uma. Premios: aos 1º, 2º e 3º logares, medalhas de prata, cunho *art-nouveau* modificado. Inscripção em qualquer das provas, 2$000.

—As inscripções acham-se abertas á rua do Passeio n. 66, com o thesoureiro do Club, capitão Acylino Jacques, e no dia do concurso, até ás 8 horas da manhã no *stand* do Jardim Zoologico.

—Os concorrentes, quer de fuzil, quer de revólver, poderão dar cinco tiros de ensaio.

Desafio—O desafio que o capitão Acylino Jacques fez ao campeão Alberto Pereira Braga, vencedor do ultimo campeonato de revólver, é acceito nas condições seguintes:

1º O numero de series será o mesmo com que o campeão obteve o seu triumpho; isto é, seis séries de cinco tiros cada uma a 25 metros e outras tantas a 50 metros e os alvos serão eguaes aos que serviram no campeonato;

2º—Tomarão parte no desafio sómente os atiradores que naquelle campeonato foram batidos na prova de revólver pelo dito campeão;

3º—O premio será uma medalha de ouro, cunho «art-nouveau», especial, modificado, a qual deverá ser paga pelo sr. Braga, si for batido, ou pelos que tomarem parte no desafio, si forem vencidos.

Esse desafio será levado a effeito no dia 22 de março proximo, no *stand* do Jardim Zoologico, das 8 horas da manhã ao meio dia.

As inscripções serão gratis e aceitas até á hora do [illegible]

—O programma acima foi cuidadosamente organizado em sessão do conselho technico, da qual fizeram parte os srs.: major Joaquim Mariano de Oliveira, director; capitão Paulo Lorena, sub-director; major Bernardo de Oliveira, membro; capitão-tenente Geraldo Martins, membro; Militão Campos, idem, e foi secretariada pelo capitão Lopes Angelo.

O capitão Acylino Jacques, thesoureiro do club, submetteu á approvação do conselho os alvos de autoria do capitão Paulo Lorena, denominados «Marechal Mallet», os quaes, depois de rigoroso exame, foram approvados provisoriamente para as provas de revólver a 50 e 25 metros.

Esses alvos são de fórma elyptica e são, sem duvida, melhores que os «internacionaes», podendo ser egualados aos de autoria do capitão Mendes de Moraes, applicados hoje nas provas de 300 e 200 metros, do Tiro Nacional, demonstrando ambos excellencia technica com relação á dispersão das balas, que é um dos pontos essenciaes na pratica do tiro de guerra.

—Entraram para socios do club o engenheiro militar 1º tenente Pedro Muniz, capitão Antonio Antonino Condé, Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior, dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga, Irineu Bandeira da Costa, Manoel Alves Velloso, Pedro Tamarindo, Godofredo Pereira Guimarães e Aureliano dos Reis.

Na sessão do dia 27, resolveu o conselho technico não adoptar, senão nas provas especiaes, nas quaes poderão tomar parte quaesquer carabinas de guerra, o fuzil Mauser, aperfeiçoado, da casa «A Espingarda Mineira», por não ser arma regulamentar brasileira.

Essa resolução foi unanime.

Club Sportivo Guarany—Concurso de tiro ao alvo no dia 8 de março. Medalhas de ouro em todas as turmas.

A 1ª turma atirará a 12 metros, com quatro series.

Velo Club—A directoria do Velo-Club teve a gentileza de enviar-nos uma carta de agradecimentos, pelas justas referencias que fizemos aos sympathicos e valorosos cyclistas, quando noticiámos a victoria por elles alcançada sobre o corredor francez Combes.

Diversas

Segundo communicação recebida agora pelo chefe do estado-maior do Exercito, acabam de ser fundadas no Rio Grande do Sul as seguintes sociedades de tiro:

Tiro Brasileiro de Viamão.
Tiro de Uruguayana.
Tiro Brasileiro de Bagé.
Sociedade de Tiro Bageense.

Esta ultima conta já para mais de 400 socios.

—Todas estas associações vão ser incorporadas á Confederação do Tiro Brasileiro.

Dr. Furquim Werneck — Durante o anno proximo passado, obteve o saudoso dr. Furquim Werneck as seguintes victorias nos concursos do Club de Tiro Federal, em que tomou parte.

A revólver: quatro primeiros logares, cinco segundos tres e terceiros.

A fuzil (tiro rapido) um primeiro e um segundo.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

CONSELHEIRO LUIZ CORREIA DE QUEIROZ BARROS—Rezou-se hontem na matriz de Nossa Senhora da Gloria missa de setimo dia em suffragio da alma do venerando conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros.

Essas cerimonias foram simultaneamente rezadas pela seguinte forma:

Nossa Senhora da Conceição pelo padre Francisco Rolhi; no altar do Santissimo Sacramento pelo padre Lourenço Playaro, no de S. Miguel pelo padre dr. Clementino M. Contente; no altar de S. José pelo padre Nino Nina Meirelles; no de Nossa Senhora da Cabeça pelo padre Epaminondas Rollin no altar de Nossa Senhora das Dores pelo padre José Maria da Rocha.

Serviram de acolytos os sacristães Franklin da Costa, Jocelyno Luiz dos Santos, Carlos Coutinho, Antonio Antunes, Agenor Correia de Sá e José Pitanga.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram á cerimonia conseguimos obter os seguintes:

J. H. de Sá Leitão, José de Almeida Serra e familia, Octavio Lopes, Manoel Gomes Tarlé, dr. Paula Maiwald e senhora, Silveria Maiwald, Augusto Petit, Bento Manoel Martins, José Villemont, dr. Carlos Eiras, dr. Raul Penna, A. P. N. Cintra, Maria Eulalia de Freitas Henriques, desembargador Dias Lima, dr. Franklin Pires, dr. Cavalcanti de Mendonça, Leopoldo de Mendonça, dr. Affonso Machado, José Novaes da Silva Carvalho, João Noronha Santiago, Edmundo Carvalho, Olympio Caminha, Carlos de Niemeyer, Alvaro Navarro, dr. Guedes de Mello, José Alves Pinna, Arthur Corrêa da Borja Pinto, Maria B. Sancours, Durval C aves Mathias, viuva Camara, Leonor Sampaio, Balbina Rosa, Anna Gomes da Silva, Balbina Maria de Sant'Anna, Julia Maria da Silva, Honorina Maria da Silva, Maria Francisca da Costa, viuva do conselheiro Meira de Vasconcellos, J. L. Meira de Vasconcellos, dr. Gaspar Rezende, marechal Teixeira Junior e familia, commandante Barros Cobra e senhora, Osmundo Pimentel, dr. Alvaro Caminha, Antonio da Cunha, dr. Julio Penna, marquez de Paranaguá, Maria A. Paranaguá Moniz, Leonor Sampaio, Izabel Sampaio, dr. Santos Ferreira, Raul Ferreira Cerqueira, Antonio Eulalio Monteiro e familia, Martinho José Corrêa da Silva, C. Robillard de Marigni e senhora, dr. F. Pecholt, Leopoldina Torres e familia, Cecilia Torres, Alice Fialho de Souza Franco e capitão de fragata Corino de S. Franco, Luiz Gonzaga Junior, João Luiz Mangeio, Manoel Moreno, Antonio S. Moura, Luiza Hosels Cardoso, Zephira Goulart, conselheiro Barros Celso e senhora, Alfredo Pinto Guimarães e senhora, José Novaes Souza Carvalho, dr. Franklin Pires, dr. Cassio Rezende, dr. José Ribeiro de Castro, Raul Pacheco, familia do conselheiro Souza Mendes, Eulalia Hacce, Associação das Senhoras de Caridade da Gloria, Sarah Freitas Gomes, Palmira F. Gomes, Maria G. Oomes, Anna Niemeyer, Noemia Coimbra, Mario Niemeyer, dr. Antonio Lopes, Manoel Gomes Fortes, dr. Maurilio de Abreu e senhora, Silveria Manualde, Augusto Petit, dr. Raul Pereira, A. G. N. Cunha, commendador José Luiz Alves, barão de Lucena e baroneza de Lucena, commendador Adriano de Mello e senhora, Fernando Dias Campos, dr. Barros Barreto, Joaquim de Barros C. Penna, Companhia Petropolitana, Conrado de Niemeyer, dr. F. C. de Magalhães, Antonio de Almeida Serra, familia Serra, dr. Rego Lopes, Roberto de Athayde e senhora, dr. Rodrigues Luna e senhora, Demerval de Oliveira Lage, dr. José J. Oliveira Andrade, M. G. Valdeland, dr. Venancio Lisboa, Pedro Tavares da Silva, Rodrigues Barbosa, José Alves Macedo e familia, Julia Magalhães Coelho, Alvaro Navarro, José Antonio C. Pereira, Joanna Blant Marques e familia, Marianna Julieta Magalhães, tenente Antonio T. Almeida, Pires Teixeira, Alberto Nery e dr. João Nery, Carolina de Faria e filha, dr. Octavio Lopes, Manoel J. Carré, Bento Manoel Martins, José Vilmont, Horacio Nabuco Caldas, conselheiro Catta Preta, A. Catta Preta, Miguel Carneiro e senhora, Osmundo Pimentel, nosso companheiro de redacção; dr. Dias Lima, Maria Emilia Freitas Henriques, representante desta folha e outras pessoas.

2º TENENTE JOAQUIM SEVERINO DA SILVA FILHO.—Na matriz do Sacramento rezou-se hontem pelas 9 horas missa de setimo dia por alma do 2º tenente Joaquim Severino da Silva Filho, mandado effectuar por d. Alzira Miranda da Silva e filho, Joaquim Severino da Silva (ausente), Sebastião de Souza Miranda e filhos. Officiou o padre Adolpho Veltri coadjuvado pelo sacristão José Guimarães no altar-mor.

Assistiram as cerimonias as pessoas seguintes: Corina Ramos de Araujo, Carlos Torres Rangel, Maria Amelia de Souza, Henriqueta de Carvalho, Antenor de Moura Miranda, Sebastião de Souza Miranda, Candido Ribeiro Gomes, Ezequiel Gonçalves, Ezequiel Barbosa, por si e sua familia, Manoel Pompeu de Macedo por si e sua familia, Guidão Junior, Sergio G. de Souza, Manoel Porto, Maximino Mesquitella, José da Costa Pereira, Fortunato Contarch, M. Montenegro, Seraphim Gomes Corrêa, Porfirio Arthemio Mair e filha, Orlandino Loredo, Candida Serra por si e familia, Octavio Guimarães, José da Silva Saldanha e Bustamante Antenor Sá e outras pessoas.

ANNA DE FIGUEIREDO GARCIA DE ALMEIDA—Commemorando o 1º anniversario do fallecimento da veneranda sra. d. Anna de Figueiredo Garcia de Almeida, tia do senador Oliveira Figueiredo, sua familia e testamenteiro (ausente) fizeram celebrar hontem, missa pelo eterno descanso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula.

O acto foi rezado no altar de Nossa Senhora da Conceição pelo padre Martins Dias, coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral.

Além do senador Oliveira Figueiredo assistiram a cerimonia outras pessoas, cujos nomes não conseguimos saber.

DR. FELICIANO BERNARDINO BAPTISTA PEREIRA—Pelo trigesimo dia do fallecimento do dr. Feliciano Bernardino Baptista Pereira, foi hontem ás 10 horas, rezada missa em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula da Venerável Ordem [illegible]

Essa cerimonia foi celebrada no altar-mór pelo padre João Silveira Madruga que foi coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral.

O acto foi mandado officiar por d. Domingas de Barros Baptista Pereira, José Innocencio Baptista Pereira e sua mulher, Maria Augusta de Barros, Francellina Carneiro de Barros e Evaristo de Moraes.

Além da familia do finado compareceram á solennidade amigos e admiradores.

MARIA SOUTO DA SILVA TORRES—O monsenhor Felippe Nery coadjuvado pelo sacristão João Guimarães celebrou hontem, no altar de Nossa Senhora das Dores da egreja matriz do Santissimo Sacramento, missa pelo eterno descanso da alma de d. Maria Souto da Silva Torres.

A cerimonia foi mandada rezar pelo sr. Adolpho Henrique Vieira Souto e familia.

Compareceram á solennidade diversas pessoas, cujos nomes não nos foi possivel saber.

DR. FURQUIM WERNECK—(Valença, E. do Rio)—Por alma do illustre medico dr. Furquim Werneck foi hontem, ás 10 1|2 horas, rezada missa na matriz desta cidade.

A cerimonia foi mandada celebrar pelo sr. Helcodoro Duboc, Marianna Duboc e seus filhos, genro, nora e netos.

Esta cerimonia teve grande assistencia de amigos e admiradores deste estimado medico.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Antonio Rodrigues Filho, brasileiro e de 15 annos de edade, que falleceu ante-hontem.

—Da rua das Laranjeiras n. 67 saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. Antonio Pinto de Carvalho, natural de Portugal, solteiro e de 27 annos de edade.

—Falleceu o sr. Luiz Pereira, natural da Austria, solteiro e de 38 annos de edade, que foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Teve hontem logar no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do sr. Antonio Gomes Braguez, natural de Portugal, casado e de 43 annos de edade.

—Da rua de Ipiranga n. 18 saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro do sr. Francisco Alves Lema, natural de Hespanha, casado e de 50 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do desembargador dr. Ernesto Francisco Lima Santos, natural da Bahia, viuvo e de 72 annos de edade.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Manoel Francisco Vieira, casado, 44 annos, rua Nova de S. Leopoldo; Anna Ferreira Braga, 49 annos, viuva, rua Visconde da Gavea 30; Pedro Mello, 40 annos, casado, Santa Casa; Ambrosia Maria da Conceição, 64 annos, viuva, rua Eleone de Almeida 22; João Nunes de Carvalho, 65 annos, viuvo, rua Barão de Bom Retiro 63 D; Francisca Maria da Conceição, 50 annos, viuva, Santa Casa; Henrique Raymundo dos Santos, 22 annos, solteiro, rua Pinto 5; Idalina, 10 annos, rua Leopoldo 50; Floriano José Alberto Ferreira, 5 mezes, rua Senador Pompeu 37; Maria, filha de Carlos Castronovo, 5 dias, rua do Senado 163; Sylvia, filha do 1º tenente José Lindemberg Porto Rocha, rua Sergipe 38; Pedro, filho de José Francisco Vieira Pinto, 3 1|2 mezes, rua Dr. Agra 8; Laura, filha de Joaquim Ferreira Lima, 4 annos, rua Senador Pompeu 128; Maria, filha de Anna de S. José, 2 annos e 25 dias, rua Senador Euzebio 94; e José, filho de Felicio Luiz Gonçalves, 6 mezes, hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista:

Lindolpho, filho de Lindolpho Justo dos Santos, 5 mezes, rua Dr. Joaquim Silva 28 Edgard, filho de Adriano Ferreira de Souza, 4 annos, rua Barão de Guaratiba 96; Maria Stella, filha do dr. Samuel Esnaty, 6 mezes, rua S. Clemente 214; Maria, filha de Eduardo Custodio de Abreu, 7 mezes, rua Dona Marciana 17; Antonio, filho Bernardo Monteiro Mieiro, 11 mezes, rua Cosme Velho 53; Mathilde, filha de Vasco Pereira Guimarães, 5 mezes, rua Marquez de S. Vicente 3; Marina, filha de Manoel Teixeira de Carvalho, 10 mezes, rua Matriz 7; Laurentina Maria da Conceição, 39 annos, solteira, rua N. S. de Copacabana 1 A; Manoel Ferreira de Mattos, 23 annos, solteiro, hospital de São João Baptista; Antonio Thomaz Pinto, 27 annos, casado, Hospicio Nacional de Alienados.

—Victimada pela variola, falleceu quinta-feira ultima, sepultando-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Marietta Barata, irmã do sr. Luiz dos Santos Barata, funccionario da Inspecção Geral de Obras Publicas.

O enterro saiu da rua João Ventura 15, tendo grande acompanhamento.

—Sepultaram-se nos cemiterios municipaes nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro findo:

No de Inhaúma:

Jacintho Vieira Gonçalves, 48 annos, portuguez, rua Goyaz A 92; Olympia Boaventura da Silva, 29 annos, brasileira, rua Souza Cerqueira 20; Anna de Castro Pereira, 39 annos, brasileira, rua Guilhermina 37; Julieta, 11 mezes, brasileira, filha de Manoel Gregorio Braga, caminho do Engenho do Matto s|n; Maria, dois mezes, brasileira, filha de Paulo Antonio Basilio, rua Teixeira 5; Christina, 6 annos, brasileira, filha de Genaro Fernandes, Estrada Nova da Pavuna s|n; Flavio, 2 annos, brasileiro, filho de Antonio Vicente da Silva, rua Padre Telemaco 25; Waldemiro, 3 annos, brasileiro, filho de Manoel Vieira Ramos, rua Cesario Machado 11; Maria, 3 annos, brasileira, filha de Angelica Bandeira, rua Luiza 5; Josephina, 12 dias, brasileira, filha de Estephania de Almeida, Estrada Nova da Pavuna s|n; Floriano, 3 dias, brasileiro, filho de Henrique Celestino, rua Cesaria 12; Arlinda, 2 1|2 mezes, brasileira, filha de Manoel Coelho de Freitas, rua Mariano Procopio 17; féto, brasileiro, filho de Antonio Tavares Coelho, rua do Engenho da Pedra 62 e dois indigentes.

No de Irajá:

Mathilde, 5 1|2 annos, brasileira, filha de Agenor Americo da Silva, residente no logar Marco Quatro e Euricles, 3 dias, brasileiro, filho de Manoel de Souza Vieira residente em Nazareth; Deolinda [illegible] Carvalho, 4 mezes, brasileira, filha de Luiz Antonio Rodrigues, residente no logar denominado Rio Grande; Manoel Gonçalves Branco, 35 annos, brasileiro, rua Coronel Rangel 183; Max Nengebaner, 36 annos, Estrada da Freguezia 58 e um indigente.

No do Realengo:

Eugenia Albina da Silva, 8 annos, filha de Francisco Justino da Silva.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160 — 26ª loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de fevereiro de 1908 — 50ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

1325	50:000$000	39499	1:000$000
1047	6:000$000	6048	500$000
164	2:000$000	24457	500$000
18950	1:000$000	31709	500$000

PREMIOS DE 200$000

1357	3953	7352	8759	15807	20058
22783	23263	27435	28732	30344	34646
39266	43498	46002	47183	50525	54415
		55014	56075		

APPROXIMAÇÕES

1324	e	1326	260$000
1046	e	1048	120$000
163	e	165	100$000
18949	e	18951	60$000
39498	e	39500	60$000

DEZENAS

1321	a	1330	50$000
1041	a	1050	50$000
161	a	170	50$000
18941	a	18950	20$000
39491	a	39500	20$000

CENTENAS

1301	a	1400	20$000
1001	a	1100	20$000
101	a	200	20$000
18901	a	19000	20$000
39401	a	39500	20$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 25.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Paraná n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 1º

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são appetecidos logares para [illegible]

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

TRONGATE, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

UMBRIA, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

RUBENS, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás e objectos para registrar até ás 12 da tarde de hoje.

CHILI, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás ás 3 e objectos para registrar até á 1.

RYNLAND, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Esta repartição fechar-se-á hoje e o dia 3, á 1 hora da tarde.

COMMERCIO

Rio, 1 de março de 1908.

Cambio

As taxas officiaes de 15 1|8 e 15 3|16 d. sobre Londres continuaram inalteradas nas tabellas dos bancos.

O mercado abriu e conservou-se calmo, sacando o Banco do Brasil a 15 3|16 d. letras para as malas de 4 e 11 de março, os bancos estrangeiros a 15 1|8 d., contra o outro papel cotado a 15 3|16 e 15 13|64 d.

O movimento foi pequeno e á 1 hora os bancos encerraram o expediente como de praxe aos sabbados.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:			A 90 d|v
Londres	15 1|8	a	15 3|16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
			D|V
Italia	640	a	641
Portugal	325	a	330
Nova-York	3$310	a	3$330
Madrid	573	a	575
Turquia	14 25|32	a	15 13|16 d.
Buenos Aires	—	a	3$279
Montevidéo	3$515	a	3$526
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793		—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 29	5:980$703
De 1 a 29	664:832$906

Mercado de café

As vendas de sexta-feira foram de 8.000 saccas.

O mercado dos commissarios mantinha hontem a mesma posição dos dias anteriores, com os compradores retrahidos e os vendedores com vontade de effectuar negocios, registrando-se pequenas transacções a preços regulares, parecendo regular as bases de 5$100 a 5$200 por arroba pelo typo 7.

Para a exportação notava-se pouca procura, registrando-se vendas de 5.000 saccas em diversas parcellas, sem offertas para os cafés destinados ao mercado americano, sendo a posição do mercado fraca.

Entraram 9.421 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 14.500 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem mudança nas cotações; o do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Hontem as bolsas de Nova-York, Havre e Hamburgo abriram com as cotações inalteradas.

Os preços regularam os seguintes:

Typo 6	5$300	a	5$400
» 7	5$000	a	5$100
» 8	4$800	a	4$900
» 9	4$600	a	4$700

Entradas no dia 28:

Estrada de Ferro Central	144.381
Cabotagem	—
Barra dentro	263.339
Total: kilogrs	407.726
» saccas	6.796

Desde o dia 1º

E. de F. Central	4.237.805
Cabotagem	1.128.139
Barra dentro	10.191.525
Total: kilogrammas	15.557.469
» saccas	259.291
Média diaria, saccas	9.260
Desde o dia 1º de julho	2.415.560

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	8.504.438
Cabotagem	900.213
Barra dentro	4.469.906
Total: kilogrammas	13.874.557
» saccas	231.243
Média diaria, saccas	8.294

Embarques no dia 28:

Destinos:

Europa	1.741
Estados Unidos	8.736
Cabotagem	624
Total	11.091
Desde 1º do mez	268.080
Em egual periodo de 1906	267.849
Desde o dia 1º de julho	[illegible].128

MOVIMENTO

Existencia no dia 27	516.705
Embarques no dia 28	11.091
	505.611
Entradas no dia 28	6.796
Existencia no dia 28	510.407

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 5 a	1:009$
» 8, 9 a	1:017$
» 2, 10 a	1:018$
» 1 a	1:015$
» 200$, 3, 3, 1, 1 a	1:050$
Emp. 1897, 6 a	1:012$
» 1, 4 a	1:011$
Estado de Minas, 12 a	815$
» 6 a	814$
Emp. Municipal (1906) 30 a	188$
Estado do Rio, 4 %, 20, 50, 10 a	64$
» 10 a	64$500
Bancos:	
Brasil, 20, 90 a	122$
» 20|10 a	150$
Companhias:	
Minas de S. Jeronymo, 50 a	18$
Mercurio, 50 a	25$
Confiança, Tec. 30 a	250$
Debentures:	
Consolidados da Candelaria, 40 a	218$
Mercado Municipal, 70, 50, 500 a	203$
ALVARA'	
Geraes 5 %, 2 a	1:013$
» [illegible] a	1:015$
» [illegible] (1906), 2 a	1:030$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:014$	1:015$
Emp. de 1897	1:017$	1:012$
Emp. de 1903	—	1:012$
Estado de Minas	814$	811$
Estado do Rio, 6 %	64$500	64$
» 6 %	[illegible]	[illegible]
Emp. Municipal	[illegible]	182$
» nom	[illegible]	190$
» (1906)	[illegible]	187$
» (Lb. 20)	[illegible]	264$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	203$	202$
J. Botanico	214$	213$
Brasil Industrial	—	[illegible]
Corcovado (fab.)	—	[illegible]
Cantareira	209$	201$
Candelaria	—	214$
Fabril Paulistana	195$	185$
Empreg. no Commercio	—	51$
Mercado Municipal	203$	202$
Rodrigues & C.	—	92$
«Jornal do Brasil»	194$	—
Acções de bancos:		
Brasil	[illegible]	122$
Commercial	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Lav. e do Commercio	—	17$
U. do Commercio	28$	[illegible]
Carris de ferro:		
J. Botanico	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	11$
V. Sapucahy	29$	[illegible]
V. a Minas	14$	12$
Seguros:		
Argos Fluminense	470$	—
Confiança	[illegible]	30$
Varegistas	—	[illegible]
Integridade	[illegible]	—
Mercurio	[illegible]	[illegible]
Previdente	[illegible]	[illegible]
Tecidos:		
Alliança	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	—	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Carioca	—	[illegible]
Industrial S. Paulo	—	[illegible]
Petropolitana	—	[illegible]
Progresso Industrial	—	[illegible]
Santa Luiza	—	[illegible]
Santa Heloisa	—	[illegible]
Diversas:		
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Melh. no Brasil	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	—	[illegible]
C. Brahma	195$	[illegible]

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Luz Stearica, á 1 hora de 5.
Banco Nacional Brasileiro, ás 12 horas de 5.
Companhia de Seguros Brasil, á 1 hora de 10.
Companhia de Seguros Previdente, no dia 17 á 1 hora.
Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, no dia 12 á 1 hora.
Companhia Argos Fluminense, á 1 hora de 14.
Companhia União Valenciana, no dia 16, ás 12 horas.
Companhia Progresso Industrial, no dia 21, á 1 hora.
Companhia Cervejaria Bohemia, á 1 hora de [illegible]

Mercado de generos de consumo

Vigoraram hoje os preços seguintes:

Arroz, Feijão, Farinha de mandioca, Milho, Batatas, Cebolas, Alhos, Toucinho, Banha, Carne secca, Xarque, Assucar, Café, Farinha de trigo, Sal, Kerosene, Cabotagem, Embarcações despachadas, Movimento do porto, Maritimas: [illegible]

Cabotagem

EM 29

Borracha, 6 encapados. Copahyba, 3 caixas. Cacáo, 49 saccos. Cal. [illegible]

Murupy, de Caravellas ... 332.100

Embarcações despachadas

EM 29

Santos — Paq. [illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 29

SAIDAS NO DIA 29

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

VAPORES A SAIR

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

A tragedia de Lisboa

— E UM ARTIGO DE SILVA PINTO —

[illegible]

Aquella irascibilidade maldizente são heranças do lenço. E' o que se deprehende do que elle proprio nos conta :

«Em 1854. Tenho eu 6 annos. Vem rompendo a manhã, fria como VIA-LARGA *em descampado—no inverno.*

Lá fóra, o homem do leite apregôa, a vacca muge, a minha creada,—que se levanta cedo, emquanto os outros dormem,—vae á porta da rua, comprar o leite.

Eu imagino que frio vae lá por fóra, e aconchego-me na cama CHAMANDO COISAS DEPRIMENTES *ao vaqueiro, á vacca e á creada.»*

E termina esta amostra de frescos principios, lamentando que os tres deprimidos,—o *vaqueiro*, a *vacca* e a *creada* já tivessem morrido, emquanto que elle—Silva Pinto—cá ficou e por cá se vae arrastando *«velho, pobre e doente, e mais réles que o vaqueiro, a vacca e a creada»*.

Ora, menino que aos 6 annos já sabia dizer *coisas deprimentes* ao vaqueiro, á vacca e á creada, só porque *imaginava* que fazia muito frio lá por fóra, bem mostra a força da lingua e o estoura-cilhas que nos havia de sair mais tarde!

Quanto ao vaqueiro, que tão cedo se levantava para, ao romper da manhã, e emquanto os outros dormiam, lhe levar a vacca á porta, vá de palavrinhas deprimentes, que ninguem o mandava ser burro; mas quanto á vacca, que mugia, talvez pelo bezerro que se *aconchegava na cama*, e á pobre da creada (!?) que se privava do aconchego para acudir com o leite ao fedelho, é que chega a ser ingratidão!

Provavelmente o menino Silva Pinto imaginou o frio que ia lá por fóra quando a creada sacudiu a roupa ao ouvir o mugido da vacca; dahi o chamar-lhe *coisas deprimentes*!

São cá supposições! Mas já é ser máo!

Gabando-se das suas já tão bellas prendas, diz o nosso Silva Pinto :

«—Que malandragem, de varios sexos e feitios!»

Malandragem, de *varios sexos e feitios*, hein, brejeiro!...

Isto, decerto, já é muito depois dos seis annos, não?

Que a gente lhe descubra as prendas pelo genero das molestias que o consomem, e pelas tendencias do seu espirito, coadas atravéz dos seus escriptos, vá! Mas vir cá para fóra contar essas lindezas, assim, sem rebuço!

Pobre do Silva Pinto!

Em um dos seus laxativos diz o bom do Silva Pinto—o terrivel polemista e laureado critico:

«Lindissimo dia o de hontem! Tira até a vontade de trabalhar!»

Mais uma manifestação da terrivel molestia.

Só lhe dá na gana trabalhar em os dias feios—*chuvosos*, provavelmente!

«E nesses dias lindos (continua elle), dá vontade de abalar por esses campos em fóra... um encanto de verdura...»

Que lhe saiba!

Mas antes assim que isto de dar tiros... de lingua aos sessenta e tantos, é feio e devasso.

Do que elle é capaz não é de matar alguem a tiros, é de cair no verde!

Pois vá, vá homem, e veja si tira algum proveito.

O illustre e honrado Silva Pinto, que tanto tempo levou gritando por justiça contra Francisco Moreira, *denunciando* o seu paradeiro, para que lhe botassem a mão e o atirassem a uma enxovia, por que não denuncia tambem agora quaes os legitimos assassinos do Terreiro do Paço?

E' que, bom republicano, não lhe dá para delatar os seus.

Faz bem.

Descansem, soceguem, os amigos de João Franco e Silva Pinto.

Apezar das surpresas que nos pregam certos doentes, elle não dará o tiro no João Franco; si o der, será na sua propria cabeça, o que será um mal! Um mal? Ha males que vêm para bem. Tem havido muitos milagres.

Quem sabe si pelo rombo da bala não entrará dessa feita o miolo!

E' tarde, é, Silva Pinto, mas tem havido tanto milagre! Experimenta, quem sabe?

Zé Codea.

Salve 1-3-08

E' hoje um dia de festas para todos que conhecem d.

Rosalina Neves Fialho

Por tão faustoso dia, cumprimentos sinceros de seu

COMPADRE

Companhia Ferro Carril Carioca

Esta companhia terá carros extraordinarios para todas as suas linhas nos tres dias de Carnaval, fazendo correr os mesmos durante toda noite, si houver affluencia de passageiros.

Para o Sumaré correrão os carros sómente até ás 5 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1908.

César Maia,
Inspector do trafego.

Anna do Amaral

Pobre [illegible], sem recursos, forçada a recorrer á tamanha decantada magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregal-a á mesma.

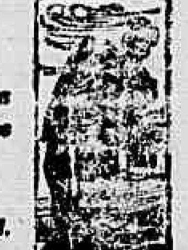
UM ALIMENTO PODEROSO EFFICAZ PARA TODAS AS IDADES

A Emulsão de Scott subministra não só a substancia que o corpo necessita para crescer, senão tambem a que lhe é indispensavel para repôr o desgaste diario dos tecidos e do cerebro. E' um alimento eminentemente digerivel e assimilavel que estimula o calor, a energia e a vitalidade, e é por conseguinte um bemfeitor dos convalescentes e anciãos e de toda pessôa debilitada.

Ella fornece ao systema abundancia de phosphoro e ferro, não na forma metalica que damna os dentes e retarda as funcções do figado, como succede com os preparados ferriginosos, senão na mesma forma organica e natural como se encontram estes elementos tão essenciaes da vida, no sangue e no cerebro. Cada dóse da Emulsão de Scott se incorpora directamente com lympha do sangue e vae a reforçar os tecidos do corpo tornando-se parte d'elles mesmos.

"Attesto que emprego constantemente em minha clinica a Emulsão de Scott, obtendo feliz resultado como regenerador dos organismos debilitados, principalmente nas crianças."

DR. OSCAR COUTINHO, Recife, Brazil.



Esta é a Marca. Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—E—

Uma bonita lembrança

DO

MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal, marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante d'um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se devia prestar taes honras. Leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre

MARECHAL DE CASTELLANE

typhoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas, a madame Turpin, costureira em Lyão. Vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e sobretudo o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto estou ainda viva. Si bem que salva da molestia tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recaida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque na dóse de dois copos, dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

«Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente bem.

«Aconselho-lhe, minha amiga, já que vos senti sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria de outr'ora. Sua dedicada amiga.

«MARIA TURPIN»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse d'um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano, para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção o que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excesso; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, 19, Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado; [illegible]

200:000$000

Em 14 do corrente será extrahida a loteria federal, premio maior 200:000$000, segundo 30:000$000, terceiro 20:000$000 e muitos outros de 10:000$000, 5:000$ e 2:000$000.

Salve 1-3-908

Completa hoje mais uma primavera a gentil senhorita Maria Borges Corrêa (Mica); por tão feliz dia cumprimenta-a sua amiga
896 Z.

Armando Corrêa da Silva, ex-alumno do Instituto Profissional, tendo resolvido mudar o appelido Silva por Cunha, vem declarar ao publico que passa a assignar-se Armando Corrêa da Cunha. 025

Collegio Abilio

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

No dia 5 de março começam os exames de admissão.—Inscripção de 12 horas ás 4.

Completa hoje 25 floridas primaveras a exma. sra. d.

Lucinda Bittencourt e Gonçalves

Que a vida lhe sorria sempre, entre o affecto de sua familia e as homenagens dos seus admiradores — são os votos sinceros do seu creado
931 M. F. d'A.

10.000 francos

Esta era a quantia que a empresa das Aguas de S. Lourenço offerecia ao melhor trabalho clinico apresentado sobre inculculaveis virtudes da Magnesiana de São Lourenço.

Entre os exmos. srs. drs. Domingos Figueira, presidente da Academia Nacional de Medicina, Souza Lima, A. Nogueira e mais membros da mesma academia, foi aceita a idéa com notavel enthusiasmo.

Seria, portanto, a mesma academia a julgadora do trabalho e entrega do premio.

Não tardou a divulgação da idéa, e grande é o numero dos que são contrarios, prevendo que possa haver descontentamentes.

A empresa, não querendo de fórma alguma concorrer para susceptibilidades que possam occasionar no meio da illustrada classe medica, tem resolvido desistir da pretenção, agradecendo aos distinctos facultativos acima a prova de gentileza dispensada.

Tendo a Empresa de Caxambú lançado no mercado uma agua com o nome de Magnesiana, em virtude da grande procura da Magnesiana de S. Lourenço, esta empresa conseguiu a honra de commissionar distinctos clinicos para fazer a comparação: Magnesiana de S. Lourenço e as demais fontes de Caxambú.

Do laudo verificou-se que não póde haver parallelo, sendo certo que a Magnesiana de S. Lourenço, revelando grandes virtudes therapeuticas, tem uma dosagem fóra do commum e saes necessarios á vida, como azotato de potassa, bicarbonato de sodio e ferro, que as outras aguas contestadas não têm.

São enormes os pedidos de Magnesiana de S. Lourenço, em virtude das grandes curas que está fazendo nos soffrimentos do Figado, Rins, Bexiga e nos incommodos das Senhoras.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 55.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 60.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 53.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 76, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 53.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 15, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 146.

O dr. Heddes Pinto mudou seu escriptorio para a rua do Rosario n. 52.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 15, 1º andar.

Ernesto Pinto Coelho, Advogado, Padua — Acceita causas no civel, crime e commercial para esta e outras comarcas circumvisinhas.

Tabellião Castro Rua do Rosario n. [illegible]

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Theodoreto do Nascimento — Mudou seu consultorio da rua da Uruguayana 28 para a rua da Carioca 8. Consultas, de 12 ás 2.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Waldemiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 9146.

Dr. Goulart Villela — Especialidade: tuberculose. Avenida Men de Sá 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Rua da Uruguayana n. 31 — Das 3 ás 5.

Dr. A. Feitosa — Molestias nervosas e das senhoras. Consultas das 2 ás 3 da tarde, á rua Uruguayana n. 91. Pharmacia Lima.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Senra — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes da Europa. Cura especial da syphilis e molestias dos pulmões. Rua 1º de Março 8, das 2 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio — Rua dos Andradas 43 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas rua do Hospicio 24.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 B.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo (Avenida Tiradentes n. 32), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia — Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 39, sobrado, 2 ás 4.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua da Quitanda n. 83, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62 — Das 11 á 1 hora.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, (entrada pela pharmacia) das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 35, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Dr. Alexandre Hauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 61 Santa Thereza. Telephone n. 49.

Dr. Luiz de Castro. Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e syphylis. Consultas das 3 ás 4 da tarde, na rua dos Andradas n. 49, Pharmacia Fragoso. Residencia rua do Pau Ferro n. 13 Gratis aos pobres.

Drs. Luis Paulino e Oscar Santos — Exames de urina, fezes, sangue, escarro, etc. — Rua Uruguayana 9.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, de 3 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica — Esp. molestias do coração e pulmão. Chamados á qualquer hora. Res.: Avenida Mem de Sá n. 70, sobrado.

Dr. José de Castro — Homœopathia — Ex-chefe de clinica do dr. Faria Junior — S. Christovão 195, das 8 ás 10 — Residencia, Haddock Lobo 231.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Dr. Marques da Cruz — Cons. Laranjeiras 53 — 8 ás 9 — Res. Ypyranga 23.

Dr. Chardinal (especialista em m. dos olhos ouvidos, nariz e garganta), consultas diarias, Ourives 25, de 1 ás 4 1/2.

Dr. Francisco Bellagamba — Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9 — Meyer.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 26, pharmacia. Residencia, rua Barão de Petropolis 9 B — Rio Comprido.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 21 e r. Conde Bomfim 116 C, 8 ás 10.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua Clinica de Molestias Genito-Urinarias, na rua da Assembléa n. 75. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da urethra, prostata, bexiga, rins, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das hernias, [illegible]

Club Carnavalesco Irmãos da Opa

1908

Extraordinario successo da Epoca!!!
Exhibição unica do logar!!!
Os ultimos serão os primeiros... unicos a apparecer

HOJE HOJE

Ouve-se ao longe, retumbantes sons de clarins! O que será? E' a voz do arrojo que annuncia a passagem do prestito dos Irmãos da Opa, que se apresenta ao povo suburbano, modesto e certo, mas como o anno passado, resolvido a conquistar louros e palmas dos habitantes da zona, e das IRM S queridas. Hoje ás 4 horas da tarde sairão do barracão da rua Doutor Niemeyer no Engenho de Dentro, os esforços de um pugilo de bravos que resolveram demonstrar publicamente que este anno os suburbios não podiam ficar esquecidos.

ABRI ALAS OH! POVOS!

PRIMEIRA PARTE

Banda de clarins fantasiados a caracter especial e adequado.

Esplendida fanfarra do 9º de cavallaria do Exercito que é como se sabe uma encantadora banda musical, e que irá fantasiada a caracter opelico.

A seguir o mestre Polpeta montado em rico burrico fantasiado ricamente offerecerá o prestito as gentis suburbanas.

Após, luzida commissão composta de seis IRMÃOS remidos e resistentes, luxuosamente fantasiados a caracter e montados em ricos cavallos dos socios do publico:

1º carro, ALLEGORICO

Genial concepção artistica.

Apotheose a Conferencia de Haya.

Uma soberba aguia representando a força do progresso offerece ao mundo o busto do maior vulto da actualidade, como uma das maiores glorias do Brasil — Ruy Barbosa; illuminado pelo sol da liberdade, tendo sobre a Aguia o Anjo da Paz. Ao lado, uma riquissima e grande bandeira brasileira, e as quatro partes do Mundo: Europa, Asia, Africa e Oceania, representadas pelas gentis senhoritas Maria Ferret, Edith Cocabahyba, Lucinda Mesquita e Julia Pereira.

A America é representada pela gentil senhorita Adalyl de Souza Pereira, vestida á Republica Brasileira, que empunha o estandarte do Club.

O Progresso aqui, pois, vae apontando
Ruy Barbosa ao poder universal;
O Anjo della um sol que, rutilando,
Dá-lhe o lustre sublime de immortal.

Uma guarda de honra de seis socios, fantasiados com as côres nacionaes montando bellos ginetes, serão os guardiães firmes de tão bella homenagem de respeito e veneração.

Carros com socios, familias fantasias, etc.

2º carro, CRITICO

A ESPIGA

Milho, muito milho, difficil de ser comido... por ser duro de engulir.

Neste carro o IRMÃO Marcellino, commandando intelligentes IRMÃOS, defenderão a coisa com ESPIGAS e ESPIGAS surprehendentes.

Carros com familias fantasiadas e automoveis.

SEGUNDA PARTE

Quatro socios ricamente e esplendorosamente fantasiados, montando cavallos arabes importados directamente das ARABIAS, seguirão em continencias e agradecimento.

Bandas de clarins, fantasiados a rigor, apanhagogalricamente deliciarão o povo e as povas com os ACCORDES ATROADORES.

3º carro, ALLEGORICO

Duas flores -- O BEM E O MAL

Paradoxal carro de rico effeito, maravilhosamente confeccionado, onde a senhorinha Ercilia Badaró empunhará o estandarte chefe da IRMANDADE saludar a união das opas suburbanas.

Seis meninas gentilmente vestidas, representando o Bem, servirão de guarda de honra, montadas em cavallos russos vindos directamente de La Plata.

Igual numero de meninos apresentando o mal e especiaes cavalleiros, seguirão vestidos com deslumbramento, montando ricos cavallos vindos DIRECTAMENTE da Exposição Pecuaria de Bello Horizonte.

Carro imponente apotheotico!
Sonoridades de chrystal
Nos vem trazer — divinas musicas —
A flôr do Bem e a flôr do Mal!

Grande numero de carros com familias e socios fantasiados.

4º carro, CRITICO

POVOAMENTO DO SOLO

Uma ELEGANTE parteira vindo especialmente contratada das bandas orientaes, vem tomar parte no nosso prestito e aqui ficará por certo, apaixonada como esse encontra por um membro do club.

Ella — (parteira si se vê) — vem a proposito para auxiliar o povoamento... brasilico.

O Paulino Vieira, o bello e elegante carnavalesco, defenderá este carro com vigor e alma que lhes são peculiares.

Este carro tem a honra de uma guarda da dita — caricata, opelica e especifica.

Que felizarda parteira!...
Vae ter muita lida!...
Bem alegre e prazenteira,
Ha de ter gloria subida!

Seguem grande numero de carros com socios e familias, sendo um com meninos fantasiados de CLOWNS.

5º carro, ALLEGORICO

A CAVERNA DA ILHA DE PALMA

Quatro feiticeirinhas apparecerão de dentro da caverna enfeitiçando os transeuntes com o feitiço de seus sorrisos.

Na parte superior do carro a Deusa do Fogo, senhorita Arsenia Pereira, incendiará muitos corações distribuindo faiscantes convites ao povo.

Coisa tamanha assim assusta, eu creio...
Ai! quem terá coragem de engulil-a?!...
A sua exhibição causa receio...
E por nervosa a gente mais tranquilla...

Carros, carros e mais carros, socios muitos socios.

Concluirá o prestito com um TERRIBILLISSIMO ZE' PEREIRA tocado sob a hábil batuta do MAESTRO Bernardo, que tem dedo para a coisa.

O prestito obedecerá ao seguinte itenerario: Barracão, rua Doutor Niemeyer, rua Doutor Bulhões, rua Daniel Cordeiro, rua Engenho de Dentro, rua Marechal Victorino, rua Muriquipary, rua Assis Carneiro, cancella da Piedade, rua Goyaz, Cancella do Engenho de Dentro, rua Manoel Victorino, cancella, rua Archias Cordeiro, praça do Engenho Novo, cancella, rua rua Vinte e Quatro de Maio até a rua Bella Vista. Volta: ruas Lins de Vasconcellos, Dias da Cruz, cancella do Meyer, Archias Cordeiro, cancella, Manoel Victorino, Engenho de Dentro e Tunel.

A directoria do Club Carnavalesco Irmãos da Opa, penhorada e grata ao commercio e habitantes suburbanos, agradece o apoio que se dignaram trazer-lhes, pedindo desculpas de não poderem confeccionar prestito maior, devido ao curto espaço de tempo após terem resolvido sair.

HOJE E DEPOIS DE AMANHÃ

Grandiosos bailes á fantasia, alegreopelaticos bailes na séde social, á rua Dr. Niemeyer n. 3, no Engenho de Dentro.

Só terão entrada os socios, com o cartão de ingresso, e as exmas. familias, com os convites expedidos.

A's irmãs, que são a alegria das nossas festas, a gratidão antecipada, pedindo-lhes nós as suas presenças,

AOS IRMÃOS DA OPA!...

Tunel no Engenho de Dentro, 1 de março de 1908.

O secretario
DR. CAPILE

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua [illegible]

[illegible]

PARTEIRAS

[illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

[illegible]

Pharmacias homœopathicas

[illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible]

CHA', CERA e SEMENTES

[illegible]

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

[illegible]

MOLHADOS e COMESTIVEIS

[illegible]

MODAS para homens, senhoras e creanças

[illegible]

FUMOS

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

DECLARAÇÕES

Sociedade de Resistencia dos T. em T. e Café

De ordem do companheiro presidente desta associação, faço sciente a todos os nossos companheiros que, durante os tres dias de carnaval não haverá expediente na secretaria, salvo no 2º dia que se conservará aberta até ao meio-dia.
Secretaria da Sociedade de R. dos T. em T. e Café, 1º de março de 1908. — *José Cardoso de Moraes Rego*, 1º secretario. 895

A' praça

Carlos Martinelli e Paschoal Pazzanese [illegible] a firma MARTINELLI & PAZZANESE [illegible]
Rio de Janeiro, 1 de março de 1908.

A' Praça

Tendo desapparecido no dia 25 do corrente o nosso empregado cobrador José de Souza Ribeiro, vimos pedir aos nossos amigos e freguezes a fineza de não pagarem ao mesmo qualquer conta que o mesmo procure receber.
Rio de Janeiro, 26—2—908.
L. B. de Almeida & C.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

CARNAVAL

De ordem da policia, a partir das 3 horas da tarde, os bondes desta companhia farão ponto na rua Treze de Maio esquina da rua Senador Dantas nos dias 1, 2 e 3 de março vindouro.
Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1908. SILVA PORTO, gerente.

Club de S. Christovão

Baile á fantasia em 2 de março. Dá ingresso aos srs. socios o recibo de fevereiro e as suas familias convites especiaes. E' vedada a entrada a menores até 12 annos.
Theophilo Goulart, 1º secretario. 909

Smart Club

Grande baile á fantasia

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1908

Aos srs. associados previne-se que, além da ornamentação dos nossos salões para o feerico baile á fantasia que realizar-se-á, amanhã, do corrente, desde á tarde haverá na *terrasse* do aprazivel edificio do Club uma banda militar que executará bellos trechos de musica smart, e onde se poderá apreciar o corso para a batalha de confetti, que terá logar na Avenida Beira Mar, nessa mesma tarde.—*A Directoria*. 926

Á PRAÇA

Cesar Baptista Diniz, proprietario da conhecida fabrica de roupas brancas, denominada *Fabrica Confiança do Brasil*, sita á rua da Carioca n. 63, desta Capital, na qual deu algum tempo sociedade ao sr. Francisco Augusto da Cunha, organizando, assim, a firma de *Diniz & Cunha*, communica e esta praça e ás estrangeiras, com as quaes tem negocios, que a sociedade e firma com o referido Cunha, que salu embolsado dos seus haveres sociaes, dando-lhe plena e geral quitação, nada devendo a extincta firma a esta praça nem ás estrangeiras, conforme annunciou em tempo em todos os jornaes.
Como socio fundador desta fabrica espera o mesmo signatario continuar a merecer a mesma confiança que lhe tem dispensado o publico desta Capital.
Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1908.—*Cesar Baptista Diniz*.

A' praça

Declaro aos meus amigos e freguezes que desta data deixa de ser meu empregado o sr. Salvador Nessi.
Rio, 1º de março de 1908.—*Manoel José Pereira*. 923

Secretaria de Estado dos Negocios de Industria, Viação e Obras Publicas

CONCORRENCIA PARA AS OBRAS DE MELHORAMENTOS DO PORTO DO RECIFE, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. ministro se faz publico que, no dia 28 de março de 1908, ao meio-dia nesta directoria geral, serão recebidas propostas para a construcção das obras de melhoramentos do porto do Recife, Estado de Pernambuco, de conformidade com o projecto definitivo, approvado pelo decreto n. 6.798, de 14 de novembro de 1907, e sob as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:
1º—Um quebra-mar, enraizado na extremidade norte dos recifes emergentes proximo do pharol do Picão, e construido por sobre as linhas de recifes submersos e avançando para o mar até a profundidade de nove metros sob aguas minimas com a extensão total de 1.147 metros.
2º—Um molhe de pedra jogada, partindo normalmente do isthmo de Olinda, em direcção ao mar, e terminando em quebramar na mesma profundidade que a obra precedente, com a extensão total de 798 metros.
3º—Caes para atracação, carga e descarga de navios sendo:
a) Um caes para 10 metros de profundidade em aguas minimas, na extensão de [illegible] metros, entre a extremidade do caes de [illegible] e um ponto fronteiro á fortaleza do Brum.
b) Um caes para nove metros de profundidade em aguas minimas, com 60 metros de desenvolvimento em alinhamento curvo em seguimento ao de 10 metros.
c) Um caes para 8 metros de profundidade em aguas minimas, com 60 metros em continuação aos precedentes com 1.311 metros de extensão até o extremo sul do bairro do Recife.
d) Um cáes de 2m,5 de profundidade com [illegible] metros até a guarda-moria da Alfandega.
4º—O alteamento e regularização da antiga muralha sobre os recifes emergentes, e a construcção da nova muralha até á casa de banhos.
5º—A dragagem geral no porto para o seu aprofundamento a 9m,0, sob aguas minimas, desde a nova entrada do porto entre os cabeços dos quebra-mares até o começo dos cáes de oito metros de agua, dahi em diante a oito metros sob o mesmo nivel á distancia de 100 metros do extremo sul dos mesmos cáes.
6º—O aterro comprehendido entre os novos cáes e o actual littoral.
7º—O arrazamento do baixio rochoso [illegible] em parte a entrada do porto e [illegible] ahi a profundidade de 10 metros [illegible] aguas minimas, e a destruição de [illegible] de pedras em outros logares, onde [illegible] necessario, nos limites da dragagem [illegible] nove metros marcados na planta geral.
8º—Construcção na faixa de 60 metros [illegible] armazens completamente [illegible] a partir do extremo norte dos [illegible] para a administração e [illegible] do Porto, assim como a construcção de armazens exteriores em superficie [illegible] de 4.[illegible] metros quadrados.
9º—Apparelhamento dos cáes com linhas ferreas [illegible] de um metro, [illegible] de [illegible] de portal electricas, [illegible] nas ruas.

II

[illegible] trabalhos serão executados segundo as especificações annexas, e estão avaliados na quantia de [illegible], de conformidade com o orçamento geral, acompanhado da tabella dos preços de unidade, tambem junta a este edital.

III

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão, que para tal fim foi nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução. A administração dos trabalhos de construcção caberá á contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, as especificações e demais condições do contrato, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos para a sua execução.

IV

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 6 annos, contados da data do contrato; sendo incluido neste periodo o tempo necessario para a empreza contratante apparelhar-se e installar todos os serviços, tempo este que não poderá passar de um anno.

V

O governo poderá contratar definitivamente, desde já, as obras de protecção ao porto, os cáes, a dragagem e o aterro, mencionados nos ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 da clausula 1ª, ficando os trabalhos complementares e o apparelhamento dos cáes constantes dos ns. 8 e 9 da mesma clausula, para serem executados por meio de ajustes especiaes com o mesmo contratante.
Si, nesta hypothese e no occasião opportuna, o contratante não chegar a accordo sobre os preços para todos ou algum dos mencionados trabalhos ou fornecimentos dos ns. 8 e 9 acima indicados, serão os respectivos serviços executados administrativamente pela commissão fiscal.
Qualquer decisão a tal respeito será tomada em tempo, para não prejudicar o prazo marcado para a conclusão das obras.

VI

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias; devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Si das modificações resultar prejuizo ao contratantes, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta do accôrdo, por arbitramento.

VII

O contratante, si residir fora do paiz ou si organizar empreza ou companhia estrangeira para o cumprimento do contrado, obriga-se a ter na Republica um representante, com plenos e illimitados poderes, para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

VIII

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em fórma de multa ou recisão, e o modo de resolver as questões que suscitarem entre o governo e o contratante.

IX

O governo desapropriará os predios e os trapiches estabelecidos ao longo do litoral, cuja demolição é necessaria para a execução dos trabalhos, entregando desembaraçada ao contratante a area precisa para a execução das obras previstas nestes edital.

X

O pagamento das obras será feito por um dos modos seguintes, conforme mais convier ao governo e fôr proposto pelo concorrente:
1º Em moeda corrente.
2º. Em titulos da divida publica, nas mesmas condições, quanto ás taxas de juros e amortização, dos que forem emittidos para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro.
3º Por operação financeira, a cargo do contratante, com o serviço de juros e amortização garantido pelo governo.
Os titulos de que tratam os ns. 2 e 3, além da garantia geral do governo, terão, como garantia especial o producto da taxa de 2 % em ouro sobre o valor official da importação estrangeira do Estado de Pernambuco, e a renda liquida da exploração dos serviços do porto do Recife.

XI

A concorrencia versará sobre:
1º A idoneidade dos concorrentes, provando terem elles executado obras maritimas ou fluviaes de grande vulto.
2º O processo de pagamento que mais convenha ao governo.
3º A tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

XII

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Federal da quantia de 100:000$000, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o competente contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta.

XIII

O deposito constante da clausula precedente será elevado a 300:000$ em apolices da divida publica federal, ou em dinheiro, sem juros, para a garantia da fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contrato que for lavrado de accordo com as presentes condições, perdendo-a em favor da União no caso de caducidade do contrato.

XIV

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, estabelecido na Avenida Central, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que por ventura precisarem.

XV

O governo poderá annullar a presente concorrencia caso julgue conveniente fazel-o, sem que os proponentes tenham direito a reclamar indemnização alguma.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1907.—*J. P. Ferreiras Borba*.

ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTOS A QUE SE REFERE A CONDIÇÃO II DO PRESENTE EDITAL

I. Dragagem e aterro

O preço 1$800, por metro cubico, da tabella, comprehende a extracção de lodo, ou areia, mais ou menos misturada com argilla, por meio de dragas de alcatruzes e o despejo no mar, em profundidades excedentes a 13 metros, por vapores-areeiros, de fundo falso, com transporte médio de cinco milhas.
Poderão ser tambem empregadas dragas de sucção e portadoras do material dragado.
O preço 2$900 da tabella comprehende a extracção, por draga de alcatruzes com dentes, de argilla compacta, tabatinga ou outro material de dureza tal que o rendimento da draga se reduza a um terço do verificado em areia e a remoção do material dragado nas mesmas condições do precedente.
O preço 1$950 da tabella refere-se ao aterro, com areias limpas dragadas no estuario, removidas em batelões apropriados, e recalcadas por meio de bombas, no espaço comprehendido entre o actual littoral e os novos caes e nivelado o aterro.
A medição do material dragado se fará pela cubação directa nos depositos dos vapores areeiros ou nas dragas de sucção, e nos batelões quando tenha de ser utilizado na formação dos terraplenos.
Eventualmente poderá o material apropriado ao aterro ser dragado e, directamente, recalcado; neste caso a medição será feita por perfis transversaes do aterro.

II Excavação submarina em rocha

O preço de 18$ por metro cubico refere-se á destruição da rocha submarina pelo processo Lobnitz e á dragagem e remoção dos detritos, sendo o volume total da excavação avaliado em 51.300 metros cubicos de material de dureza variavel e incerta, devendo portanto o dito preço ser considerado como o preço medio do trabalho a effectuar, sendo as medições feitas, quanto possivel pelo relevo do fundo.
A destruição da rocha submarina será levada á profundidade de 10 metros sob aguas minimas na Barra Grande, á entrada do porto, e a nove metros em outros logares, como ao longo da linha dos recifes submersos, nos limites da dragagem feita a essa ultima profundidade.

III. Cáes

O systema de construcção para os cáes de 8, 9 e 10 metros de agua em baixamar minima de syzigias, é o seguinte:
O terreno será dragado a um metro abaixo do plano das fundações, no logar dos cáes a construir e com largueza bastante para o movimento e manobras dos andaimes ou elevadores montados sobre pontões conjugados.
Sobre o terreno assim preparado será lançada uma camada de pedra jogada de um metro de espessura, que depois será regularizada e nivelada por meio de apparelho de ar comprimido.
Ao enrocamento sobrepor-se-ão quatro fiadas de blocos artificiaes de concreto, abrangendo toda a largura da muralha, nas differentes alturas, tendo as juntas verticaes desencontradas, e cubando cada bloco de 20 a 25 metros cubicos.
A começar da cota de 6m,8, attingida pela fiada superior dos blocos, até a de 1m,8, correspondente ao capeamento, levantar-se-á a superstructura de alvenaria de pedra, revestida externamente por cantaria. Ao longo da muralha correrá uma galeria destinada a receber os conductores de electricidade e, eventualmente, a canalização de agua, tendo esta galeria 0m,7 de largura por 1m,4 de altura e uma cobertura de chapas de ferro.
Atraz das muralhas do cáes um enrocamento será feito com pedra jogada até 10 kilometros de peso, attingindo o nivel superior da ultima fiada de blócos, com largura de 3 metros no topo.
Os preços da tabella por metro linear de cáes comprehendem, além de todos os referidos trabalhos, mais a collocação de bollards ou cabeços de amarração de 30 em 30 metros, de escadinhas de ferro para marinheiros, de 60 em 60 metros, e quatro escadas de pedra.
A dosagem do cimento no fabrico dos blocos será de 500 kilogrammos por metro cubico de areia escolhida no isthmo de Olinda do lado do mar; a argamassa entrará por uma parte para duas de pedra britada, que possa passar por um annel de seis centimetros de diametro.
A superstructura de alvenaria será, construida de lajões ou pedras, levando por metro cubico de alvenaria 0,33 de argamassa de 500 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia como a acima referida. Em vez da dita alvenaria poderá o contractante empregar concreto, em que a dosagem do cimento seja de 450 kilogrammos por metro cubico de areia.
O cáes de 2m,5 de calado em aguas minimas terá como infrastructura uma base de pedra jogada, attingindo a cota 2m,5, que depois de arrumada e regularizada superficialmente, receberá uma fiada de blocos de concreto de 2m,7 de altura e 3 por 4 metros de base, na mesma composição que os blocos dos cáes profundos.

IV—Enrocamentos

Os enrocamentos são de cinco cathegorias, a saber:
1º enrocamento commum ou de 2ª categoria, formado por pedras, tendo até 100 kilogrammos de peso;
2º o enrocamento de 1ª categoria, formado com pedras de 100 a 1.000 kilogrammos de peso, com uma média de 300;
3º blocos naturaes de 3ª categoria, do peso de 1 a 3,5 toneladas, com uma média de 2 toneladas;
4º, blocos naturaes de 2ª categoria, do peso de 3,5 a 6 toneladas com uma média de 4.5;
5º, blocos naturaes de 1ª categoria, do peso de 6 a 10 toneladas com uma média de 7,5.
Para pagamento do material ao contratante, o seu peso será determinado pela arqueação das embarcações que o transportar para o porto do Recife, ou pelo volume d'agua deslocada por cada uma das embarcações carregadas, sendo pela commissão de engenheiros do governo fiscalizada nas pedreiras a selecção das pedras das differentes categorias e seu embarque.
Nos enrocamentos com blócos naturaes convirá que os intersticios sejam mais ou menos occupados por material de menores dimensões, que será pago á parte.
Os preços foram determinados na supposição que a pedra de quaesquer dimensões, desde os maiores blocos até o macadam provenha, toda, das pedreiras de granito de Nazareth, no cabo de Santo Agostinho, pelo lado sul, passando pela barra do Suape, com transporte de cerca de 37 kilometros por mar até o porto do Recife.

V. Quebramar

O quebramar a construir-se sobre o recife submerso e em prolongamento até alcançar os fundos de nove metros em aguas minimas, será dos dois typos, que constam dos desenhos approvados.
O primeiro typo é adoptado até a profundidade de 8m,5 sob as aguas minimas. E' elle constituido por um largo embasamento de pedra jogada, revestido de enrocamento de diversas categorias até á cota O; nesta altura assenta do lado do mar uma fiada de blocos artificiaes, juxtapostos, de 2 a 6 metros de altura em secção quadrada de 3 metros de lado, cujo volume corresponde portanto a 23,4 metros cubicos e o peso a cerca de 52 toneladas.
Serão estes blocos fabricados de concreto composto de argamassa de 450 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, e os preços comprehendem o custo de 1 Goliath por 100 toneladas de carga e cabreas fluctuantes.
Ao abrigo da fiada destes grandes blocos de *guarda*, levantar-se-á o enrocamento de mais de um metro, e sobre este, depois de convenientemente arrumado, se construirá uma muralha com parapeito do lado do mar. Em seguida são lançados blocos naturaes de ambos os lados da construcção, attingindo a cota de 2,6m, correspondente ao preamar de maré de syzigia.
A muralha será construida *in situ*, de concreto com a dosagem de 450 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, sendo o concreto lançado ao abrigo de paredes ou cortinas metallicas desmontaveis e convenientemente travejadas entre si.
Tanto a superstructura de concreto como os blocos de guarda são pagos por metro cubico mediante os preços n. 17 e 18 da tabella.
O segundo typo do quebramar é adoptado em profundidade de 3m,5 a 9m,0 sob as aguas minimas. Consiste no preparo de um embasamento de pedras jogadas, cuja superficie deve ser regularizada e nivelada a cota 7,m5 sob as aguas minimas por meio de apparelho de ar comprimido; sobre este embasamento são assentes os monolitos de 2.000 toneladas.
Cada monolito é construido em um caixão fluctuante de secção quadrada de 10 metros de lado com 8m,5 de altura; o caixão é lastrado com uma camada de concreto de 2m,0 de altura, correspondendo ao travejamento do fundo do caixão, sobre a qual é levantada uma parede de contorno com 1m,10 de espessura, de alvenaria de pedra até que o caixão fluctue emergindo apenas 1m,0 sobre o nivel das aguas minimas.
O caixão é então rebocado até o logar do emprego em meia maré, e ahi encalhado com a descida da maré e com o auxilio de algum lastro supplementar de agua. Sobre o caixão, que é perdido, fixa-se uma ensecadeira amovivel, com tres metros de alto, para evitar a penetração da agua do mar por sobre os bordos do caixão.
Depois de encalhado este, enche-se de concreto magro, composto de argamassa de 430 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia até o bordo superior do caixão. Ao abrigo da ensecadeira levanta-se então a muralha de concreto, da mesma composição que a do typo precedente do quebramar.
O preço n. 19 comprehende todos os trabalhos referentes á execução do monolito de 2.000 toneladas, inclusive o ferro perdido nos caixões.
De cada lado, os monolitos são protegidos por um enrocamento de blocos naturaes de segunda e terceira categorias.
Ao cabeço ou extremidade do quebramar corresponde um daquelles monolitos, protegido por tres lados com blocos naturaes. A muralha do concreto sobe ahi a maior altura attingindo o parapeito a cota de 7,0 m. por tres lados do cabeço; a superstructura está disposta a poder receber um pharol de ordem inferior.
A composição dos concretos no quebramar e as suas dimensões transversaes estão sujeitas a modificações que possam ser introduzidas pela commissão fiscal a bem da economia do seu custo, sem prejuizo da solidez das obras, assim como o contratante poderá propor modificações nos processos de construcção, ficando sempre responsavel pela estabilidade das construcções.
No caso do 2º typo de quebramar poderá, por exemplo, a largura dos monolitos ser reduzida a oito metros, augmentando-se o comprimento para 12,5 m., com grande vantagem para o custo final do metro linear do quebramar, e, portanto, do orçamento. Em compensação, será provavelmente necessario proteger a curva do quebramar do lado do mar, com um reforço de blocos naturaes de 1ª e 2ª categorias.

VI Massiço de concreto nos recifes emergentes

As obras de regularização e reforço da antiga muralha sobre os recifes emergentes, assim como a nova muralha, serão executadas por meio de massiços de concreto, feitos *in situ*, e amparados por paredes ou cortinas metallicas amoviveis, ligadas entre si por tirantes; a composição do concreto é a mesma da superstructura do quebramar, sendo o preço n. 16 da tabella pago por metro cubico, medido na obra.
O massiço de concreto da nova muralha deverá ser engastado na rocha, preparando-se para isto, convenientemente, um leito horizontal com redente na superficie rugosa dos recifes; na antiga muralha deverá ser ligado solidariamente com as alvenarias existentes.
Nas quebradas dos recifes ou pontos expostos á arrebentação das vagas [illegible] o lançamento de blocos naturaes de 1ª [illegible] categorias.
Directoria Geral de Obras e Viação, [illegible] dezembro de 1907. — J. P. Ferreiras Borba.

Tabella de preços

Nº	Especificação	Unidade	Preços de unidade	Em Lb. st.	Em francos
1	Dragagem em areia ou lodo com despejo no mar	m3	1$800	0-2s-2d	2-33
2	Dragagem em Tabatinga com despejo no mar	m3	2$900	[illegible]	[illegible]
3	Aterro com areias dragadas	m3	1$950	[illegible]	[illegible]
4	Excavação submarina em rocha	m3	18$000	1-2-6	[illegible]
5	Cáes de 10 m. de agua	Por m. l.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6	» » 9 m. de agua	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	» » 8 m. de agua	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8	» » 2m,5 de agua	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	Enrocamento commum ou de 2ª categoria	Ton. mt.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	Enrocamento de 1ª categoria	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11	Blocos naturaes de 3ª categoria	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12	» » » 2ª categoria	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13	» » » 1ª categoria	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14	Arrumação do enrocamento acima do baixa-mar	m3	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15	Arrumação do enrocamento com apparelho de ar comprimido	»	[illegible]	0-19-3	24-21
16	Massiço de concreto nos recifes emergentes	m3	[illegible]	[illegible]	137-75
17	Massiço de concreto nos quebramares	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
18	Bloco de concreto de 52 tons, ao quebramar	»	[illegible]	6-0-7	151-00
19	Monolito de 2.000 tons. fundado por meio de caixão submersivel	Um	[illegible]	6.735-18-0	169.422,60

Orçamento dos trabalhos a executar

Especificação	Quantidade	Numero da tabella	Parciaes	Totaes
1º Dragagem e aterro:				
a) Dragagem em areia ou lodo com despejo no mar	480.000 m3	1	864:000$000	
b) Dragagem em tabatinga com despejo no mar	130.000 m3	2	377:000$000	
c) Aterro com areias dragadas	2.170.000 m3	3	4.231:500$000	5.472:500$000
2º Extracção submarina de rocha	51.300 m3	4	....	923:400$000
3º Cáes:				
a) De 10 metros de agua	574 m3	5	4.841:736$000	
b) De 9 metros de agua	60 m3	6	418:500$000	
c) De 8 metros de agua	1.211 m3	7	8.243:568$000	
Bloco em curva de 0m,6 de raio	—	—	23:040$000	
Demolição de um trecho do cáes	—	—	35:000$000	
d) Cáes de 2m,5 de agua	153 m3	8	333:205$000	[illegible]
4º Quebra-mar sobre os recifes submersos:				
A—Typo n. 1 massiço de concreto sobre enrocamentos em 1.035 metros:				
a) Enrocamento commum (142.830 m3)	257.250 tons.	9	2.482:295$000	
b) Arrumação do enrocamento	18.420 m3	14	121:716$000	
c) Enrocamento de 1ª categoria (7.762,5 m3)	13.990 tons.	10	197:460$000	
d) Blocos naturaes de 3ª categoria (17.595 m3)	30.830 »	11	[illegible]	
e) Blocos naturaes de 2ª categoria (10.350 m3)	17.830 »	12	335:604$000	
f) Blocos naturaes de 1ª categoria (41.400 m3)	71.780 »	13	1.980:200$000	
g) Massiço de concreto	19.685 m3	17	1.777:716$000	
h) Blocos de guarda	8.074 m3	18	779:141$000	
			8.639:116$000	
B—Typo n. 2 — Monolitos de 2.000 tons. sobre enrocamento em 102 metros:				
a) Enrocamento commum (2.678 m3)	4.620 tons.	9	54:054$000	
b) Arrumação do enrocamento por ar comprimido	1.920 m3	15	29:568$000	
c) Blocos naturaes de 3ª categoria (962 m3)	1.695 tons.	11	29:832$000	
d) Blocos naturaes de 2ª categoria (2.168 m3)	3.740 »	12	83:028$000	
e) Monolitos de 2.000 tons.	10	19	1.077:450$000	
f) Massiço de concreto	2.870 m3	17	259:448$000	
			1.533:360$000	
C—Cabeço do quebra-mar:				
a) Enrocamento commum (464 m3)	860 tons.	9	9:300$000	
b) Arrumação do enrocamento por ar comprimido	230 m2	15	3:850$000	
c) Blocos naturaes de 3ª categoria (360 m3)	625 tons.	11	11:000$000	
d) Blocos naturaes de 2ª categoria (263 m3)	465 tons.	12	10:323$000	
e) Monolito de 2.000 tons.	1	19	107:743$000	
f) Massiço de concreto	456 m3	17	41:222$000	
			183:498$000	[illegible]
5º Molhe do Isthmo de Olinda:				
A—Enrocamentos até os fundos de 5 metros em 390 metros:				
a) Enrocamento commum (22.950 m3)	39.648 tons.	9	462:618$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria (4.800 m 3)	8.290 tons.	10	116:060$000	
c) Blocos de 3ª categ. (5.100 m 3)	8.780 »	11	154:523$000	
			733:206$000	
B—Enrocamento até os fundos de 7 metros em 407 metros:				
a) Enrocamento commum (61.864 m 3)	106.660 tons.	9	1.247:932$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria (9.361 m 3)	16.141 »	10	225:974$000	
c) Blocos de 2ª categ. (9.972 m 3)	17.190 »	12	381:618$000	
			1.855:514$000	
C—Massiço de concreto sobre enrocamentos em 0 metros:				
a) Enrocamento commum (13.000 m 3)	22.420 tons.	9	262:314$000	
b) Arrumação do enrocamento	600 m 2	14	3:960$000	
c) Enrocamento de 1ª categoria (825 m. 3)	1.422 tons.	10	19:908$000	
d) Blocos de 3ª categ. (850 m. 3)	1.460 »	11	25:696$000	
e) » » 2ª » (1.100 m 3)	1.900 »	12	42:180$000	
f) » » 1ª » (2.000 m 3)	3.440 »	13	94:600$000	
g) Massiço de concreto	950 m 3	17	85:880$000	
h) Bloco de guarda	330 m 3	18	37:033$000	
			574:095$000	
D—Monolito de 2.000 toneladas sobre enrocamentos em 31 metros:				
a) Enrocamento commum	1.440 tons.	9	16:848$000	
b) Arrumação de enrocamento por ar comprimido	600 m 2	15	9:240$000	
c) Blocos de 3ª categoria	540 tons	11	9:504$000	
d) » » 3ª »	1.160 »	12	25:752$000	
e) Monolito de 2.000 toneladas	3	—	323:229$000	
f) Massiço de concreto	901 m 3	17	81:450$000	
			466:023$000	
			183:498$000	[illegible]
E—Cabeço do quebra-mar (como para 4-C)				
6º Obras sobre os recifes emergentes:				
A) Nova muralha em 990 metros				
a) Excavação em rocha (a réis 12$040)	1.890 m 3	—	22:876$000	
b) Massiço de concreto	8.740 m 3	16	765:624$000	788:500$000
B—Alteamento e regularização da antiga muralha:				
1º Trechos da nova muralha com 90 metros:				
a) Excavação em rocha (a 12$050)	180 m3	—	2:167$000	
b) Massiço de concreto	900 m3	16	78:533$000	
			76:700$000	
2º Massiço de concreto	3.700 m3	16	324:120$000	
3º a) Blocos naturaes de 2ª categoria	570 tons.	12	12:654$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria	531 »	10	7:434$000	
			20:088$000	[illegible]
7º Armazens, galpões e outros edificios:				
a) Sete armazens apparelhados ao longo do cáes	22.292 m2	—	8.186:400$000	
b) Armazens externos	4.324 m2	—	1.297:000$000	
c) Galpões para carvão	14.480 m2	—	1.580:800$000	
d) Edificio da administração e da Saude	—	—	880:000$000	9.973:100$000
8º Calçamentos e drenagem:				
a) Calçadas macadamizadas	30.600 m2	—	[illegible]	
b) Calçamento a parallelipipedos	27.380 m2	—	489:000$000	
c) Drenagem de aguas pluviaes	—	—	75:000$000	770:000$000
9º Apparelhamento do cáes, linhas ferreas, locomotivas e vagões, guindastes rolantes de portal electricos, elevadores de carvão, guindastes fixos para 10 toneladas, usina electrogena e installações e illuminação electricas, etc.	—	—	—	8.400:000$000
Desapropriações	—	—	—	8.[illegible]:000$000
				49.411:671$000
10 % para administração da commissão fiscal e trabalhos imprevistos	—	—	—	5.[illegible]:167$000
Total	—	—	Em réis	54.[illegible]
»	—	—	» libras	3.[illegible]-7-5
»	—	—	» francos	[illegible] 711,30

Visto. — Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1907. — J. P. Ferreiras Borba.

Gremio Jupyra

Hoje, domingo, 1º de março, soirée dansante. Os socios terão ingresso com o recibo de fevereiro findo.
O 1º secretario.—*José Julio*. 904

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.
As pessoas que pretenderem quaesquer obras desta natureza, devem dirigir-se no escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; na praia da Gamboa; em S. Christovão, Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos por obras.
Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.
Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. contra almirante director previno aos interessados, que a inspecção de saude para os candidatos á matricula nesta Escola, terá logar nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de março, ás 11 horas.
Conducção no Arsenal de Marinha ás 10 e 30 minutos. — Escola Naval, 29 de fevereiro de 1908. — *Amador Bueno de Andrade*, 2º official.

Edital

IMPOSTO PREDIAL

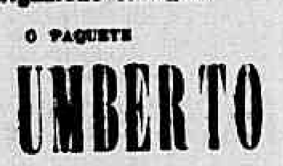
De ordem do sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre, do imposto predial começa hoje e termina a 31 do corrente.
Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado incorrerão nas multas de móra e sujeitar-se-ão á cobrança executiva.
De accordo com a lei em vigor, o 2º semestre de 1908 não poderá ser pago sem a exhibição da certidão de pagamento do 1º semestre corrente.
1ª Secção das Rendas, em 1 de março de 1908—O chefe, *Firmino Gameleira*.

Edital

Ministerio da marinha
DEPOSITO NAVAL
Costuras

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director do deposito naval, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha aberta até o dia 15 do corrente mez a inscripção para novas matriculas de costureiras nas quatro categorias designadas pelo regulamento em vigor e bem assim de senhoras pobres e honestas não comprehendidas naquellas.
As pretendentes ás primeiras categorias deverão apresentar os documentos já exigidos em editaes anteriores e os ultimos apenas, attestado provando sua pobreza e honestidade, tendo preferencia as que já eram costureiras.
Nenhuma inscripção será realizada sem apresentação do requerimento feito e assignado pela costureira e da carta de fiança devidamente legalizada e feitos de accordo com os modelos affixados na 1ª secção deste deposito.
2ª secção do Deposito Federal, 29 de fevereiro de 1908.
O encarregado—*Santiago Rivaldo*.

AVISOS MARITIMOS



LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE

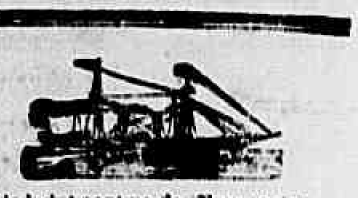
RE UMBERTO

Commandante Pastine

Esperado de Genova e escalas no dia 6 do corrente, sairá no dia 7, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.
Para passagens e outras informações com os CONSIGNATARIOS
D. FIORITA & COMP.
37 Rua Primeiro de Março 37



Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica antes, A. Folch y C.ª S. en C. de Barcelona.

O paquete hespanhol

José Gallart

Esperado até o dia 9 de março, sairá depois da indispensavel demora para Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, para cujos portos recebe carga e passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon e Bilbáo.
Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.
Para carga trata-se com o corrector H. Campos, na rua General Camara n. 2.
Para passagens e mais informações com o consignatario.
JUAN APELONCH Y PUERTO
39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	17 de	março	(escalas)
ORIANA	2 de	abril	(directo)
ORISSA	14 de	»	(escalas)
ORTEGA	30 de	»	(directo)
OROPESA	12 de	maio	(escalas)
ORITA	28 de	»	(directo)
ORAVIA	9 de	junho	(escalas)
ORONSA	23 de	»	(directo)

O paquete inglez

ORAVIA

esperado de Montevidéo no dia 5 de março sairá para
S. Vicente,
Lisboa,
Corunha,
La Pallice
e Liverpool
depois da indispensavel demora.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

O paquete inglez

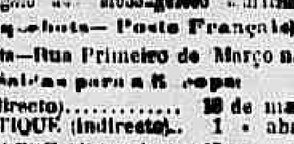
ORISSA

esperado da Europa no dia 3 de março sairá para
Montevidéo,
Port Stanley,
Punt Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso
no mesmo dia, ao meio-dia.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes
WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2 174



Compagnie des Messageries Maritimes
(Paquebots— Poste Française)
Agencia—Rua Primeiro de Março n. [illegible]
Saidas para a Europa

CHILI (directo)	18	de	março
ATLANTIQUE (indirecto)	1	»	abril
CORDILLERE (directo)	15	»	»
MAGELLAN (indirecto)	29	»	»

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

esperado da Europa no dia 2 de março, irá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 4 de março, ás 4 horas da tarde.

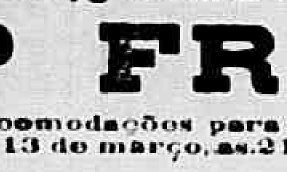
O PAQUETE

YANG-TSE'

Commandante BIEMONT

esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Vigo e Bordéos, no dia 5 de março, ás 4 horas da tarde.
Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.
Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos somente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 900 frs. 25 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.
Recebem-se cargas directamente para Lisboa.
As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.
Para cargas com o sr. G. de Macedo corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da companhia.

H. S. D. G.
Hamburg Sudamerische Dampfschifffahrts-Gesellschaft



H. A. L.
Hamburg-Amerika Linie
(Serviço para a America do Sul)

O PAQUETE

CAP FRIO

com magnificas accomodações para passageiros de 3ª classe, sairá no dia 13 de março, ás 2 horas da tarde para

Bahia, Lisboa, Leixões (Porto) e Hamburgo

Recebe *passageiros de 3ª classe* para *Lisboa e Leixões*, EXCEPCIONALMENTE, pelo preço de 90$000 incluindo o imposto do governo.

A conducção dos srs. passageiros com as suas bagagens será feita gratuitamente pela Companhia, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no 13 de março, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações trata-se com
OS AGENTES
THEODOR WILLE & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

R. M. S. P.
THE ROYAL MAIL S. P. C.
MALA REAL INGLEZA
Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saídas para a Europa:
THAMES............. 4 março.
ARAGON............ 11 » »
CLYDE.............. 18 » »
ARAGUAYA......... 25 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, estate-rooms com duas camas, banheira, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE
CLYDE

Esperado de Southampton e escalas no dia 2 de março, sairá para
Santos
Montevidéo e
Buenos Aires
depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
THAMES

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 4 de março, sairá para
Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente
Lisboa,
Leixões
Vigo,
Cherbourg
e Southampton
no mesmo dia, ao meio dia.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

O paquete «Thames» não aceita mais passageiros em 3ª classe.

AVISO
Paquete "ARAGUAYA"

Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 15 de março, o obsequio de procurarem as respectivas passagens, até o dia 2 de março; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA
Para passagens e mais informações com E. L. HARRISON, representante.
53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Lloyd Brasileiro
M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE
O paquete OLINDA
Sairá, no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE
O magnifico paquete CEARÁ
Sairá no dia 5 do corrente ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete JUPITER
Sairá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete SIRIO
Sairá no dia 11 do corrente, no meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE
O paquete IRIS
Sairá no dia 7 do corrente para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE NOVA YORK
Serviço de passageiros
O paquete ACRE
Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.
Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SANTA CATHARINA
O paquete AYMORÉ
Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche Sul.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

Norddeutscher Lloyd, Bremen
Saidas para Europa

WURZBURG............	20 do corrente
BONN..................	3 de abril
CREFELD..............	17 do »
HALLE.................	1 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO
AACHEN
(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira,
Lisbôa
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen
tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo, e recebe passageiros directamente para Madeira, Lisbôa e Leixões (Porto.)

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 6 do corrente, ao meio-dia.

Este vapor aceita carga directamente para Madeira, Lisbôa e Leixões (Porto).

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes
Herm. Stoltz & C.
66 a 74 Avenida Central 66 a 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	325	Carneiro
Moderno........	616	Borboleta
Rio...............	887	Tigre
Salteado........	...	Vacca

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro
sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega. Informações com os srs.
Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA — Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE sala de frente e alcova para escriptorios, ou moradia de familia com todo o conforto, em casa de familia, rua V. Inhauma 42, canto da A. Central. 930

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala de frente mobiliada; na rua da Lapa 23. 875

ALUGA-SE, em casa de familia, e perto dos banhos de mar, um bom commodo a pessoa respeitavel, na praia do Russel n. 42; bondes da Escola Militar e Flamengo á porta. 881

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a moços solteiros, com banhos de mar á porta; na praia do Flamengo n. 12. 789

ALUGAM-SE a 30$ novos ternos de casaca com clack, sobrecasaca e smoking; na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 575

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos; na rua do Ouvidor 74, 1º andar. 569

ALUGAM-SE cadeiras para o carnaval; rua do Hospicio 172. 796

ALUGAM-SE commodos mobilados durante o dia e a noite para quem quizer descansar; na rua Visconde de Maranguape n. 59, rua Theotonio Regadas n. 11, antigo Becco do Imperio, Lapa, e rua Luiz de Camões n. 42. 809

ALUGA-SE em casa seria á rua Escobar n. 44 a pessoa decente um esplendido quarto mobiliado e com todo o serviço de roupa e asseio. Preço 60$000. 563

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua de S. Paulo n. 3, estação do Sampaio, com quatro quartos e mais dependencias. As chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 114, na mesma estação. 781

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres saccadas, a casal ou pessoas de todo respeito, mobilada e com pensão; na rua Corrêa Dutra n. 56. 842

ALUGAM-SE bonita sala de frente e quarto, a pessoas decentes; na rua dos Invalidos n. 145. 819

ALUGA-SE grande commodo a rapazes empregados; na rua Barão de São Felix n. 159. 820

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua D. Felicianna n. 134, Cidade Nova. 912

ALUGA-SE um commodo na rua D. Luiza n. 5; informa-se no n. 8. 923

ALUGA-SE uma esplendida e magnifica sala de frente, propria para escriptorio, consultorio, etc.; á rua Primeiro de Março n. 6, trata-se no armazem. 901

ALUGA-SE a casa da travessa Major Avila n. 11, as chaves e informações com o sr. Carlos no n. 1 e trata-se com o sr. Alberto Cunha; rua da Alfandega n. 28, sobrado, das 11 horas ás 4 da tarde. 906

ALUGA-SE o predio da rua Frei Caneca n. 203, as chaves na quintanda em frente; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 1, Cattete. 835

ALUGAM-SE dois quartos e sala de frente, com janellas, a pessoas serias, em casa de um casal; á rua Sergipe n. B 1, Senador Furtado, preço 80$000. 898

ALUGA-SE parte de uma casa por modico preço, muito limpa e com abundancia dagua; á rua S. Luiz Gonzaga 221. 914

ALUGA-SE o predio da rua do Aqueduto n. 69, em Santa Thereza; trata-se no n. 67 da mesma rua. 918

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$; na casacaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento. 917

ALUGA-SE um grande salão (novo) entrada independente, a casal sem filhos ou a cavalheiros, casa de familia; na rua Santo Amaro n. 31. 785

ALUGA-SE por 50$000 uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; na rua Moreira n. 46, proximo a Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de familia a moços decentes; á rua do Pinheiro 15, proximo aos banhos de mar. 632

PRECISA-SE de um rapaz para casa de commodos; na praça da Republica 26.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar roupa, e para lavar casa e para outras coisas na rua Senhor dos Passos n. 187, venda. 858

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar e mais serviços leves, em casa de um casal, e que durma no aluguel, na rua Evaristo da Veiga n. 53, casa n. 5.

PRECISA-SE de boas saleiras na rua Gonçalves Dias n. 18, «A la Renomée». 747 857

VENDE-SE superior calçado para homens, senhoras e creanças; preços da fabrica; rua do Hospicio n. 141. 837

VENDEM-SE dez gallinheiros, vinte toldos e utensilios para todos os negocios unica casa na rua do Hospicio n. 200. 729

VENDEM-SE cadeiras modernas para barbeiros; na rua General Caldwell n. 169, officina. 728

VENDEM-SE seis casas novas, rendendo 100$000, e terreno para mais cinco casas; frente para duas ruas, preço 1:100$; trata-se em D. Clara, rua Maria José 2 A. 719

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 60. 910

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localisados, negocios serios e garantidos; informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 346, de 1 ás 5. 328

VENDE-SE dois pianos perfeitos e muito baratos; na rua do Cattete n. 203. 897

VENDEM-SE dois predios, sendo um com seccos e molhados e outro com quitanda, fazendo bom negocio, rendem 210$ mensaes, têm grande terreno, estação do Meyer; informa-se na rua do Hospicio 97, sobrado, altos, preço oito contos. 773

VENDE-SE um chalet na rua Visconde Junior n. 2 A, entre Encantado e Piedade, pela rua Doutor Manoel Victorino, por 3:500$000. 771

VENDE-SE um bom thermação com uns lotes de terreno, na rua da Capella, Piedade; trata-se na rua Muriquipary n. 6. 884

VENDEM-SE caixas para aguas, fogões, gradis, claraboias, moleires [illegible] e uma machina a vapor de 6 cavallos na rua Visconde Itauna n. 31.

VENDEM-SE terrenos de 11x50, em prestações de 10$ mensaes, [illegible] no logar e escriptura [illegible] lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com [illegible] na mesma fazenda.

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros, na rua Sete de Setembro n. 179. 404

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Joaquim Nunes, rua do Theatro n. [illegible]

Prisão de ventre — Medicamento efficaz Tablettes laxativas [illegible] de Pamplona & C., rua da Assembléa n. 31. [illegible]

O RIO TRIUMPHAL e o CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA
GRANDE ALFAIATARIA — 41 RUA DO OUVIDOR 41
CAIXA NO CORREIO N. 1196 — TELEPHONE N. 2355

Este importante estabelecimento, especial em roupas sob medida, roupas brancas, chapéos de sol e de cabeça e outros artigos para homens, continúa a fornecer a seus assignantes os mais superiores ternos de roupa feitos sob medida por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ pelos sorteios do CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA e fornece tambem a outros assignantes por 2$ 80$, por 3$ 120$, por 4$ 160$, por 5$ 200$, por 6$ 240$, por 7$ 280$, por 8$ 320$, por 9$ 360$, por 10$ 400$, nos sorteios do Rio Triumphal Club, não só em roupas sob medida como tambem em outros artigos para homens e roupas para cama e mesa.

O 6º Club Primor da Elegancia principia no sabbado proximo, (havendo poucas vagas) e aceitam-se novos assignantes para o Rio Triumphal Club 7º em organização.

Os numeros sorteados hoje nas antigas secções foram:

57 da 133ª secção	56 da 136ª secção	36 da 139ª secção
50 » 134ª »	57 » 137ª »	41 » 140ª »
51 » 135ª »	63 » 138ª »	

Club Primor da Elegancia: — 2ª SERIE — Rio Triumphal Club:

Club Primor da Elegancia		Rio Triumphal Club	
1º Club agiu	57	1º Club seis	4
2º »	30	2º »	75
3º »	45	3º »	179
4º »	41	4º »	210
5º »	63	5º »	175
		6º »	49

Recommendamos aos nossos freguezes e amigos todo o cuidado com os pedidos que lhes fazem para fantasticos clubs (pois são verdadeiros contos do vigario) para que mais tarde não fiquem sem roupa e sem dinheiro, como a muitos já tem acontecido.
RIO, 29 DE FEVEREIRO DE 1908.
ADJUCTO FERREIRA & C.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

ÍDEA?

TABLETTES de oleo de figado de bacalhão, preparadas por Adolpho Vasconcellos — Todos os srs. chefes de familia devem dar aos seus filhos essas tablettes, senhoras e creanças acceitam-nas sem repugnancia — e os seus effeitos são extraordinarios nas anemias, fraquezas, tuberculose, fastio, etc., — medicos conceituados como sejam os exmos. srs. drs. Soares Pereira, Lobo Vianna, Nogueira Lisbôa, Silva e Sá, Araujo Maia, Murillo Gonçalves Lima, F. Camarão, Moreira Machado, Santos Marques, Cruz Gonçalves, Mendonça Sodré e outros attestam a efficacia destas tablettes. A' venda nas pharmacias de Adolpho de Vasconcellos, ás ruas da Quitanda n. 23, Voluntarios da Patria n. 6 e Engenho de Dentro n. 21 e em todas as pharmacias e drogarias.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 3628

CARNAVAL — Aluga-se uma saccada na avenida Central 179; trata-se no quarto n. 21 830

JOIAS — Não vale a pena empenhal-as porque na ourivesaria e relojoaria de Pires & Passos, compram por altos preços — Rua da Quitanda n. 40. 778

PINCE-NEZ oculos e binoculos com vidros especiaes; vendem-se na rua da Quitanda n. 83. 3768

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotia, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-8, chapelaria Castro & Filho

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 3 A. 910

Drogaria Rodrigues
Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

JANELLAS — Alugam-se para vêr o Carnaval; na rua da Carioca n. 54. 880

VICŒTARUS — Especifico soberano contra Grippe (influenza), resfriamentos, catarrhaes, bronchites, constipações. Fórmula do dr. Licinio Cardoso. Preparado unicamente por PAMPHIRO & COMP. 33, Rua da Assembléa, 33 861

Cinematographo — Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

CONSTIPAÇÃO, influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a denticão curam-se em poucas horas, com o PEITORAL DE PHELANDRIO de J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina); Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João, Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000 894

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Bazin, avenida Central n. 131. 910

CLICHÉS em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc.; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

Drogaria Rodrigues
Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 893

SRS. PHARMACEUTICOS — Um moço com pratica de pharmacia, vindo ha pouco do sul, deseja collocar-se; dá boas informações; cartas á rua Conselheiro Autran n. 4. 488

MONOLOGOS e Humorismos — De A. Cintra. A 1$, na Livraria Azevedo, Uruguayana 33. 905

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo — Preços modicos e pagamentos em prestações; na rua do Hospicio 224, em frente á egreja do Sacramento, das 7 ás 5 horas da tarde. 495

PERDERAM-SE os apolices geraes, antigas, de juros 5 %, papel e do valor nominal de 1:000$000 cada uma, ns. 264.900 a 264.903, emittidas em 1877, pertencentes a Horacia Vieira da Rocha. 3018

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa da Noiva, rua dos Ourives n. 28. 910

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A' Bota Parisiense — Esta antiga e acreditada casa tem um bello sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças e os seus preços são qualificados de assombrosos, devido á sua estrema barateza. 66 A, Avenida Passos, 66 A 883

Enxaquecas e Nevralgias
Côr pallida e fraqueza
Dispepsia e flatulencia
Insomnias e máo halito
Molestias do figado
Fastio e dôres no coração
E todas as molestias graves do estomago, figado, rins e intestinos são rapidamente curadas com as famosas pilulas DIVINAES de papaina e quassina approvadas pela directoria de saude publica, sendo a sua efficacia reconhecida por milhares de attestados: preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, em S. Paulo: Baruel & C.

PASTEIS — Avenida, unicos legitimos: travessa de S. Francisco de Paula 11, casa Caldo de Canna. 818

TECIDOS de arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 170. 405

Cinematographo — Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

MOTOR
Vende-se um a gaz da força de 8 cavallos, com dynamo ligado ao mesmo. Rua Santo Christo n. 44.

PIANISTA — Carlos de Carvalho, rua Itapirú n. 29. 84

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas. Alugam-se de predios e tudo que represente valor. Compram-se e vendem-se predios, avenidas e estalagens; rua dos Ourives 99, sobrado.

Cinematographo — Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Coelho Barbosa, rua dos Ourives n. 90. 910

GRAÚNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Cirio, rua do Ouvidor 149 A. 910

JANELLAS PARA O CARNAVAL
Aluga-se uma esplendida sacada na Avenida Central n. 155, esquina da rua da Assembléa.

SABÃO RUSSO — Maravilhosa creação preparada por Jayme Paranhos, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de toda a criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, sardas, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de Toilette, reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua Dona Maria E. 2, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1931.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 % [illegible] [illegible]

Alegria sem alcool!!
Haverá ainda alguem que ignore que a melhor bebida para o CARNAVAL é
Bilz
???

Pharmacia e Drogaria Rodrigues
Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Anti-sezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 106. Um vidro 6$000.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Drogaria Rodrigues
Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragozo & C.

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo; especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

DESTRUIÇÃO dos callos em 4 dias como extractor infallivel: unico deposito rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragozo, esquina do largo do Capim;

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos, até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

UMA pessoa deseja falar com o sr. Domingos José Vieira, viajante. Elle fará o favor de dizer onde deve ser procurado. Carta neste jornal, com as iniciaes J. C.

CURSOS de direito e primario. Leccionados pelo bacharel E. Cruz. A' tratar Archias Cordeiro 76 — Todos os Santos. 3152

Livros religiosos, estampas, medalhas, rosarios; grande sortimento. Casa Minerva. Rua da Quitanda 83. 3707

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37: encarrega-se de obter privilegios de invenção e registrar no Brasil e no estrangeiro. 3643

A pessoas sérias e relacionadas disponido de tempo é offerecido occasião para ganhar dinheiro; cartas a A. B. no escriptorio desta folha. 421

ORATORIOS modernos e imagens — antigos religiosos. Vendem-se na rua da Quitanda n. 83. 3769

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$; rua General Camara 120, sobrado. 950

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas; rua General Camara 120, sobrado. 031

CARMILYRIO, pó dentifricio para clarear os dentes, fortificar as gengivas e livrar o máo halito da bocca, caixa 1$000; na drogaria Pizzarro á rua Sete de Setembro n. 21 e rua dos Andradas n. 55.

Collegio Abilio
50º anno lectivo
Equiparado ao Gymnasio Nacional
Exames de admissão até 15 de março. Estão funccionando as aulas.

Leilão de penhores
José Cahen
3 - RUA SILVA JARDIM - 3
Antiga travessa da Barreira
Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 900

JANELLAS
Alugam-se tres janellas no 3º andar da avenida Central n. 102, canto da rua do Ouvidor. 902

CARNAVAL
Alugam-se quatro sacadas, juntas ou separadas; na Avenida Central n. 172, 2º andar. 923

Dr. Senna Campos
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias uteis.
Os trabalhos são executados com todo o criterio e garantidos por longo tempo.
Especialidade:
Tratamento de pessoas fracas e nervosas
Rua da Carioca n. 44
(sobrado) 906

LOTERIA DA BAHIA
Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 4 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde.
Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus planos não estão sujeitos a desconto algum.

Extracções em março de 1908
SEGUNDA-FEIRA, 9
25:000$000
POR 1$300
TERÇA-FEIRA, 10
16:000$000
POR 1$300
QUARTA-FEIRA, 11
25:000$000
POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.
Agente geral,
Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

OS INFALLIVEIS
Alopathas e Homœopathas
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Carta a «Os Infalliveis»: A. C. P. nesta redacção.

Arminda Haydt
Seus irmãos, tia, madrasta, cunhados e sobrinhos mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, uma missa do setimo dia pelo repouso da alma de ARMINDO HAYDT, para a qual convidam seus amigos para assistirem esse acto de religião, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1/2 horas, e desde já muito agradecem esta prova de estima e saudade. 913

ANGUSTURA
Antonio do Rego Duarte
Francisca de Oliveira Duarte, Maria de Mello Duarte, Elisa de Oliveira Duarte da Fonseca, Maria do Carmo Pessoa Rebello, dr. Paulo da Fonseca, João de Mello Duarte, Manoel de Mello Duarte e Francisco P. Rebello convidam os seus parentes e amigos para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistirem á missa que, por alma do seu prezado marido, pae, sogro, tio e avô, mandam celebrar na matriz de Angustura, terça-feira 3 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento, pelo que antecipam seu profundo reconhecimento. 904

Officina de plissés em todo genero trabalho garantido Marhina a vapor

69 Rua do Riachuelo 69

Lança-perfume superior
A preço sem competencia
RUA LARGA N. 5 A

CARNAVAL
Grande sortimento de artigos, como sejam: lhamas, gazes, tarlatanas, belbutinas, gregas, franjas, estrellas, enfeites, guizos, setins e bem assim uma grande variedade de borlas e lanças para estandarte, cujos artigos a
CASA MARCELLINO
está vendendo pelo custo

Lantejoulas, kilo..	18$000
Lantejoulas, 100 grammas	2$000
Setins, desde 1$500.	

76 RUA DA QUITANDA 76

THE "LANITITE"
PATENTE 4.829
Revestimento para paredes, soalhos e terraços
Applica-se sobre madeira, tijolos, pedra, ferro, cimento, etc. Hygienico, confortavel e economico, incombustivel e impermeavel, isolador do calor, som, frio e humidade, leve, inatacavel pelos insectos, acidos e roedores. Vende-se o processo para qualquer Estado do Brasil, para cujo fabrico não exige machinismo algum.
Escriptorio: rua do Ouvidor n. 155, 1º andar
Fabrica — Rua S. José n. 62
Fortes & Comp.

CASA DO ELIAS
RUA MACHADO COELHO 170 — Em frente ao largo do Estacio
Communica aos seus amigos e freguezes que é a unica casa que póde vender em condições vantajosas todos os artigos para o CARNAVAL, fantasias de todas as qualidades por preços sem competidor. Lança perfumes marca «RODO». Fazendas para fantazias, recebe directamente dos fabricantes e por isso offerece com grande differença de outra qualquer casa. Confetti de todas as côres, preços da fabrica.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Ao Elias, Grande Bazar Oriental

FERIDAS SYPHILITICAS
O Unguento de l'Etoile não tem rival contra as feridas syphiliticas, infelizmente tão espalhadas entre a mocidade dos paizes tropicaes, cura-as de modo completo e sem receio de recaidas. O poder curativo do Unguento de l'Etoile é comprovado por numerosos attestados valiosos de pessoas já curadas e dos mais acreditados medicos, taes como os illustres professores Marcos Cavalcanti e Domingos de Góes e de muitos outros distinctos clinicos. Adoptado em todos os hospitaes do Exercito e da Marinha Brasileira, da Força Policial, do Corpo de Bombeiros, da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa de Misericordia, etc., etc. Depositarios: Drogarias Costa Gaspar, Andradas 55 e na esquina do largo do Capim 49, Rio de Janeiro; Baruel, São Paulo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

UNIVERSAL-CLUB
Machina de escrever Oliver
Club I terceiro sorteio — Foi contemplado o 56 pertencente ao sr. Antenor da Silva Loureiro. Natal, Estado do Rio Grande do Norte.
Relogio de prata com a corrente
Club I setimo sorteio — Foi contemplado o n. 89 pertencente ao sr. Alfredo Teixeira. Rua Carvalho de Sá.
Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1908.

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

AMANHÃ AMANHÃ
170—84ª
15:000$000
POR 1$600
Quarta-feira, 4 do corrente
170—85ª
15:000$000
POR 1$000
Sabbado, 7 do corrente
160—27ª
50:000$000
Por 2$000, divididos em quartos de $500
SABBADO, 14 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria Loteria Federal
171—4ª
200:000$000
Por 15$000
Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 20:000$, [illegible] tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.
[illegible]
Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes [illegible] & C., rua Nova do Ouvidor n. 16, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.
NOTA — Os premios superiores a 2:000$ [illegible] de 5 %.

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PIANOS "RITTER" { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A - *N. 238, illmo. sr. major Euclydes de Menezes Gondra-Belém-Estado do Pará.* CLUB B está aberta a inscripção

CLUBS "CHRONOMÉTRE ROYAL" . { de VACHERON & CONSTANTIN, de Genéve. - 1º Relogio do mundo.
CLUB A - *N. 55, illmo. sr. dr. Hemeterio dos Santos-Rua Barão de Ubá n. 21-Rio.*
CLUB B - *N. 12, do illmo. sr. Luiz Pires Ururahy-Caixa da Amortização-Rio.*
CLUB C - FALTAM POUCAS VAGAS, COMEÇARÁ A FUNCCIONAR EM 14 DE MARÇO

CLUBS "FOX-VISIVEL" OU "WILLIAMS" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A - *N. 109, do illmo. sr. David C. Mac Knight-Rua de Santa Cruz n. 9-S. Paulo.*
B CLUB - *N. 119, dos illmos. srs. Soares, Caldas & C.-Rua Madre de Deus n. 20-Recife.*

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1908. A. CAMPOS, CASA STANDARD *Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14*

THAPRICORIA

E' o mais efficaz preservativo e curativo da

COQUELUCHE

Pharmacia Homœopathica PAMPHIRO & C.
33 - RUA DA ASSEMBLEA - 33

CURA CERTA DA ASTHMA

— E DA —

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALLOTI & C.

DEPOSITO:
149-A, RUA DA ALFANDEGA, 149-A
PHARMACIA ITALIANA—Rio de Janeiro

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de quarenta e sete, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.
Paulo Abdala Cari, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Signorotti, rua de S. Diogo 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 184.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Consenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 42, negociante
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, Reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugène Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues. — Agente de credos. Ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 50 SEMANAES

28 A, PRAÇA TIRADENTES, 28 A
(Antigo Largo do Rocio)

TELEPHONE N. 722) (PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO)

(Esta casa não tem agentes nem filiaes)

Estes clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. agremiados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs terão GRATIS as quotas 16ª, 32ª, 48ª e 64.

Os sorteios são feitos na ANTIGA CASA LACROIX todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O grande e variado sortimento existente na ANTIGA CASA LACROIX é comprado a dinheiro á vista e importado directamente das principaes fabricas e officinas e acha-se exposto com os preços marcados.

Os srs. associados que desejarem levar as joias, podem fazel-o, pagando a importancia das 70ª prestações, sendo-lhe descontadas as quotas gratis—16, 32, 48 e 64, ficando com direito aos sorteios e ao reembolso das prestações que houverem a maior da data do sorteio á 70ª prestação.

Recebem-se assignaturas para o Club XLII.

Coutinho & Aguiar

A NOTRE-DAME DE PARIS

De 2 do corrente em deante antes de proceder-se ao balanço — SALDOS de diversos artigos em todas as secções

Grande venda de retalhos de sêda, de lã e algodão

Preços baratissimos

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional
5º ANNO LECTIVO

No dia 5 de março começam os exames de admissão.
Inscripções das 12 horas ás 4. 872

DELICIOSO

Bebam só o vinho verde de Braga, marca «Maroto», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, á ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muitos arejados para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 50 E. e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—Pacheco Alves & C. 89

Grande Cinematographo Rio Branco

28 — Rua Visconde do Rio Branco — 28
Empreza—William & C.

Acha-se habilitada a affirmar que ninguem lhe póde fazer concorrencia neste genero de diversões, pois recebe semanalmente as ultimas novidades de todos os fabricantes de fitas cinematographicas.

O mais original, o mais fixo e o mais deslumbrante Cinematographo ao vivo, «mise-en-scène de accordo com os quadros, e um espaçoso salão bem arejado com luxuosa installação da acreditada casa AULER & C.

Musicas escolhidas a caracter pelo director da orchestra maestro Costa Junior.

HOJE Um surprehendente programma **HOJE**
De 1 da tarde em diante

1ª parte — **Excursão dos americanos ao Ribeirão das Lages.**
2ª parte — **Pombo mensageiro.** Dramatica.
3ª parte — **Fantasias diabolicas.** Colorida.
4ª parte — **Estréa de um tenor.** Comica falante.
5ª parte — **Cavallo irresistivel.** Comica.

Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

NOTA —Neste estabelecimento e na casa Americana, no ponto dos bondes de Botafogo, vendem-se assignaturas com 12 entradas de 1ª classe por 10$000.

Fauteuils, 1$; cadeiras de 2ª, 500 réis.

Alugam-se e vendem-se fitas.

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE — Domingo, 1 de março — HOJE
AO MEIO DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas, sob a direcção do Juiz e com o concurso de diversos amadores brasileiros.

A's 2 horas. A's 2 horas

Emocionante quiniela dupla entre os applaudidos pelotaris

Hermenegildo
Solozabal
Gogorza
Labandibar
Igueldo
Aspeitia
Lagartijo
Marquina

E OUTROS

BARCAS DE 15 EM 15 MINUTOS
Passagem 300 réis

Domingos, feriados e santificados, funcção ao meio-dia. Terças, quartas, quintas e sextas-feiras funcções das 3 1/2 ás 7 horas da noite.

ENTRADA FRANCA

AO FRONTÃO AO FRONTÃO

PARQUE NOVIDADES

124 RUA SENADOR EUZEBIO 124
(Praça Onze de Junho)—Telephone n. 770

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e America Central das afamadas fitas «Cines de Roma» — Electricista e operador JOSE' GRANITO.

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite
HOJE HOJE
Programma completamente novo

1ª parte
ANTIGO FORÇADO — Fita de grandes emoções.

2ª parte
CORRIDA A PE'—Fita interessante.

3ª parte
CACHORROS CONTRABANDISTAS—Fita de grande sensação.

4ª parte
CYCLISTA DESASTRADA

5ª parte
GITANA—Fita de grande concepção editada pela casa Cines.

O Parque Novidades—Acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empresa despesas para tornal-o o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.

N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Sorvetes especiaes — Em todas as casas de diversões da empresa.

HOJE:—Inicio dos grandes bailes carnavalescos no theatro S. José e Moulin Rouge: Inauguração de novas diversões no Pavilhão Internacional.

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra: A. CAVALCANTI

HOJE **HOJE**
Sumptuoso programma novo
Matinée á 1 1/2 hora — Soirée ás 6 1/2 horas

1ª parte — **Forja infernal.** Scena magica de effeito surprehendente.
2ª parte — **Viagem da familia Durand.** Scena comica de fino enredo, verdadeira novidade.
3ª parte — **Kiriki.** Scena de acrobatas japonezes, linda fita completamente colorida e de maravilhoso effeito.
4ª parte — **A Casa da Boneca** (Polichinello). Será exibida pela ultima vez esta grandiosa fita feerica, colorida, e que alcançou successo em sua primeira exibição, dividida em 20 quadros e innumeras transformações.

AVISO — Na «matinée» será augmentado este programma com mais uma fita.

Programma novo duas vezes por semana.

Preços — Poltronas 1$000. Cadeiras $500.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CARNAVAL DE 1908

HOJE — DOMINGO, 1.º DE MARÇO — HOJE

2º esfusiante e electrizante

BAILE A' FANTASIA

Onde a folia, a loucura, o prazer reinarão por completo, no **Cancanear** incessante dos mais **voluptuosos** maxixes, **polkas chorosas, valsas, mazurkas, schottischs** e o endiabrado

CAKE-WALK

que em ondas sonorosas, executadas pela harmoniosa banda de musica do **23º Batalhão de Infanteria**, sob a regencia do abalisado maestro ETHIENE'E BOSSUEUR farão incessantemente, desengassebiar a todos os foliões.

Ao bater do bronze e das 12 em ponto o

GRUPO DAS MARGARIDAS

composto de um **sem numero** dellas, para mais de **100**, fará a sua visita ao **RECREIO**, vindo provar que não vae a fonte... ali da Gloria, mas na sua cantarinha têm sempre **agua** para o mais sequioso adepto da... **Folia** !...

Aos bailes do JUCA

Ao Recreio! Ao Recreio! Ao Recreio!

Viva o Carnaval de 1908. Viva!

Musica! Profusa illuminação electrica! Flores!

Preços do costume! A's 8 horas

Não ha senhas.

AMANHÃ — 3º Folliatico-maxixatico baile á fantasia! 911

THEATRO S. PEDRO

HOJE Domingo, segunda e terça-feira HOJE

3 POMPOSOS BAILES 3

Ao entardecer no vasto terraço do S. PEDRO, innumeros clarins e banda da gloriosa INFANTERIA DE MARINHA estrugirão os ares, annunciando aos quatro ventos carnavalescos o inicio das extraordinarias festas de

MOMO

Dará principio aos imponentes, majestaticos e solennes bailes á fantasia, honrados com a feérica presença das gloriosas sociedades: Tenentes, Fenianos, Democraticos, Politicos e outras não menos gloriosas e triumphadoras da graça e do riso.

Bem como um rosicler feito de flores
De luz enchendo a propria luz, ufanos
Deixae passar do Tedio os vencedores,
Os lendarios e rutilos **Fenianos.**

Acclamações, estrepitosas palmas,
Ramos, coroas, lançam os fanaticos,
Em flores desfolhando as proprias almas,
Aos sempre victoriosos **Democraticos!**

Filhos da intensa luz do rubro Averno,
As chammas transformando, incandescentes
Em flores mil, fazem do proprio inferno
Paraizo de glorias os **Tenentes!**

Mas cessae por momentos os vossos cantares!
As vossas vertebras reverentes curvae!

Deixae passar cantando e rindo
As ondulantes e cheirosas
Flores do roseo crime lindo
Da carne, altivas, odorosas

São ellas que pela existencia
A dor semeiam e o sorriso...
Do Bem, do Mal, hybrida essencia
Fazem do inferno um Paraizo!

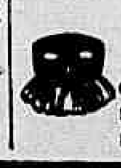
Vos chama a lucida voragem
Do gozo. Oh! não tardeis os passos!
Filhos do amor! vamos, coragem!
Crucificae-vos em seus braços!

Ao S. Pedro! o «Rendez-vous» da «Elite» carioca, do «Demi-monde» up to date!

O mais vasto, o mais lindo, mais illuminado e floreal salão do mundo e adjacencias!

Preços para o dia 2 de março — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 30$; camarotes de 2ª ordem, 20$; varandas, 5$; entradas geraes, 2$000.

Para os dias 1 e 3 de março — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 40$; camarotes de 2ª ordem; varandas, 5$; entradas geraes, 2$000.



AVISO — As frizas, camarotes e varandas dão direito a uma janella e ao terraço do edificio, de onde se poderá assistir á passagem das sociedades carnavalescas. As portas do theatro serão abertas ao publico ás 2 horas da tarde.

Pavilhão Internacional (Ex-Paris no Rio)

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e America Central das fitas da importante fabrica CINES de Roma

154, AVENIDA CENTRAL, 154

Operador AMADEU SALA

Sessões diarias, de 1 hora da tarde á 1/2 noite. Unico cinematographo que apresenta o quadro em tamanho natural
E SEM TREPIDAÇÃO

PROGRAMMA NOVO

1ª parte—**Em Refens.** Fita dramatica.
2ª parte—**Consequencias dos microbios.** Fita comica.
3ª parte—**Cuidado com a louca.** Fita comica.
4ª parte—**Pega elles!** Fita comica.
5ª parte—**As cerejas.** Fita interessantissima.

Estrada de ferro mundial—Viagem á volta do mundo em 25 minutos—De Buenos Aires ao Japão.

Inauguração de novas diversões para creanças como sejam: corridas de cavallinhos e bicycletas movidos por tracção electrica e muitas outras diversões.

Archibancadas numeradas e solidamente construidas e confortaveis para que o publico possa assistir á passagem dos prestitos e mais folguedos carnavalescos.

PAVILHÃO INTERNACIONAL.

Feericamente illuminado e preparado offerecerá ao publico grandes divertimentos e grandiosas surprezas

Bandas de musica militares far-se-ão ouvir durante os quatro dias de Carnaval

Illuminação feerica e deslumbrante

Confetti e mais objectos proprios para folguedos carnavalescos serão encontrados em todas as casas de diversões da empresa.

CINEMA-PALACE

Labanca, Leal & C. Cinematographo falante
Rua do Ouvidor 149 B
Em frente á Notre Dame de Paris

HOJE de 1 hora da tarde em diante

PROGRAMMA

Os incommodados mudam-se
Fita nova de um comico irresistivel, pela primeira vez exhibida. Magnifica creação da Withagraph Company.

Como se cura uma constipação
Um desgraçado que pega violenta constipação vê-se tonto com tantos remedios que lhe impingem os amigos e acaba por largar mesmo a casca á força da therapeutica. (Assumpto novo e de successo).

Aeronauta desastrado
Comico

CORSO EM BOTAFOGO
Vista local apanhada na ultima quarta-feira

LINA
Scena amorosa falante.

Constante reproducção de factos nacionaes

A mais confortavel casa de espectaculos do Rio de Janeiro

Poltronas 1$000 | Cadeiras 500 réis

N. B.—As sessões succedem-se de meia em meia hora

PALACE-THEATRE

EX-CASINO

HOJE Domingo, 1 de marco de 1908 HOJE

SEGUNDO

ESPAVENTOSO BAILE

REINADO DO CAKE WALK

Homenagem ao Club dos Politicos

VARIADO CONCERTO VOCAL
DAS 9 A'S 10 HORAS

Programma organizado a capricho com

12 DAS MAIS FORMOSAS HOURIS 12
DO
HAREM ARTISTICO

Dolcy, Esmeralda, Auli, Marabelle, Decourcelle, Mitzi, Paulina, Mozzi, Ignes, Lucy, Lilli, De Monceau, etc., as quaes darão principio ao baile com uma FARANDOLE ULTRA CHIC CAKE WALKICA.

O salão do Palace-Theatro é o mais chic, arejado e proprio para bailes nesta estação, acha-se ornamentado com capricho e gosto.

PRECOS—Frizas com quatro entradas 30$000 Entrada................ 5$000

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

JA' DESENGANADA

A exma. sra. d. Firmina Maria da Conceição residente á rua do Lavradio n. 98, esteve desenganada pelos medicos, deitando sangue pela bocca, escarrando pús, com máo cheiro, tendo febre constante, muita tosse e magreza extrema.

Esta curada ha seis annos pelo **JATAHY** do Honorio do Prado. Este milagroso remedio tem produzido mais de 500 curas eguaes a esta.

Vidro 2$000—Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives ns. 114 e 133

THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Telephone 593 — Empresa Paschoal Segreto. Unica representante e depositaria no Brasil, toda America do Sul e America Central das fitas Cines de Roma

HOJE — CINEMATOGRAPHO COLOSSO — HOJE

Sessões de cinematographo de 1 hora da tarde á meia noite

PROGRAMMA NOVO

5 FITAS NOVAS

AVISO—Afim de maior commodidade para o publico, as sessões da noite serão seguidas, podendo o espectador entrar em qualquer occasião, evitando a demora da espera.

O theatro será feericamente illuminado. Milhares de lampadas electricas. Foguetes. Um verdadeiro céo aberto. Bandas e orchestra executarão todos os bailados francezes, brasileiros e norte-americanos.

Preços populares: Camarotes (sem entrada) [illegible]; ingresso, [illegible]; camarotes com [illegible]

A empresa resolveu para maior commodidade do publico [illegible] no terraço do theatro archibancadas para assistir á passagem dos prestitos carnavalescos. Bandas de musica militares acharão-se durante o dia e noite no theatro tocando peças escolhidas para esses divertimentos. Preços commodos. Grande inauguração de novas diversões no Pavilhão Internacional e Parque Novidades. Serveteca [illegible] casas. Praça Tiradentes [illegible] e em todas as casas de diversões da empresa.

MOULIN ROUGE

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE — *Domingo, 1 de março de 1908* — HOJE

2ª GRANDE BAILE A' FANTASIA

BAL REGENCE

A's 8 1/2 horas da noite

Espectaculo em que tomam parte todas as grandes attracções: Les Corona, Les de Berale, Les Brianos, Lina Landi, Loris e Ida Fauvette

A's 10 1/2 horas — Baile

Grande Farandole d'ouverture, por toda a troupe de variedades — Segue-se a Quadrille Réaliste dansada pelos artistas da empresa

Tudo dansa! Grandes surpresas! pelas gentis demoiselles elegantemente fantasiadas

A' MEIA NOITE

UP-TO-DATE—CAKE-WALK — por todos os artistas do Moulin Rouge

O Moulin é o ponto de reunião predilecto da fina flor carnavalesca

TODOS POIS AO MOULIN

PREÇOS

Camarotes para os quatro espectaculos e bailes, com quatro entradas, 100$000; Idem (avant-scène) para cada espectaculo e baile, 20$000; Idem para espectaculo e baile, 15$000; Ingresso, 5$000; Galerias, 2$000 e bilhete de circulação nos camarotes, 1$000.

N. B.—Os bilhetes para os bailes do Moulin acham-se desde já á venda na Confeitaria Castellões.